

2024

Relatório

# RANKING 500

maiores empresas de distribuição  
de materiais de construção



Patrocínio

**infotrust** 

 associação  
materiais de  
construção

# GOLD PARTNER



O programa Gold Partner APCMC foi criado para dar maior visibilidade aos nossos parceiros, que nos têm apoiado e ajudado a crescer como associação. Eles contribuem para o desenvolvimento do setor e, juntamente com os serviços que oferecemos em informação, consultoria, estudos e formação, promovem a modernização dos pontos de venda do comércio independente de materiais de construção. **Torna-te GOLD, crescemos JUNTOS.**

[www.apcmc.pt](http://www.apcmc.pt)



## ÍNDICE

- Introdução - **4**
- Resumo Biográfico - **7**
- Análise Geral - **9**
- Tabela Geral - **22**
- Materiais de Construção - **31**
- Tabela Materiais de Construção - **42**
- Produtos Sanitários e Climatização - **46**
- Tabela Produtos Sanitários e Climatização - **58**
- Produtos Metálicos - **59**
- Tabela Produtos Metálicos - **70**
- Madeiras e Derivados - **71**
- Tabela Madeiras e Derivados - **83**
- Ferragens e Ferramentas - **84**
- Tabela Ferragens e Ferramentas - **96**
- Caixilharia de Alumínio - **97**
- Tabela Caixilharia de Alumínio - **110**
- Isolamentos e Impermeabilização - **111**
- Tabela Isolamentos e Impermeabilização - **123**
- Tintas e Vernizes - **124**
- Tabela Tintas e Vernizes- **136**
- Outros Setores - **137**
- Tabela Outros Setores - **149**
- Glossário - **150**

## Introdução

Mais uma vez e em continuidade aos trabalhos desenvolvidos desde 2018, pela APCMC – Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção em parceria com o Prof. Manuel Carlos Nogueira, agora para o exercício económico de 2024 foi realizado este relatório que considera as 500 maiores empresas em volume de negócios, do setor de distribuição de materiais de construção.

Este relatório, contém assim uma análise detalhada e exaustiva, em termos económicos e financeiros, das 500 maiores empresas do setor de distribuição de materiais de construção.

Seguindo os mesmos critérios dos anos anteriores, dividimos as 500 maiores empresas em nove subsetores, sendo a classificação respetiva atribuída por critério exclusivo da APCMC:

- Caixilharia de Alumínio
- Produtos Metálicos
- Madeiras e Derivados
- Materiais de Construção
- Produtos Sanitários e Climatização
- Ferragens e Ferramentas
- Tintas e Vernizes
- Isolamentos e Impermeabilização
- Outros Setores

Cada um desses subsetores é analisado de uma forma exaustiva em relação às suas vendas, aos capitais próprios, aos indicadores de estrutura e endividamento, aos indicadores de funcionamento e de liquidez, indicadores de rendibilidade, entre outros.

Cada empresa que integra a lista das 500 maiores faz parte de um subsetor, sendo que a publicação analisa o subsetor em termos gerais e as próprias empresas em termos individuais, atendendo a diversos indicadores e rácios.



Para cada um desses indicadores e rácios, em cada subsetor são efetuados comentários considerados adequados, permitindo aos leitores conhecer a realidade de cada subsetor e de cada empresa, no decurso de um espaço temporal de três anos (2022, 2023 e 2024).

Esta publicação termina com um glossário contabilístico e financeiro, para que os leitores menos familiarizados com os termos aplicados possam perceber o significado de cada indicador ou rácio.

Queremos realçar que a base de dados que serviu para esta publicação foi fornecida pela INFOTRUST e tem origem nas declarações IES de 2022 a 2024, cuja responsabilidade de preenchimento cabe a cada empresa, pelo que nem a APCMC nem o autor podem assumir qualquer responsabilidade por eventuais erros ou inexatidões.

Temos plena consciência que algumas empresas (felizmente poucas), que apresentam dimensão para serem consideradas neste relatório, por não terem em tempo útil entregue a sua declaração IES de 2024, ou por não nos terem facultado informações contabilísticas, apesar da nossa solicitação, não puderam ser integradas nas nossas análises.

Esperamos que esta publicação, inédita e pioneira sobre o nosso setor, profunda e rigorosa permita às empresas do setor de distribuição de materiais de construção se conhecerem melhor e obterem informações e referenciais, que lhes permitam melhorar as suas performances, rumo a um desempenho superior.

Aproveitamos para reforçar o que já foi referido sobre a dimensão do setor de distribuição de materiais de construção.

Conforme se pode verificar, apenas estas 500 maiores empresas consideradas empregavam no seu conjunto em 2024 quase 15.000 trabalhadores, enquanto em 2022 empregavam um pouco mais que 14.000 trabalhadores.

Os seus volumes de negócios ascenderam a 4,577 milhões de euros, mais 1,62% que em 2023, sendo que este valor representa quase 1,6% do PIB de Portugal a preços reais no ano de 2024.

O presente estudo vai permitir a cada uma das empresas consideradas neste relatório, compararem-se de uma forma direta, com a maior parte das empresas do setor de distribuição de materiais de construção, bem como com as empresas do seu subsetor.

Permite ainda para as empresas que não puderam ser consideradas, ao calcular os seus indicadores efetuar comparações.



## **Resumo Biográfico de Manuel Carlos Nogueira**

O autor deste estudo é doutor em Análise Económica e Estratégia Empresarial, Mestre em Finanças. Licenciado em Gestão de Empresas e Bacharel em Contabilidade e Administração. Possui ainda um Diploma de Especialização Avançada em Gestão de Empresas e uma Pós-Graduação em Economia.

Desde 2015 é docente no ensino superior universitário e politécnico em disciplinas de Econometria, Economia e Gestão. Possui diversos artigos científicos publicados em revistas internacionais, com revisão por pares e apresentou comunicações em diversos congressos internacionais, também com revisão por pares. É ainda revisor de algumas revistas científicas de economia com circulação internacional.

Em termos empresariais possui uma experiência de cerca de 30 anos em cargos de Administração e Direção Financeira em médias e grandes empresas.

Além de ser formador certificado, está inscrito na Ordem dos Economistas no Colégio da Especialidade de Economia e Gestão de Empresas e é Contabilista Certificado.

É ainda autor de largas dezenas de artigos de opinião publicados regularmente na comunicação social de âmbito nacional.



Prof. Manuel Carlos Nogueira

## ACESSO RÁPIDO A MAIS DE 1 MILHÃO DE RELATÓRIOS DE EMPRESAS NACIONAIS

Todas as Informações que precisa para conhecer melhor os seus clientes, parceiros e concorrentes.

RELATÓRIOS DE EMPRESAS

BASES DE DADOS PARA MARKETING E VENDAS

PLANOS DE SUBSCRIÇÃO

DESCONTO DE 10% PARA OS ASSOCIADOS APCMC EM TODA A LOJA ONLINE  
WWW.INFOTRUSTGO.PT COM O SEGUINTE CÓDIGO: apcmc10



2024

# RANKING 500

maiores empresas de distribuição  
de materiais de construção

## Análise





# As 500 maiores empresas de Materiais de Construção

## Análise Geral

As maiores empresas de distribuição de materiais de construção que no ranking referente a 2024 se posicionaram nos 500 primeiros lugares, venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 4,577 milhões de euros nesse ano, que corresponde a um aumento de 1,62% face a 2023 que foi de 4,504 milhões de euros, sendo que este último valor representou uma diminuição de 4,90% face a 2022 (gráfico 1).

Verifica-se que o setor recuperou da baixa de preços verificada em 2023.

Este ligeiro aumento do volume de negócios, vem de encontro ao apontado pelos modelos de previsão dos volumes de negócios, que periodicamente apresentamos.

Assim, no seu conjunto estas 500 empresas no ano 2024, os seus volumes de negócios representaram quase 1,6% do PIB português (preços constantes).

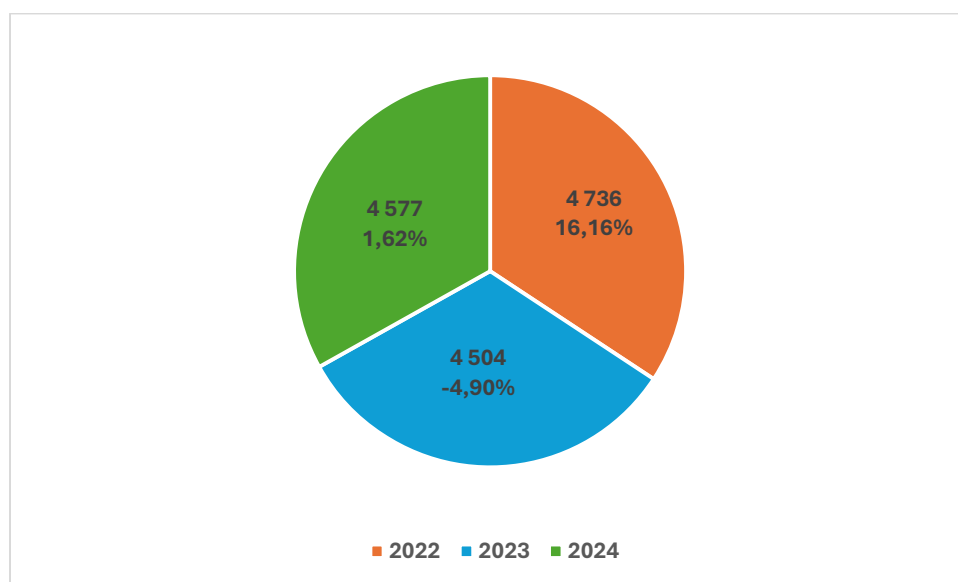


Gráfico 1 – Volume de negócios global das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção (milhões de euros)



## Análise Geral (cont.)

Em média cada uma destas empresas apresentou em 2024 um volume de negócios de 9,154 milhões de euros, sendo que em 2023 esse valor foi de 9,008 milhões de euros, ao passo que em 2022 essa média foi de 9,472 milhões de euros.

Apesar do decréscimo no valor da média no ano de 2023, podemos referir que nos três anos considerados as 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção, apresentaram uma evolução positiva e significativa a nível de volume de negócios, a preços de 2017.

Em virtude do bom momento que o setor continua a atravessar, as 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção nos três anos considerados apresentaram tanto na média dos resultados operacionais, dos resultados líquidos e por consequência dos capitais próprios valores claramente positivos, apesar de em 2023 as médias dos resultados líquidos e operacionais terem decrescido em relação a 2022 (gráfico 2).

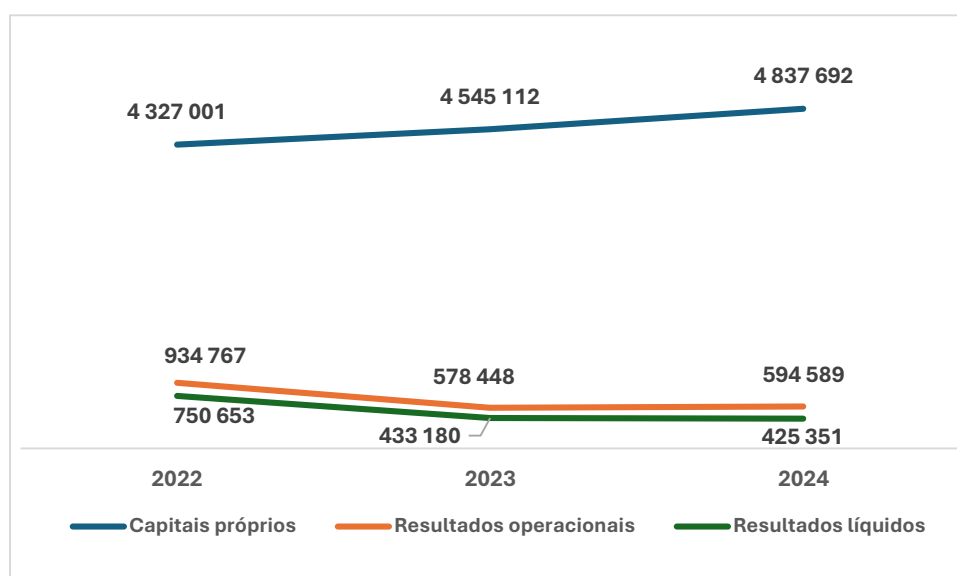


Gráfico 2 – Grandezas contabilísticas das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção

## **Análise Geral (cont.)**

Em 2024 os resultados operacionais médios evidenciaram um ligeiro aumento em relação a 2023 (578 448€ em 2023, contra 594 589€ em 2024).

No que diz respeito aos resultados líquidos médios ocorreu em 2024 uma ligeira redução (425 351€ em 2024 e 433 180€ em 2023).

No que concerne aos capitais próprios médios, estes apresentam um crescimento consistente, cifrando-se no ano de 2024 num valor claramente superior a quatro milhões e trezentos mil euros.

## Análise Geral (cont.)

### Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 3, as empresas de distribuição de materiais de construção têm reforçado a média da sua autonomia financeira e por consequência o seu grau de endividamento médio tem sido reduzido consideravelmente.

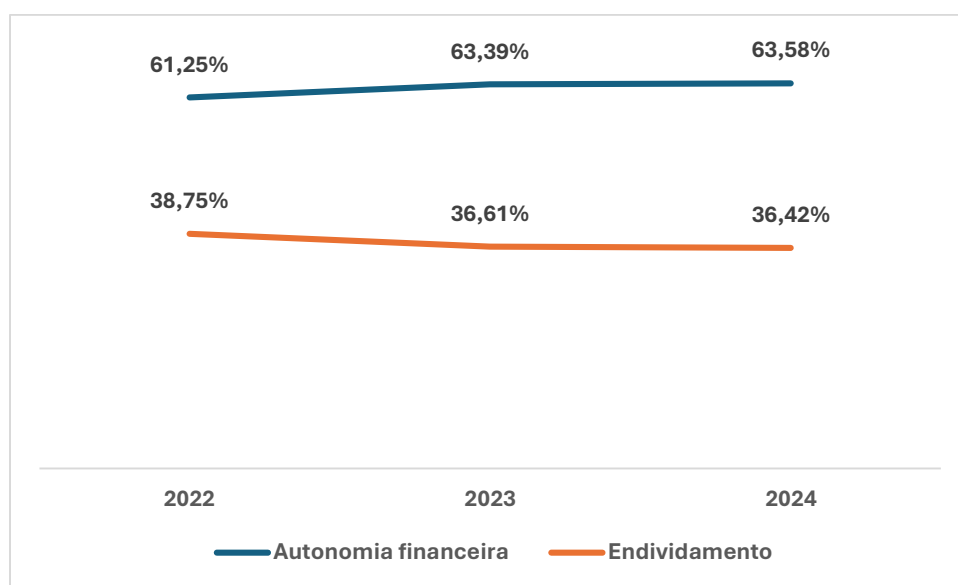


Gráfico 3 – Autonomia financeira e endividamento das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção

No ano de 2024, a autonomia financeira média situa-se na casa dos 63,58%, o que significa que as 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção apresentam no seu conjunto uma excelente autonomia financeira média, já que mais de 63% dos ativos são financiados por capitais próprios.

Em face da autonomia financeira ter aumentado entre 2022 e 2024, o endividamento médio destas empresas diminuiu, situando-se nos 36%.

O risco de insolvência médio destas empresas é relativamente reduzido.

## Análise Geral (cont.)

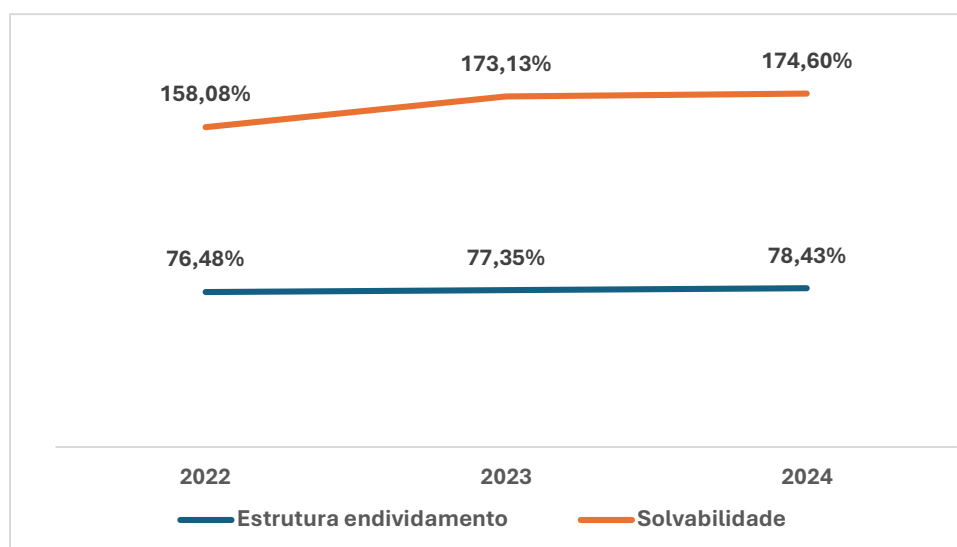


Gráfico 4 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção

Como podemos verificar no gráfico 4, no tocante à solvabilidade, entre 2022 e 2024 em termos médios o seu valor tem sido reforçado, atingindo o ano de 2024 um valor de 174,60%, o que representa um aumento de 16 pontos percentuais em relação a 2022.

Assim, em 2022, por cada 100 euros de passivos, estas empresas na sua média dispunham de 158 euros de capitais próprios, sendo que em 2024 esse valor aumentou para mais de 174 euros de capitais próprios, o que representa uma excelente solvabilidade para as empresas consideradas.

No que concerne à estrutura do endividamento em todos os três anos considerados o valor tem vindo a aumentar, terminando o ano de 2024 na média dos 78,43%, o que significa que cerca dos 78% dos passivos médios destas empresas eram de curto prazo, o que se afigura como um resultado dentro dos níveis considerados como normais.

## Análise Geral (cont.)

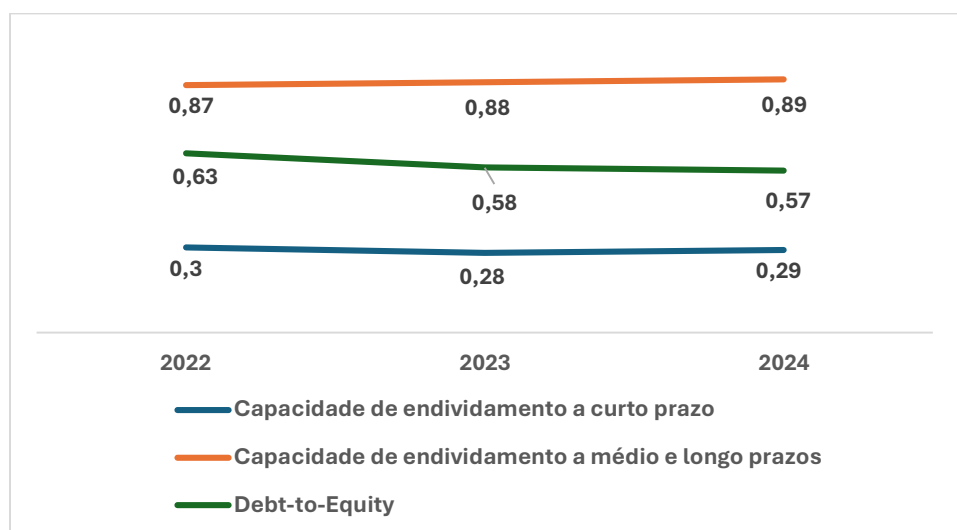


Gráfico 5 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

A capacidade média de endividamento a curto prazo das 500 maiores empresas do setor de distribuição de materiais de construção e como podemos verificar no gráfico 5, entre 2022 e 2024 situou-se entre 0,28 e 0,30, o que significa que esta capacidade se mantém ao longo dos anos relativamente estável, sendo que em caso de necessidade em termos médios, estas empresas mantêm a sua capacidade de endividamento de curto prazo.

Por seu lado, na capacidade média de endividamento a médio e longo prazo, o seu valor tem aumentado ligeiramente ao longo do período em análise, tendo terminado o ano de 2024 em 0,89 o que significa que a dependência média face a terceiros, no médio e longo prazo é tem subido ligeiramente.

Apesar deste aumento, podemos também considerar que estas empresas apresentam em termos médios uma boa capacidade de financiamento a médio e longo prazo.

Por fim, em relação ao rácio médio Debt-to-Equity, entre 2022 e 2024 o seu valor tem sido progressivamente reduzido, terminado 2024 em torno de 0,57.

Os capitais próprios destas empresas estão mais fortalecidos em relação aos passivos totais, assim como a solidez financeira média destas 500 empresas (gráfico 5).

## Análise Geral (cont.)

### Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de liquidez “Liquidez geral” situa-se sempre superior a dois entre 2022 e 2024. Assim, para o caso do ano de 2024, os ativos correntes médios destas 500 maiores empresas suplantam em mais do dobro (2,6 vezes) os passivos correntes médios, evidenciando que estas empresas não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas em termos médios dispõem de 260 euros de ativos de curto prazo, no ano de 2024.

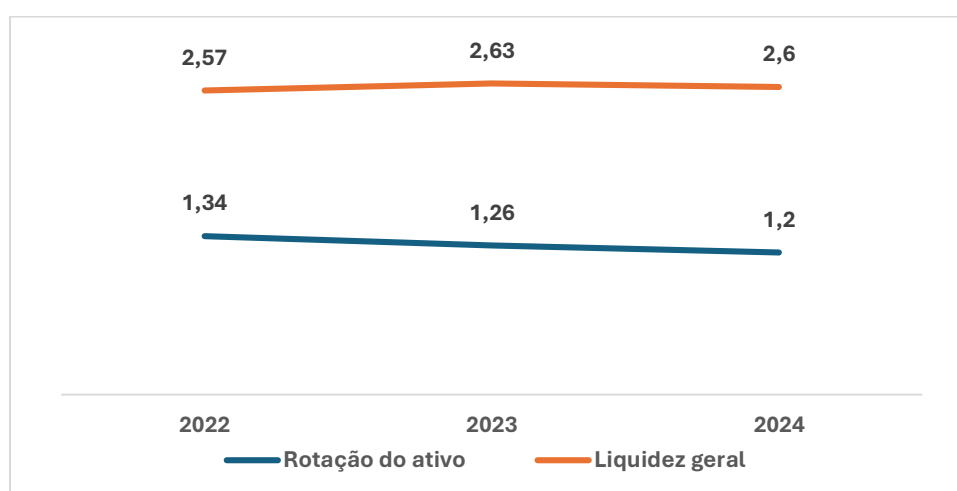


Gráfico 6 – Rotação do ativo e liquidez geral das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que os mesmos estão com uma eficiência elevada, apesar de se terem reduzido em 2024 em face dos ativos médios terem aumentado mais que o volume de negócios.

Em 2024, por cada euro de ativos, estas 500 empresas em termos médios vendiam 1,20 euros, ao passo que em 2022 esse valor era de 1,26 euros.



## Análise Geral (cont.)

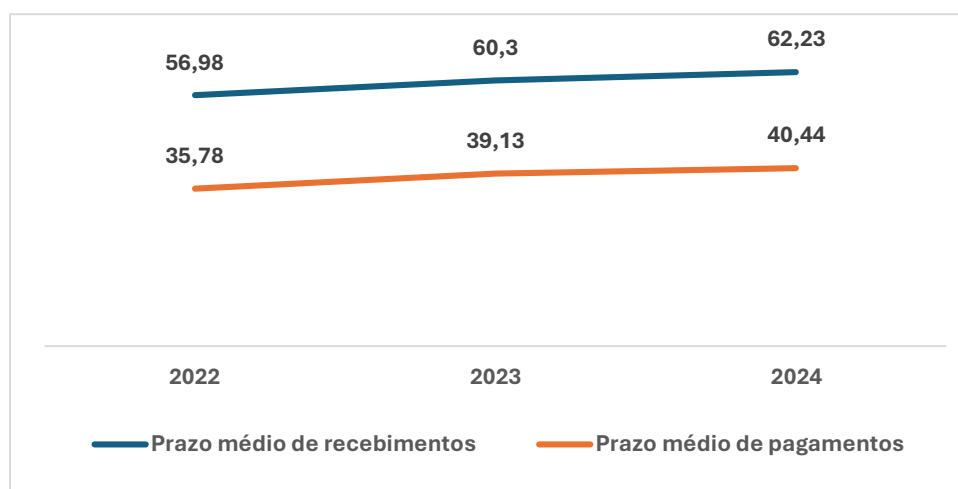


Gráfico 7 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção

Verificamos através do gráfico 7 que, em média as 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção pagam aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, com uma diferença em 2024 de 22 dias.

Verificamos também que tanto o prazo médio de recebimentos como o prazo médio de pagamentos têm aumentado de uma forma ligeira ao longo dos três anos considerados.

Análise Geral (cont.)

Indicadores de Rendibilidade

O gráfico 8, evidencia seis dos nove indicadores de rendibilidade considerados no nosso relatório. Como os resultados operacionais e os resultados líquidos médios de 2024 em relação a 2023, apresentaram apenas pequenas variações, estes indicadores também tiveram pequenas variações.

Assim podemos referir que em termos de rendibilidades estas empresas continuam a apresentar uma situação privilegiada em relação ao panorama médio nacional. A capacidade dos ativos em gerarem resultados em 2024 diminuiu muito ligeiramente.

No ano de 2024, cada euro de ativos destas 500 maiores empresas gerou uma rendibilidade económica média superior a sete cêntimos, ao passo que em 2022 era superior a oito cêntimos.

Seguindo a mesma trajetória da rendibilidade anterior, a rendibilidade dos capitais próprios atingiu em 2024 o valor de 8,79% ao passo que em 2023 foi de 9,53%.

Apesar desta queda, a rentabilidade média dos capitais próprios é substancialmente superior às ofertas existentes no mercado de capitais.

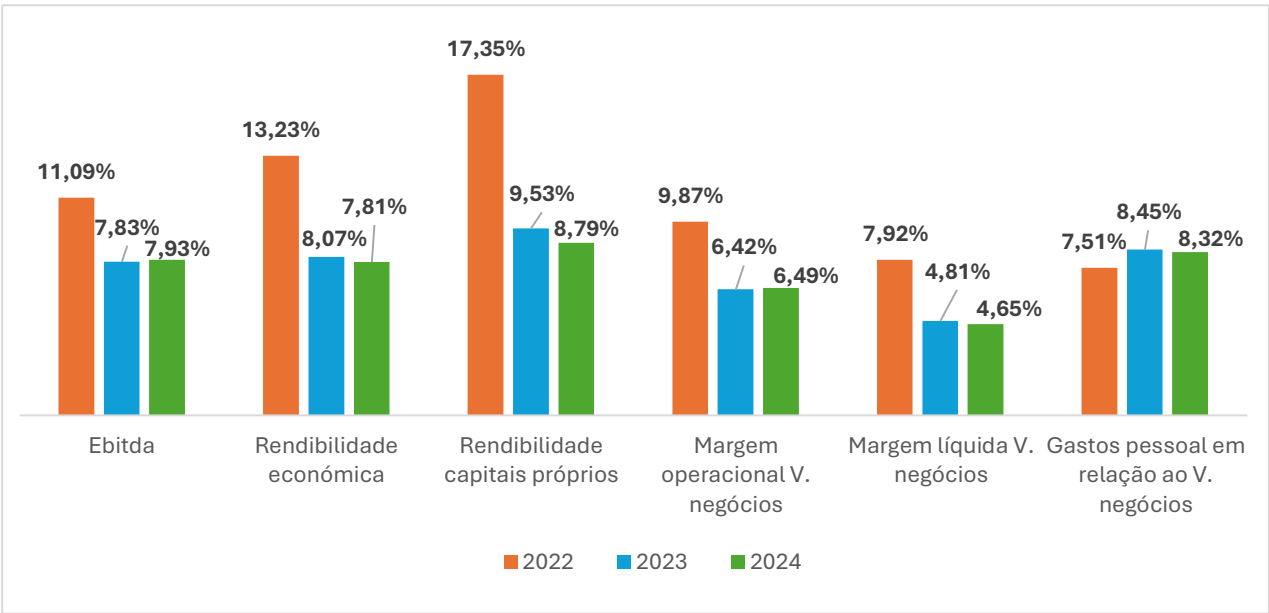


Gráfico 8 - Indicadores de rendibilidade das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção

## Análise Geral (cont.)

Em relação às margens operacionais médias e líquidas médias dos volumes de negócios, em consonância com as duas rendibilidades anteriores, os seus valores apresentam pouca variação entre 2023 e 2024, sendo que a primeira se situa em torno dos 6% e a segunda em torno dos 4% para o ano de 2024, o que mesmo em face das reduções existentes se pode considerar bastante positivo.

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios situou-se no ano de 2024 ligeiramente superior a 9%, em face dos volumes de negócios médios ter aumentado ligeiramente, mas os gastos com o pessoal terem tido um aumento relativamente superior.

Em relação ao valor médio relativo do EBITDA e em relação às receitas operacionais médias destas 500 empresas, o seu valor entre 2023 e 2024 revela um pequeno aumento, encerrando o ano de 2024 em 7,93%.

Este resultado pode ser considerado como uma eficiência elevada proporcionada pelas receitas operacionais médias.

No que concerne à margem bruta média das 500 maiores empresas, e como podemos verificar no gráfico 9 aumentou ligeiramente em 2024 face a 2023, atingindo neste último ano o valor de 23,01%.

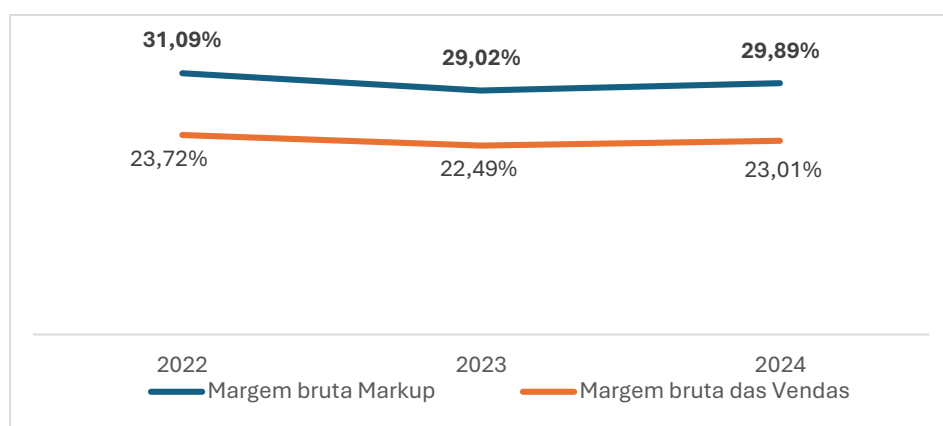


Gráfico 9 – Margem bruta média das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção

## Análise Geral (cont.)

### Outros Indicadores

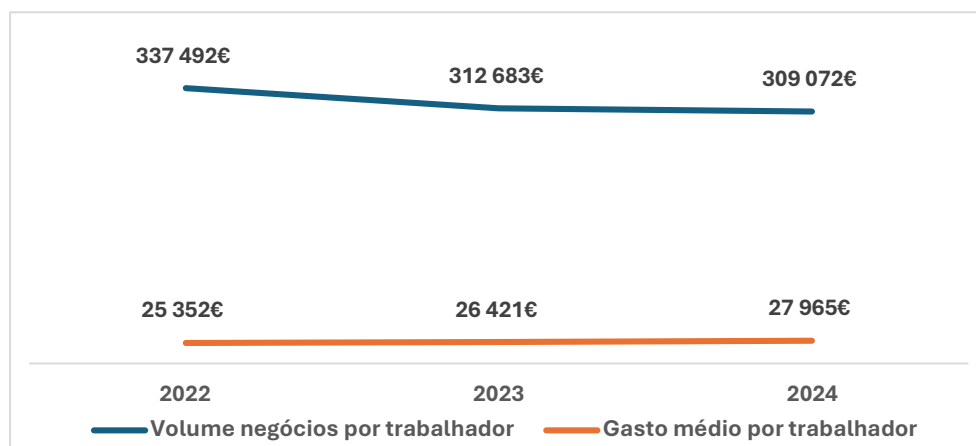


Gráfico 10 - Indicadores de rentabilidade das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção

O volume de negócios médio por trabalhador em 2024 sofreu um ligeiro decréscimo pelo facto de o volume de negócios destas empresas ter aumentado relativamente menos que o aumento relativo do número de trabalhadores.

No ano de 2024 o volume de negócios médio por trabalhador situou-se nos 309 000€ ao passo que em 2023 foi de 312 000€.

Em sentido inverso o gasto médio por trabalhador aumentou cerca de 5,8% entre 2023 e 2024, mas esse aumento deveu-se essencialmente a aumentos salariais médios dessa magnitude que se verificaram em 2024, sendo que o gasto médio por trabalhador acompanhou essa tendência.

No ano de 2024 o gasto médio por trabalhador destas 500 empresas cifrou-se em 27 965€.

Em termos nacionais, no ano de 2024 o valor de gasto médio por trabalhador foi de 27 350€, o que revela que em termos médios estas 500 empresas pagam aos seus trabalhadores vencimentos ligeiramente superiores à média nacional (gráfico 10).

## Análise Geral (cont.)

	2022	2023	2024
<b>Número total de trabalhadores</b>	14 034	14 405	14 810
<b>Número médio de trabalhadores</b>	28	29	30
<b>Carga fiscal</b>	17,64%	18,45%	21,58%

Tabela 1 – Valores para as 500 maiores empresas

Como se pode constatar pela tabela 1, as 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção, no seu conjunto estão a criar emprego, tendo no ano de 2024 ao seu serviço 14 810 trabalhadores, o que representa uma média de 30 trabalhadores por empresa.

Em relação à carga fiscal média real, verifica-se que a mesma aumentou cerca de três pontos percentuais em 2024 em relação a 2023.

Continua-se a verificar uma carga fiscal real superior ao que ocorre em diversos países europeus, em termos de impostos corporativos, o que dificulta o investimento.



2024









# RANKING 500

maiores empresas de distribuição  
de materiais de construção

## Tabela Geral




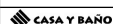










Ranking das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção								
Central de Compras	Nr.	Nome	Concelho	Distrito	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Empregados 2024
	1	J. Soares Correia - Armazéns de Ferro, SA	Maia	Porto	129 519 932	3,31	2 619 248	134
	2	Florêncio Augusto Chagas, SA	Torres Vedras	Lisboa	95 023 177	-8,27	1 583 927	270
	3	Ramada Aços, SA	Ovar	Aveiro	72 837 413	-5,62	2 936 353	224
	4	Sanitop - Material Sanitário, Lda	Viana do Castelo	Viana do Castelo	72 284 384	4,68	844 676	275
	5	J. Pinto Leitão, SA	Porto	Porto	68 247 310	-17,50	287 015	132
	6	Antero & Ca, SA	Vila Nova de Gaia	Porto	68 145 172	-6,74	156 761	106
	7	Abílio Rodrigues Peixoto & Filhos, SA	Viana do Castelo	Viana do Castelo	68 001 445	3,64	2 131 083	265
	8	TS - Thomaz dos Santos, SA	Caldas da Rainha	Leiria	63 887 672	-7,85	354 848	93
	9	Balbino & Faustino, Lda	Alcobaça	Leiria	61 903 130	-8,64	1 312 599	232
	10	Central Lobão - Ferramentas Eléctricas, SA	Santa Maria da Feira	Aveiro	50 142 509	6,11	6 070 026	157
	11	Palegessos, Indústria e Comércio de Paletes e Gessos, SA	Sabugal	Guarda	46 890 535	6,70	834 820	140
	12	Globaldis - Distribuição Global de Materiais, SA	Paredes	Porto	44 830 369	7,95	-1 201 507	92
	13	Sosoares - Caixilharias e Vidros, SA	Viseu	Viseu	43 310 908	11,80	5 950 502	251
	14	FAF - Produtos Siderúrgicos, SA	Oeiras	Lisboa	41 757 378	-18,98	73 620	37
	15	Sanipower, SA	Póvoa de Varzim	Porto	41 179 963	7,94	3 465 918	116
	16	Metalofarensense - Produtos Siderúrgicos, SA	Faro	Faro	40 792 995	5,44	712 248	61
	17	Silvafer - Comércio e Transformação de Ferro, SA	Trofa	Porto	39 354 483	49,93	1 003 466	1
	18	Ferlito - Ferros do Litoral, SA	Ovar	Aveiro	37 865 374	0,38	1 560 614	36
	19	Nordesfer - Armazéns de Ferro, SA	Maia	Porto	37 244 653	9,57	373 644	43
	20	J. Justino das Neves, SA	Ourém	Santarém	36 034 228	4,59	450 371	44
	21	Nicolau & Rosa, Lda	Lisboa	Lisboa	35 927 041	2,40	4 103 503	105
	22	Reconco, Lda	Bragança	Bragança	34 815 356	9,16	607 142	38
	23	Ferrus - Materiais Siderúrgicos e de Construção, SA	Almada	Setúbal	32 737 046	3,01	1 351 041	117
	24	Francisco Contreiras, Lda	Loulé	Faro	32 303 879	-0,74	3 456 667	119
	25	Banema, SA	Paredes	Porto	31 943 390	-1,01	984 436	84
	26	Pinto & Cruz - Tubagens e Sistemas, SA	Porto	Porto	31 208 058	9,69	395 268	132
	27	Joaquim M. Ribeiro & Filhos, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	29 169 881	-13,68	748 016	72
	28	Azulaico - Comércio de Materiais de Construção, Lda	Felgueiras	Porto	28 820 281	9,92	812 281	76
	29	José Peixoto Rodrigues & Ca, Lda	Braga	Braga	26 437 000	-2,31	26 788	42
Wbg Group,Ace	30	Armazéns Reis - Materiais de Construção, SA	Aveiro	Aveiro	25 386 273	1,33	542 818	172
	31	Macolis - Materiais de Construção e Climatização, SA	Leiria	Leiria	24 328 750	-1,77	2 009 855	74
	32	J. Pereira, Ribeiro & Filhos, Lda	Valença	Viana do Castelo	24 172 329	12,37	326 618	17
	33	Multiplacas, Comércio de Madeiras e Derivados, Lda	Sintra	Lisboa	23 098 882	-4,87	1 407 798	38
	34	Hiperclima - Central de Distribuição Térmica de Portugal, SA	Leiria	Leiria	21 874 663	-13,46	1 437 274	65
	35	Inoxtubo, SA	Guimarães	Braga	21 602 787	1,95	1 123 868	47
	36	Jamarfel - Compra e Transformação de Ferro, SA	Braga	Braga	21 353 908	-11,03	356 938	16
	37	Abel de Oliveira Carrasquinho, SA	Albufeira	Faro	21 072 967	14,62	1 266 873	95
	38	Disdis - Materiais de Construção, Lda	Águeda	Aveiro	20 901 401	-4,05	971 599	55
	39	Gavedra, SA	Torres Vedras	Lisboa	20 467 153	4,40	207 417	82
	40	MCL - Móveis de Cozinha e Componentes Decorativos, SA	Águeda	Aveiro	20 308 358	3,04	7 525	33
	41	Araújo & Lino, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	20 290 543	-3,50	1 394 778	44
	42	Mebra - Comércio Por Grosso de Mat. e Acessórios de Braga, SA	Vila Verde	Braga	20 207 371	0,83	1 881 304	45
	43	Carlos Monteiro & Filhos, Lda	Palmela	Setúbal	19 862 529	8,94	158 355	42
	44	Álvaro Covelo & Pinto, Lda	Barreiro	Setúbal	19 453 999	-9,50	2 766 824	48
	45	Disterm - Distribuição de Equipamentos de Climatização, SA	Ourém	Santarém	19 426 191	10,11	1 304 704	48
	46	Baptista & Irmão, SA	Ovar	Aveiro	19 152 715	-1,38	1 392 027	46
	47	Ferexcel - Impor. e Exportação de Mat. de Construção Civil, Lda	Seixal	Setúbal	19 131 085	10,93	420 806	53
	48	Mundimat, SA	Palmela	Setúbal	19 071 290	14,72	525 428	169
	49	Deli Home Iberia Unipessoal, Lda	Pombal	Leiria	18 684 852	8,85	1 727 032	34
	50	MRF - Manuel Rodrigues Ferreira, SA	Caldas da Rainha	Leiria	18 527 992	5,80	1 352 406	48
	51	Anlorbel - Comércio de Materiais de Construção e Decoração, SA	Loures	Lisboa	18 171 286	5,65	1 940 151	53
	52	Interlusa - Manfred H. Muller & C.ª, Lda	Porto	Porto	18 122 803	-12,70	685 372	38
	53	Cirelius, SA	Vila Nova de Gaia	Porto	18 096 725	-9,06	755 612	74
	54	Somapil - Sociedade de Madeiras de Pinho, Lda	Leiria	Leiria	17 971 889	1,19	2 114 732	38
	55	Decor Pita - Materiais de Construção, SA	Vila Franca de Xira	Lisboa	17 789 174	1,37	220 468	93
	56	Major Santos & Filhos, Lda	Ourém	Santarém	17 772 647	-1,16	504 024	23
	57	Canalcentro - Materiais para Canalização e Climatização, SA	Leiria	Leiria	17 768 631	1,68	1 078 140	60
	58	Pedro & Mantovani, SA	Loures	Lisboa	17 754 300	0,96	1 101 963	62
	59	Portugal Alves - Produtos Siderúrgicos, SA	Arouca	Aveiro	17 708 340	-1,55	129 247	25
	60	Master Ferro, Lda	Braga	Braga	17 653 997	-6,39	68 882	21
	61	Sofermar - Sociedade Comercial de Mat. para Construção, Lda	Póvoa de Varzim	Porto	17 182 428	17,81	513 778	70
	62	António da Costa Carvalho & Ca, Lda	Barcelos	Braga	17 176 339	4,02	1 214 037	64
	63	Ferreira Martins & Filhos - Madeiras e Derivados, SA	Póvoa de Lanhoso	Braga	17 104 841	-4,14	95 718	47
	64	José Rodrigues de Caires & Ca, Lda	Funchal	Ilha da Madeira	16 971 875	6,47	335 024	157
	65	Portopal - Madeiras e Derivados, SA	Albergaria-a-Velha	Aveiro	16 940 333	0,09	562 682	49
	66	Aires Fernandes de Almeida, Lda	Sintra	Lisboa	16 719 255	4,15	2 027 027	64
	67	Mendes & Irmãos, SA	Loures	Lisboa	16 206 510	3,34	292 269	63
	68	JRP Flooring Products, SA	Leiria	Leiria	16 065 629	-18,29	1 980 071	28
	69	Socimorcasal, SA	Braga	Braga	15 878 416	35,13	740 737	74
	70	Tarkett - Produtos Internacionais, SA	Oeiras	Lisboa	15 717 924	13,44	400 275	20
	71	Francisco Dias Lopes & Filhos, Lda	Sesimbra	Setúbal	15 569 850	7,19	587 921	30













Ranking das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção (cont.)

Central de Compras	Nr.	Nome	Concelho	Distrito	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Empregados 2024
Grupo aValco	72	Rubicer, Lda	Ovar	Aveiro	15 380 052	16,93	2 229 364	33
	73	Fonseca & Alves, Lda	Guimarães	Braga	15 338 762	-0,16	1 347 747	42
	74	Torneiras Ofa, SA	Trofa	Porto	15 115 755	-1,04	799 975	63
	75	Madeira & Madeira - Importação de Ferragens e Ferramentas, SA	Mealhada	Aveiro	15 063 543	6,64	1 509 832	54
	76	Bernardino - Materiais de Construção e Sanitários, Lda	Sintra	Lisboa	14 844 164	7,09	1 747 731	34
	77	IMS Portugal - Comércio de Aços, SA	Sintra	Lisboa	14 467 259	-0,36	-59 975	35
	78	Ferrolimiana - Comércio de Ferros do Lima, SA	Ponte de Lima	Viana do Castelo	14 233 835	3,28	7 896	49
	79	A. Martins & Carvalho, Lda	Lousada	Porto	13 688 145	-2,78	931 266	28
	80	Momel - Comércio de Artigos, Sanitários e de Rega, SA	Amarante	Porto	13 576 161	-6,40	831 425	52
	81	BE - AIR, Lda	Loulé	Faro	13 490 656	-21,99	676 290	22
	82	Coridal - Comércio de Tintas, Lda	Espinho	Aveiro	13 103 050	8,13	604 318	85
	83	Matobra - Materiais de Construção e Decoração, SA	Coimbra	Coimbra	13 079 142	4,66	473 308	47
	84	Galhispo - Comércio Materiais Construção, Lda	Leiria	Leiria	13 062 658	17,95	887 319	14
	85	Termipol - Isolamentos Térmicos e Acústicos, SA	Oliveira de Azeméis	Aveiro	12 930 760	19,95	1 666 051	13
	86	Odem Portugal - Org., Dist. de Equip. e Mat. de Construção, SA	Sintra	Lisboa	12 876 460	6,85	2 447 129	35
	87	Fernando S. M. Costa Unipessoal, Lda	Ponte de Lima	Viana do Castelo	12 730 059	8,54	938 330	15
	88	F. Lino Gomes, Lda	Vila Nova de Gaia	Porto	12 688 409	1,69	1 823 573	11
	89	Tavares & E. Faria Tavares - Ferragens e Ferramentas, Lda	Odivelas	Lisboa	12 644 516	4,80	1 687 911	37
	90	G. Leal & Ca, SA	Maia	Porto	12 510 354	-1,97	159 737	23
UNIMAT	91	Casa Alves - Materias de Construção, Lda	Esposende	Braga	12 305 720	6,49	342 767	45
	92	Sobreira & Serras, SA	Sintra	Lisboa	12 292 378	-0,29	1 059 118	38
	93	Delarobia - Comércio de Tintas e Decoração, Lda	Cascais	Lisboa	12 265 899	8,94	1 981 533	22
	94	Cimaca - Materiais de Construção, SA	Vila Nova de Gaia	Porto	12 177 266	3,16	644 574	47
UNIMAT	95	Macovex - Materiais de Construção, SA	Viseu	Viseu	12 102 169	-5,39	313 710	75
	96	Hilário & Alves, Lda	Leiria	Leiria	11 893 878	25,56	1 712 338	38
divendi	97	Matemativerso, Lda	Loulé	Faro	11 723 306	30,32	466 689	25
	98	João Luis Vieira Unipessoal, Lda	Machico	Ilha da Madeira	11 700 298	14,01	1 106 622	43
	99	Tecofix - Técnica de Equipamento e Fixação, SA	Leiria	Leiria	11 422 408	2,85	721 123	72
	100	CMPortela - Materiais de Construção, Lda	Baião	Porto	11 260 272	10,26	75 510	33
	101	Nepeli - Materiais de Construção, Lda	Portimão	Faro	10 870 574	-0,63	628 161	42
divendi	102	Materbasto - Materiais de Construção, SA	Cabeceiras de Basto	Braga	10 768 961	4,42	143 122	22
	103	Móveis e Mat. para Decoração e Construção Civil - Quintão, Lda	Seixal	Setúbal	10 568 004	-5,35	592 640	37
	104	Cruzfer - Representações, Materiais e Ferragens, Lda	Cascais	Lisboa	10 559 151	7,97	804 427	27
	105	Lage & SA, Lda	Viana do Castelo	Viana do Castelo	10 283 633	3,95	694 384	35
	106	Ponto Placa, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	10 248 525	2,63	369 578	23
	107	Santos & Oliveira, Lda	Almada	Setúbal	10 228 420	-5,88	1 068 010	18
	108	JVC Alves - Produtos Siderúrgicos, SA	Valongo	Porto	10 164 926	-5,27	214 421	22
	109	Tecniwood - Distribuição, SA	Braga	Braga	10 060 519	2,05	347 724	16
	110	Albino Francisco de Sousa, Filhos, SA	Santa Maria da Feira	Aveiro	10 050 830	3,79	748 899	23
	111	Mestre da Cor - Comércio de Tintas, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	10 029 528	7,87	472 867	56
	112	Barros & Moreira, SA	Óbidos	Leiria	9 655 952	-5,69	34 342	118
	113	Modelstone Unipessoal, Lda	Santo Tirso	Porto	9 652 154	6,10	1 506 454	21
	114	Lumarca, SA	Águeda	Aveiro	9 600 222	8,14	471 254	45
	115	Seguraja - Comércio de Equipamentos de Segurança, Lda	Ponte de Lima	Viana do Castelo	9 516 408	-1,37	934 493	25
	116	Interfer, SA	Lisboa	Lisboa	9 193 858	0,88	65 896	76
	117	Diogenes & Santos, SA	Porto	Porto	9 169 190	4,73	-121 538	45
	118	Galécia - Produtos para a Indústria e Construção, SA	Vila do Conde	Porto	9 132 062	6,14	211 215	43
	119	Batista Gomes, Lda	Águeda	Aveiro	9 104 875	-3,32	959 614	54
	120	Mania das Pinturas, Lda	Lisboa	Lisboa	8 872 917	6,56	725 854	17
	121	A. J. Navalho - Comércio de Materiais para Construção Civil, Lda	Sintra	Lisboa	8 862 979	-0,37	66 314	31
	122	José Peixoto, Materiais de Construção, Lda	Braga	Braga	8 843 364	3,31	151 127	36
	123	António Henriques das Neves, SA	Águeda	Aveiro	8 821 681	1,20	345 399	12
	124	Cipriano & Antunes, SA	Mafra	Lisboa	8 780 468	9,82	1 187 205	30
	125	Plaonascente, Lda	Braga	Braga	8 749 287	6,11	219 517	17
	126	Alberto Santos - Comércio de Ferragens, Lda	Maia	Porto	8 733 682	0,50	570 225	32
	127	AML - Complementos Sanitários, SA	Braga	Braga	8 719 894	12,14	1 119 260	19
	128	J. A. F. Mont'Alto, Lda	Sesimbra	Setúbal	8 669 523	6,98	750 382	31
	129	Indimante II - Equipamentos e Sistemas para Fluídos, SA	Maia	Porto	8 592 210	18,63	265 321	20
	130	C.I.A. - Comércio de Inox e Acessórios, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	8 534 457	14,85	182 868	18
	131	Mafrigessos - Materiais de Construção, Lda	Mafra	Lisboa	8 508 042	-0,66	156 964	18
	132	Nogueira & Ribeiro, Lda	Lousada	Porto	8 499 296	4,51	92 186	12
	133	Autoflex, Comércio de Tintas e Produtos Químicos, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	8 487 482	6,40	1 124 387	24
	134	F. M. I. R. - Fornecimento Materiais Isolamento, Lda	Póvoa de Varzim	Porto	8 436 487	-5,48	889 024	14
	135	Maxifer Armazéns de Ferro, Lda	Sertã	Castelo Branco	8 337 241	2,76	192 847	30
GAMMA	136	Frias & Teles Gonçalves, Lda	Coimbra	Coimbra	8 259 575	8,72	241 284	30
	137	T.E.B. - Materiais de Construção, Lda	Penafiel	Porto	8 228 754	34,90	180 431	36
Wbg Group,Ace	138	José de Oliveira Nogueira & Filhos, SA	Guimarães	Braga	8 225 910	10,70	436 086	37
	139	Classitrade - Comércio e Serviços, Lda	Alenquer	Lisboa	8 164 751	4,18	939 757	4
CASA Y BAÑO	140	Alberto Moreira Pereira & Filhos, Lda	Setúbal	Setúbal	8 123 806	-11,71	392 308	37
	141	Erfi II Unipessoal, Lda	Felgueiras	Porto	8 082 369	5,49	142 152	29
GAMMA	142	Mata & Vasconcelos, Lda	Machico	Ilha da Madeira	8 052 394	9,37	717 287	30










Ranking das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção (cont.)

Central de Compras	Nr.	Nome	Concelho	Distrito	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Empregados 2024
	143	Tiba - Comércio e Indústria de Materiais de Construção, SA	Barreiro	Setúbal	7 992 537	5,18	267 748	30
	144	Barão & Costa, Lda	Moita	Setúbal	7 973 789	2,70	1 044 356	48
	145	Teicocil - Teixeira Costa & Silva, Lda	Ovar	Aveiro	7 953 189	-6,27	453 645	32
	146	Caldeira, Clemente & Ca, Lda	Maia	Porto	7 950 888	4,92	188 554	11
	147	Atusa Portugal Unipessoal, Lda	Maia	Porto	7 903 847	-4,38	353 331	9
	148	X Mat - Materiais de Construção, Lda	Seixal	Setúbal	7 897 279	8,43	141 852	25
	149	Alesil - Aluminios, Lda	Ovar	Aveiro	7 885 150	-0,79	461 652	28
	150	Lino Coelho - Comércio de Materiais de Construção, SA	Águeda	Aveiro	7 885 096	17,46	230 772	29
	151	Bombifeira - Materiais de Construção, Lda	Gondomar	Porto	7 859 649	6,76	668 847	35
	152	Almacla- Importação de Materiais de Construção, Lda	Salvaterra de Magos	Santarém	7 809 869	-9,20	709 481	14
	153	A Bloqueira de Vermoim - Materiais de Construção Civil, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	7 695 848	15,41	77 087	20
	154	Pavilectrica, Lda	Castro daire	Viseu	7 608 459	5,55	469 472	28
	155	Sanimaia - Materiais de Construção e Decoração Unipessoal, Lda	Trofa	Porto	7 588 311	6,20	237 685	39
	156	Linos & Faria, Lda	Ourém	Santarém	7 553 627	14,29	252 962	20
	157	António Gomes Amorim, Lda	Vila do Conde	Porto	7 502 839	-3,87	325 257	40
	158	Armazéns de Ferro, Aço e Metais do Lima, Lda	Ponte de Lima	Viana do Castelo	7 497 143	10,61	225 429	35
	159	Materialia - Materiais de Construção, SA	Ponte de Lima	Viana do Castelo	7 490 726	12,93	79 699	30
	160	Joaquim Soares & Paulo, Lda	Ílhavo	Aveiro	7 471 965	4,83	327 073	14
	161	Comapla - Comércio de Madeiras e seus Derivados, Lda	Sintra	Lisboa	7 447 202	5,48	623 566	20
	162	Joaquim dos Santos Tomás & Filhos, Lda	Paredes	Porto	7 443 418	-7,69	302 928	16
	163	Ribeiro Esteves - Materiais de Construção, Lda	Santarém	Santarém	7 441 578	-1,55	67 747	14
	164	FBL - Acessórios para Móveis, Lda	Alcobaça	Leiria	7 432 915	-8,61	780 852	17
	165	Rotofer - Importação e Comercialização de Ferragens, Lda	Pombal	Leiria	7 431 246	2,42	1 129 650	15
	166	Leirinox - Comércio de Materiais e Acessórios Inox, Lda	Vale de Cambra	Aveiro	7 421 905	-10,25	248 382	13
Wbg Group,Ace	167	Sisal - Materiais de Construção, SA	Vila Nova de Gaia	Porto	7 410 732	1,67	263 438	25
	168	Oliveira Monteiro & Soares, SA	Gondomar	Porto	7 393 071	3,06	221 344	28
	169	Montalgarve - Materiais e Equipamentos Industriais, SA	Faro	Faro	7 388 803	8,06	271 854	32
	170	Cival - Comércio Internacional de Materiais de Construção, SA	Vale de Cambra	Aveiro	7 374 956	1,07	24 485	7
	171	Loja de Tintas - Comércio de Tintas, Lda	Almada	Setúbal	7 366 573	11,08	417 762	27
	172	M. N. Carvalho & Ca, Lda	Vila Nova de Poiares	Coimbra	7 320 426	10,00	342 055	34
	173	Ovarmat - Comércio de Materiais de Construção, SA	Estarreja	Aveiro	7 280 345	10,51	66 552	52
	174	Matercarvalho, Lda	Moimenta da Beira	Viseu	7 266 026	19,35	110 057	4
	175	O Policia - Materiais de Construção, Lda	Rio Maior	Santarém	7 217 399	-2,59	329 991	26
	176	Fernando Ayres Gomes & Filhas, Lda	Porto	Porto	7 176 829	0,07	19 417	30
	177	Sanigalos - Comércio Representações, Sanitários, Lda	Barcelos	Braga	7 162 294	2,67	226 745	20
	178	Felix & Nogueira, Lda	Rio Maior	Santarém	7 119 452	4,78	398 904	23
	179	Macolusa - Materiais de Construção, SA	Leiria	Leiria	7 116 123	11,44	276 000	28
	180	Materfut, SA	Vila Nova de Gaia	Porto	7 105 430	4,34	302 858	26
	181	M. Cardoso, SA	Gondomar	Porto	7 068 065	2,91	148 752	42
	182	Aços Duro da Costa, Lda	Matosinhos	Porto	7 041 617	-8,88	-37 715	13
	183	Isaac Fernando Duarte Pedroso & Filho, Lda	Vila Verde	Braga	7 034 345	9,29	226 785	8
	184	Fernando Leal Moreira, Lda	Paços de Ferreira	Porto	7 005 869	-15,42	304 583	13
	185	M. F. Martins, SA	Vila Nova de Gaia	Porto	6 904 926	1,30	591 440	32
	186	Termipol II, Lda	Oliveira de Azeméis	Aveiro	6 886 426	10,79	801 220	9
	187	Construtora Ideal da Terceira II - Mat. de Const. e Serviços, Lda	Angra do Heroísmo	Ilha Terceira (Açores)	6 848 904	17,74	301 302	32
	188	Mateus & Rosa - Materiais de Construção, Lda	Peniche	Leiria	6 845 488	7,75	418 340	27
	189	Coelho da Silva & Castelo, Lda	Gondomar	Porto	6 790 103	4,34	1 330	32
	190	Tecnilima - Equipamentos e Serviços, Lda	Ponte de Lima	Viana do Castelo	6 781 604	4,99	114 265	26
	191	Maria Clara, Marques & Filho, Lda	Paredes	Porto	6 688 715	9,25	259 647	29
	192	Jamarfel 2 - Armazéns de Ferro, Lda	Braga	Braga	6 659 065	1,51	67 393	3
	193	Vepeliberica - Ind. e Com. de Materiais de Construção Civil, Lda	Bombarral	Leiria	6 579 537	10,94	741 715	48
	194	Mariano Brum Gouveia & Filhos, Lda	Ribeira Grande	Ilha de São Miguel (Açores)	6 576 961	-2,84	554 497	66
	195	J. Pereira Ribeiro & Filhos II, Lda	Valença	Viana do Castelo	6 576 238	5,93	81 384	24
	196	Aroundtoday, Lda	Lagos	Faro	6 566 457	13,16	479 288	15
	197	2RF, Lda	Viseu	Viseu	6 524 417	1,93	1 196 904	15
	198	Carlos Alberto da Fonseca Neto, Lda	Cantanhede	Coimbra	6 509 713	10,07	224 920	25
	199	Pinto & Filhos, Lda	Évora	Évora	6 499 850	1,80	7 226	40
	200	Quitério e Quitério, Lda	Alpiarca	Santarém	6 491 454	19,66	311 856	22
	201	Materiais de Construção - Rufino Alves de Pinho, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	6 347 536	6,54	405 259	14
	202	Ferbroca - Armazenista de Ferragens, Lda	Loures	Lisboa	6 339 533	7,89	323 163	25
	203	Plakamat - Imp. e Exportação de Materiais de Construção, SA	Vale de Cambra	Aveiro	6 301 023	23,77	198 802	13
	204	Moisés & Jesus, SA	Alenquer	Lisboa	6 253 468	-1,44	396 836	14
	205	S. C. A. - Sociedade Comercial de Aluminios, Lda	Maia	Porto	6 204 521	18,25	459 287	24
	206	Macop - Materiais de Construção, SA	Penacova	Coimbra	6 181 757	-1,54	252 364	29
	207	Gonçalves & Moreira, Lda	Trofa	Porto	6 142 202	28,10	708 811	25
	208	Mário Ribeiro & Filhos, Lda	Vagos	Aveiro	6 106 039	14,17	239 267	19
	209	Centrotorneiras, Lda	Coimbra	Coimbra	6 086 964	-1,37	2 652	38
	210	Paulo Neto - Pavimentos e Revestimentos Unipessoal, Lda	Sintra	Lisboa	6 071 519	14,25	185 601	23
	211	Saneabi - Saneamentos e Águas da Beira Interior, SA	Castelo Branco	Castelo Branco	6 031 303	-15,26	85 931	15
	212	Tubominho - Tubos do Minho, Lda	Braga	Braga	6 019 170	-2,10	368 866	22

Ranking das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção (cont.)










Central de Compras	Nr.	Nome	Concelho	Distrito	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Empregados 2024
 <b>GAMMA</b>	213	Acaill Açores - Comércio de Ferro e Aços, Lda	Ponta Delgada	Ilha de São Miguel (Açores)	5 980 631	-15,29	694 562	12
	214	Costa Pereira & Filhos, Lda	Lagoa (São Miguel)	Ilha de São Miguel (Açores)	5 978 781	-1,55	390 789	17
	215	Aledi, Comércio de Alumínios, Lda	Viseu	Viseu	5 967 672	0,57	777 238	20
	216	Edimel - Materiais para Edificação, Lda	Lisboa	Lisboa	5 953 477	0,81	140 498	31
	217	Radialcor - Tintas, Materiais de Construção e Decoração, Lda	Odivelas	Lisboa	5 923 300	5,14	228 552	21
	218	Francisco Lourenço - Materiais de Construção e Decoração, Lda	Monção	Viana do Castelo	5 919 952	7,54	645 025	26
	219	Pineforest, Lda	Ourém	Santarém	5 907 738	7,41	367 205	13
	220	Expogres - Materiais de Construção e Decoração, Lda	Seixal	Setúbal	5 872 446	3,81	160 015	33
 <b>B d B</b>	221	Jonobras - Materiais de Construção, Lda	Mafra	Lisboa	5 810 549	15,56	490 125	27
	222	STB Global Trading, Lda	Évora	Évora	5 745 509	1,88	335 931	21
 <b>divendi</b>	223	DNMAT, SA	Bragança	Bragança	5 729 717	1,06	367 981	35
	224	Grecogeste - Trading de Produtos e Serviços, SA	Lousada	Porto	5 725 010	-1,83	103 463	22
	225	Imacol - Indústria de Materiais de Construção, Lda	Ourém	Santarém	5 691 194	8,57	325 217	17
	226	Osório & Sónia, Lda	Ovar	Aveiro	5 685 696	-7,14	92 473	11
	227	Soluções M - Materiais e Serviços para a Construção Civil, SA	Lagoa (São Miguel)	Ilha de São Miguel (Açores)	5 653 796	-16,97	-775 508	33
	228	Solimiana - Sociedade de Materiais de Construção, Lda	Ponte de Lima	Viana do Castelo	5 651 500	11,31	123 367	22
	229	E+Perfil, Lda	Vila do Conde	Porto	5 626 456	5,93	136 886	48
 <b>divendi</b>	230	Quitério - Materiais de Construção, Lda	Salvatera de Magos	Santarém	5 623 354	2,80	429 811	18
 <b>divendi</b>	231	Sociedade de Ferragens Progresso Alcabastrense, Lda	Castelo Branco	Castelo Branco	5 602 716	-0,84	501 755	24
	232	Point Plac - Materiais de Construção, Lda	Loures	Lisboa	5 566 913	-1,43	417 826	16
	233	Manuel Espírito Santo Grilo, Lda	Elvas	Portalegre	5 559 558	4,68	370 555	26
	234	José da Silveira Ribeiro & Filhos, Lda	Felgueiras	Porto	5 534 816	6,74	437 871	21
	235	Júlio Simões, Lda	Cantanhede	Coimbra	5 441 533	6,00	152 789	40
	236	Sialnor - Sistemas de Alumínios do Nordeste, Lda	Macedo de Cavaleiros	Bragança	5 426 660	1,06	536 440	20
	237	Irmãos Faria, Lda	Esposende	Braga	5 383 457	4,78	109 256	27
	238	Volumeradical Comércio de Materiais de Construção, Lda	Lisboa	Lisboa	5 367 087	-18,41	247 231	14
	239	Ferreira, Lda	Funchal	Ilha da Madeira	5 366 907	1,80	54 768	33
	240	ASC - Artigos Sanitários do Centro, Lda	Ourém	Santarém	5 319 836	-12,42	381 336	9
	241	Franova - Materiais de Construção Francisco Novais & Ca, Lda	Guimarães	Braga	5 296 885	-14,45	236 212	21
	242	J. Vilanova & Ca, SA	Alenquer	Lisboa	5 270 001	-8,07	257 400	15
	243	Luís de Almeida - Alumínios e Vidros, SA	Seixal	Setúbal	5 266 455	-6,31	56 169	39
	244	Artur Agostinho, Lda	Amarante	Porto	5 178 536	7,02	197 903	32
 <b>UNIMAT</b>	245	Lealmat - Materiais de Construção, Decoração e Bricolage, SA	Caldas da Rainha	Leiria	5 176 652	6,29	722 154	23
	246	Beiraportal - Produtos de Madeira, Lda	Viseu	Viseu	5 162 054	-3,17	1 044 502	18
	247	Int., Distribuição e Transformação de Vidro Rusivam - IDTVR, SA	Vila Franca de Xira	Lisboa	5 147 127	-0,14	-20 294	13
	248	Alunik (World System Aluminium) - Alumínios, Lda	Seixal	Setúbal	5 142 789	-5,83	706 143	28
	249	Madeirbranca - Comércio de Derivados de Madeira, Lda	Albergaria-a-Velha	Aveiro	5 138 246	-7,04	162 087	23
	250	DAV - Acessórios para a Indústria de Torneiras, Lda	Braga	Braga	5 100 725	-6,74	578 243	13
	251	Milei - Importação e Exportação de Materiais de Construção, Lda	Braga	Braga	5 074 400	1,93	64 239	19
 <b>GAMMA</b>	252	Manuel dos Santos & Filhos, Lda	Aguilar da Beira	Guarda	5 072 712	-11,01	441 851	13
	253	Brocer - Representações, Lda	Fafe	Braga	5 067 604	13,17	594 386	6
	254	Alumace - Alumínios e Acessórios, Lda	Sintra	Lisboa	5 053 346	-10,94	104 139	20
	255	Ilídio Gomes & Ca, Lda	Vila Real	Vila Real	5 040 919	4,78	176 820	19
	256	Raffaele Sidoni & Sidoni, Lda	Fafe	Braga	5 031 644	8,85	112 540	14
 <b>GAMMA</b>	257	Francisco Póvoa & Helena, Lda	Moura	Beja	5 017 010	-7,49	451 879	21
	258	Finifolhas - Comércio de Folhas de Madeira Unipessoal, Lda	Paços de Ferreira	Porto	5 016 589	-33,56	443 671	7
	259	António Maria Veloso & Companhia, SA	Oliveira do Hospital	Coimbra	5 012 492	8,04	291 572	23
	260	Distintaplataforma Materiais de Construção Unipessoal, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	5 011 683	31,24	-90 896	2
	261	Fibrosom - Ind. Transformadora de Mat. para a Const. Civil, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	5 007 135	1,82	99 360	18
	262	Techsysflui, Lda	Leiria	Leiria	4 930 550	14,90	448 603	9
	263	Frebrico - Comércio de Bricolage, Lda	Trofa	Porto	4 916 814	-5,12	52 518	19
 <b>divendi</b>	264	Picoven, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	4 872 970	-2,34	5 219	42
	265	Manuel da Silva Henriques - Representações, Lda	Águeda	Aveiro	4 872 038	-4,65	175 040	13
	266	Servareias - Areias e Serviços, Lda	Loulé	Faro	4 853 014	-4,20	145 140	5
 <b>GAMMA</b>	267	Vieira & Soares, Lda	Penafiel	Porto	4 839 080	9,96	134 573	23
	268	Gastrade - Sociedade de Representações, Lda	Maia	Porto	4 820 088	-8,14	566 813	15
	269	Vitor Manuel Fachada Papizes, Lda	Coimbra	Coimbra	4 779 011	3,14	279 991	20
	270	Marcos - Materiais de Construção, Lda	Faro	Faro	4 772 331	14,31	297 519	16
	271	Eurotubo - Sociedade de Materiais para Construção Civil, Lda	Amadora	Lisboa	4 766 936	-6,29	-81 851	25
	272	Sá Castro - Comércio de Ferragens, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	4 763 770	19,08	476 290	18
	273	Onduline - Materiais de Construção, SA	Vila Nova de Gaia	Porto	4 757 080	9,31	83 918	10
	274	Joaquim Ferreira Barbosa & Filhos, Lda	Paredes	Porto	4 757 000	19,47	109 874	11
 <b>divendi</b>	275	Macoteivas - Materiais de Construção, Lda	Viseu	Viseu	4 730 939	-2,01	639 556	11
	276	Passarinho - Materiais de Construção, Lda	Loulé	Faro	4 711 216	10,01	539 090	13
	277	Coriprel, Lda	Lisboa	Lisboa	4 661 395	0,52	168 836	29
	278	JRBotas - Design and Home Concepts, SA	Cascais	Lisboa	4 658 340	17,32	29 272	1
	279	António A. P. Oliveira, Lda	Loures	Lisboa	4 647 655	6,96	329 746	49
	280	Mário dos Santos & Filhos, Lda	Mafra	Lisboa	4 634 064	2,22	339 625	26
	281	Belmiro Ribeiro, Lda	Penafiel	Porto	4 621 306	-10,12	109 688	9
 <b>divendi</b>	282	Atila - A. Trigueira & Irmão, Lda	Paredes	Porto	4 620 399	5,99	255 472	20
	283	Bragamat - Materiais de Construção, Lda	Braga	Braga	4 608 454	8,64	124 779	17

Ranking das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção (cont.)








Central de Compras	Nr.	Nome	Concelho	Distrito	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Empregados 2024
	284	Gondotec - Sistemas de Segurança e Domótica, Lda	Gondomar	Porto	4 607 823	15,29	109 158	45
	285	Macoimbra - Materiais de Construção, SA	Coimbra	Coimbra	4 607 345	0,87	70 413	18
	286	Albano João & Filhos, Lda	Anadia	Aveiro	4 591 518	4,39	250 017	12
	287	Stoneset - Granitos, Lda	Porto	Porto	4 573 292	71,89	142 895	39
	288	Correia & Cardoso, Lda	Barcelos	Braga	4 568 814	-1,18	235 588	34
	289	Ciprosil - Comércio de Produtos Siderúrgicos, Lda	Oliveira do Bairro	Aveiro	4 545 177	-5,52	70 065	8
	290	Marante - Materiais de Construção e Decoração, Lda	Tomar	Santarém	4 538 003	-2,22	208 037	42
	291	Fernando Magalhães da Silva, Lda	Amarante	Porto	4 507 018	6,03	288 099	4
	292	Bracarapife, Lda	Braga	Braga	4 505 040	2,97	51 875	15
	293	Ribeiro & Marques, Lda	Caldas da Rainha	Leiria	4 480 776	-9,12	27 848	22
	294	Agomaco Comercial, SA	Barcelos	Braga	4 469 179	-17,29	352 602	13
	295	Canha & Filhos, Materiais de Construção Civil, Lda	Ponta Delgada	Ilha de São Miguel (Açores)	4 462 896	5,82	219 962	28
	296	A Exportadora de Chaves - Materiais de Construção, Lda	Chaves	Vila Real	4 427 447	-0,22	372 761	15
	297	David Fernandes Unipessoal, Lda	Santana	Ilha da Madeira	4 416 256	1,24	76 843	20
	298	João Martins Ferreira, Lda	Gondomar	Porto	4 411 463	1,85	272 194	18
	299	Manuel Barreto Madeiras, SA	Caldas da Rainha	Leiria	4 397 740	4,48	653 776	16
	300	António Vitorino Pereira de Campos & Irmão, Lda	Cabeceiras de Basto	Braga	4 395 413	4,67	103 469	23
	301	Estores Bandarra, Lda	Sintra	Lisboa	4 394 970	-7,38	230 640	27
	302	Beatriz Salero, Construções, Lda	Olhão	Faro	4 365 277	9,42	296 801	23
	303	Davide & Parreira, Lda	Odivelas	Lisboa	4 349 255	9,73	443 285	12
	304	Maiaferos - Produtos Siderúrgicos, Lda	Trofa	Porto	4 343 690	-8,71	9 202	9
	305	J. J. A. - Materiais de Construção, Lda	Mafra	Lisboa	4 342 226	2,85	336 952	18
	306	Vercar - Sociedade Comercial de Alumínios, Lda	Guimarães	Braga	4 340 958	-7,66	634 728	14
	307	Ribeiro dos Santos, Produtos Siderúrgicos, Lda	Águeda	Aveiro	4 330 628	61,18	207 196	8
	308	CMER - Material Electrico, Lda	Oliveira de Frades	Viseu	4 286 203	1,87	554 349	19
	309	Ramiro Pimenta da Silva, Lda	Porto	Porto	4 263 337	8,22	49 304	6
	310	Chaves do Areeiro - Soluções e Sistemas de Segurança, SA	Lisboa	Lisboa	4 253 587	2,81	693 184	63
	311	Maiaplas - Plásticos Técnicos, Lda	Matosinhos	Porto	4 147 268	15,18	270 910	15
	312	Represtor - Representações de Estores, SA	Lisboa	Lisboa	4 059 229	16,70	810 990	27
	313	Moreira & Rodrigues, SA	São Pedro do Sul	Viseu	4 028 598	3,17	129 031	25
	314	Equitubos - Tubos e Equipamentos, SA	Maia	Porto	4 025 435	-6,86	664 729	16
	315	Renovacapital - Energias Renováveis Unipessoal, Lda	Paços de Ferreira	Porto	4 010 100	9,52	92 346	47
	316	Macominho - Materiais Construção do Minho, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	3 986 316	0,21	34 390	24
	317	Jomarpor - Ferragens, SA	Águeda	Aveiro	3 920 197	0,11	356 416	28
	318	Elísio Teixeira, Lda	Gondomar	Porto	3 896 641	-1,06	166 763	11
	319	Comadexo - Comércio de Madeiras Exóticas Unipessoal, Lda	Paredes	Porto	3 834 289	10,05	403 469	7
	320	Álvaro Figueiredo & Filhos, Lda	Sintra	Lisboa	3 825 801	3,68	411 225	9
	321	Fontainhas Revest, Lda	Braga	Braga	3 816 236	-1,57	1 968	10
	322	Isauro Neves Ferreira, Lda	Aveiro	Aveiro	3 815 302	11,20	156 196	14
	323	Ferrão & Ferrão, Lda	Leiria	Leiria	3 814 085	-0,25	227 331	16
	324	Pimenta & Filho, Lda	Valongo	Porto	3 812 280	5,68	-29 987	18
	325	Fonseca Matos & Ferreira - Ferramentas e Prod. de Man., Lda	Lisboa	Lisboa	3 791 944	28,07	120 792	18
	326	Evag - Materiais de Construção, Lda	Odivelas	Lisboa	3 789 825	-10,72	138 558	35
	327	AGC Pedragosa, Lda	Mafra	Lisboa	3 789 360	5,02	410 366	10
	328	Em Living - Comércio e Distribuição de Painéis, Lda	Lisboa	Lisboa	3 788 111	13,70	125 607	10
	329	Tuboambiente, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	3 786 441	-16,62	3 213	10
	330	Ampliscalca, Lda	Amares	Braga	3 770 040	-9,70	23 740	13
	331	Somaterial, Lda	Santa Cruz	Ilha da Madeira	3 760 236	5,08	131 424	16
	332	U - Deck, Lda	Caldas da Rainha	Leiria	3 738 735	1,99	89 060	18
	333	Manuel da Silva, SA	Pombal	Leiria	3 726 413	3,77	44 599	18
	334	Araújo & Carminda, Lda	Paredes	Porto	3 720 536	22,37	132 159	6
	335	Deriva - Comércio de Derivados de Madeira, Lda	Paços de Ferreira	Porto	3 713 819	-4,72	27 033	4
	336	Listor, SA	Lourinhã	Lisboa	3 708 566	11,47	87 798	20
	337	Fapimepe - Comércio de Ferragens para Móveis, Lda	Amadora	Lisboa	3 700 512	8,11	22 142	28
	338	Perface - Alumínios, Lda	Paredes	Porto	3 691 503	0,84	246 965	14
	339	Gaspar Eusébio Rodrigues, Lda	Braga	Braga	3 676 941	5,81	72 264	12
	340	Caius, Dias & Irmão, Lda	Vila Nova de Gaia	Porto	3 666 821	-1,15	6 309	13
	341	Exemplo Concreto, Lda	Amares	Braga	3 660 479	-15,90	124 309	8
	342	Macorafael - Comércio de Materiais de Construção, Lda	Águeda	Aveiro	3 656 105	-14,37	197 040	16
	343	Rui Abrantes & Ca, Lda	Oliveira do Bairro	Aveiro	3 635 667	-8,19	204 817	19
	344	Gerardo Martins de Meneses - Com. de Mat. de Const., Lda	Praia da Vitória	Ilha Terceira (Açores)	3 632 096	0,85	79 617	30
	345	Const. Civil e Mat. de Const. de António Fernandes & Fernandes, SA	Covilhã	Castelo Branco	3 624 156	-0,18	215 074	21
	346	Hélio Martins & Santos, Lda	Paços de Ferreira	Porto	3 623 813	-21,37	426 066	10
	347	Grudafil - Comércio de Materiais de Construção, Lda	Valpaços	Vila Real	3 612 234	21,56	100 137	13
	348	Dias & Companhia, Lda	Funchal	Ilha da Madeira	3 606 558	-6,39	88 238	24
	349	Evoracor - Sociedade Distribuidora, Lda	Évora	Évora	3 603 874	4,62	203 905	17
	350	Mkttrade, Lda	Ovar	Aveiro	3 603 596	-14,98	289 310	4
	351	Grestaipas, Venda e Representação de Material Cerâmico, Lda	Guimarães	Braga	3 595 702	30,62	233 933	14
	352	Amadeu de Jesus Duarte, SA	Viseu	Viseu	3 594 697	-17,32	55 904	16
	353	Valsteel - Inox e Componentes Industriais, Lda	Vila Nova de Gaia	Porto	3 575 556	-6,62	14 316	10



Ranking das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção (cont.)

Central de Compras	Nr.	Nome	Concelho	Distrito	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Empregados 2024
	354	Rolmetais - Aços Finos e Metais, SA	Ovar	Aveiro	3 560 414	-7,90	92 539	21
	355	Vicente & Campos - Com. Simp. de Ferragens e Ferramentas, Lda	Albergaria-a-Velha	Aveiro	3 556 058	7,51	116 336	14
	356	Graça & Guerreiro Unipessoal, Lda	Faro	Faro	3 542 689	7,16	307 602	10
	357	Materiais de Construção Dias, SA	Maia	Porto	3 533 538	6,53	-414 018	26
	358	Placogesso - Materiais de Construção, Lda	Pombal	Leiria	3 525 281	12,33	79 884	11
	359	Madeiaze, Comércio de Madeiras e seus Derivados, Lda	Ansião	Leiria	3 524 495	1,36	748 201	9
	360	Alugarbe Comércio de Alumínio, Lda	Sintra	Lisboa	3 470 794	0,27	224 044	25
	361	Casa Rios - Materiais de Construção, SA	Estarreja	Aveiro	3 469 420	-2,90	50 996	16
	362	Topbanho - Materiais de Construção, Lda	Batalha	Leiria	3 444 803	13,65	264 249	12
	363	Montael - Materiais de Construção e Representações, SA	Coimbra	Coimbra	3 435 928	29,67	47 172	21
	364	Álvaro de Sousa Borrego, SA	Palmela	Setúbal	3 407 959	-3,69	71 776	17
	365	R6 Living - Engenharia de Construção e Reabilitação, SA	Maia	Porto	3 390 867	-27,11	6 958	32
	366	Joaquim Ribeiro de Sousa, SA	Santa Maria da Feira	Aveiro	3 357 503	1,89	-71 804	7
	367	Paneira & Companhia, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	3 355 973	10,30	460 128	5
	368	Alcatifex - Centro Técnico de Revestimentos, Lda	Almada	Setúbal	3 352 696	4,58	230 867	10
	369	Macomprogresso - Materiais de Construção, SA	Mortágua	Viseu	3 341 802	-4,31	92 819	22
	370	Profiwood - Ferragens Técnicas, Lda	Loures	Lisboa	3 339 088	-0,54	366 088	19
	371	Urcamat - Materiais para Construção Civil, Lda	Ourém	Santarém	3 326 985	-32,53	-90 815	14
	372	MF Timber, Lda	Vila do Conde	Porto	3 303 891	14,29	75 533	3
	373	Domingos dos Santos da Silva, Lda	Vila Nova de Paiva	Viseu	3 296 756	-0,55	39 562	6
	374	MS Rebelo Unipessoal, Lda	Sátão	Viseu	3 293 856	6,79	275 876	11
	375	Solfil - Materiais de Construção, SA	Albufeira	Faro	3 290 238	3,06	389 975	16
	376	Sousa & Rego Unipessoal, Lda	Vila Verde	Braga	3 288 867	2,34	62 296	14
	377	Abricantes - Comércio de Bricolage, Lda	Abrantes	Santarém	3 250 040	0,10	74 592	25
	378	Sanitrofa - Comércio de Artigos Sanitários, Lda	Trofa	Porto	3 234 812	-2,98	157 147	12
	379	Macoatlântico, Lda	Lousã	Coimbra	3 228 393	4,88	64 677	16
	380	LUIHELD - Int. e Comércio de Materiais de Construção, Lda	Braga	Braga	3 224 971	13,70	372 722	11
	381	Alutaipas - Comércio por Grosso de Materiais de Construção, Lda	Guimarães	Braga	3 220 687	-6,03	62 440	12
	382	Nós - Norte - Materiais de Construção, Lda	Braga	Braga	3 197 255	8,20	112 062	12
	383	Interarrod - Produtos Florestais, SA	Vila Nova de Gaia	Porto	3 179 426	-6,32	-215 322	14
	384	Lusil - Alumínios e Ferragens, Lda	Vila Nova de Gaia	Porto	3 179 044	1,96	83 640	27
	385	Madiera - Comércio Madeiras e Derivados, Lda	Viseu	Viseu	3 171 375	13,92	501 445	10
	386	Be Unique - Kitchens & Bathrooms, Lda	Loulé	Faro	3 165 124	6,35	221 815	7
	387	Sousa & Sousa, Lda	Leiria	Leiria	3 164 646	15,29	58 188	22
	388	Tecnovivo - Com. de Equipamentos Térmicos e de Gás, Lda	Maia	Porto	3 163 056	9,43	215 491	9
	389	Materiais de Construção Júlio Santos, Lda	Gondomar	Porto	3 152 538	7,30	202 958	12
	390	Tubisteel, Lda	Matosinhos	Porto	3 145 630	-1,50	100 524	9
	391	Jorge Alves - Comércio de Madeiras e Derivados Unipessoal, Lda	Paredes	Porto	3 139 779	-5,74	83 061	6
	392	Alfervis - Máquinas, Alumínios e Acessórios de Viseu, Lda	Viseu	Viseu	3 139 583	4,01	225 523	15
	393	Tamegainox, Lda	Paços de Ferreira	Porto	3 139 457	1,47	131 309	6
	394	Jobraga - Comércio de Ferragens, Lda	Braga	Braga	3 133 329	7,66	182 816	8
	395	ALSI - Aços Inoxidáveis do Centro, Lda	Ilhavo	Aveiro	3 104 717	26,80	171 026	13
	396	Recom, Lda	Águeda	Aveiro	3 097 999	48,07	5 871	13
	397	Silvidro - A. C. M. Silva, Lda	Paredes	Porto	3 087 599	10,40	141 052	38
	398	Bernardo Peixoto da Mota & Filhos, Lda	Viana do Castelo	Viana do Castelo	3 085 376	6,71	120 413	13
	399	FAFBanho - Comércio de Materiais de Construção, Lda	Fafe	Braga	3 066 536	8,01	292 238	11
	400	Perfiviana - Comércio de Alumínios, Lda	Viana do Castelo	Viana do Castelo	3 060 851	4,26	146 749	9
	401	Alberto Silva Oliveira, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	3 059 902	0,15	434 621	11
	402	Thatti - Artigos de Construção Unipessoal, Lda	Braga	Braga	3 057 480	-1,86	37 780	10
	403	Ulsancas - Comércio de Materiais de Construção Unipessoal, Lda	Loures	Lisboa	3 056 492	6,61	128 426	25
	404	Novelbasto - Comércio e Indústria de Comp. de Madeira, Lda	Celorico de Basto	Braga	3 053 117	5,08	243 861	7
	405	Sulcave - Comércio e Materiais de Construção, Lda	Lagoa (Algarve)	Faro	3 047 799	-2,75	175 377	13
	406	Importubos - Comércio de Ferro, Lda	Matosinhos	Porto	3 044 035	2,70	511 137	10
	407	A Carvalho & Simões, Lda	Póvoa de Varzim	Porto	3 033 174	7,85	165 639	7
	408	A. Costa & Mota, Lda	Penafiel	Porto	3 002 927	6,96	99 040	9
	409	Sopotin - Sociedade Portuguesa de Comércio de Tintas, Lda	Paredes	Porto	2 999 401	8,08	68 431	12
	410	Azulpastel, Lda	Vila Real	Vila Real	2 997 515	22,88	227 968	16
	411	Josina - Comércio de Materiais de Construção, Lda	Ourém	Santarém	2 996 534	11,70	58 449	12
	412	Barros & Alexandre, SA	Pombal	Leiria	2 992 380	-2,70	716 183	12
	413	Manuel da Costa e Silva Unipessoal, Lda	Leiria	Leiria	2 985 543	-5,05	102 130	12
	414	Maxiarcos Lda	Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	2 971 929	4,82	157 150	14
	415	Kilomat - Materiais de Construção, Lda	Montijo	Setúbal	2 959 444	-0,39	38 481	24
	416	Silmadeiras - Comércio de Madeiras, Lda	Silves	Faro	2 958 186	9,59	217 436	16
	417	Silva, Amado & Braga, SA	Águeda	Aveiro	2 952 797	9,79	109 708	12
	418	AFJ - Artigos Sanitários, Lda	Ovar	Aveiro	2 948 239	-3,24	143 624	13
	419	Melo - Materiais de Construção, Lda	Mirandela	Bragança	2 946 297	-7,14	265 273	17
	420	Ribrasal, Lda	Braga	Braga	2 943 805	2,10	343 112	13
	421	F.P.M. - Madeiras, Pavimentos e Componentes, Lda	Sintra	Lisboa	2 932 893	-4,45	208 943	9
	422	Somassul - Sociedade de Madeiras do Sul, Lda	Lisboa	Lisboa	2 916 946	0,85	164 893	14
	423	Ferroviseu - Armazéns de Ferro de Viseu, Lda	Viseu	Viseu	2 916 337	-4,54	27 092	11
	424	Dromamate - Drograria, Madeiras, Materiais de Construção, Lda	Batalha	Leiria	2 908 813	3,48	226 890	4

Ranking das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção (cont.)

Central de Compras	Nr.	Nome	Concelho	Distrito	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Empregados 2024
	425	Matinfra - Materiais de Construção, Lda	Viseu	Viseu	2 903 149	1,47	26 608	12
	426	JA Graça Pavimentos, Lda	Braga	Braga	2 888 817	24,56	225 451	6
	427	Placemad - Madeiras e Derivados Unipessoal, Lda	Paços de Ferreira	Porto	2 886 329	2,96	12 712	10
	428	Drogaria Nogueirense, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	2 880 601	-0,69	811	16
	429	Inovabanho, Lda	Paços de Ferreira	Porto	2 875 922	8,13	163 284	17
	430	Flavimadeiras, Lda	Chaves	Vila Real	2 870 363	-9,84	89 220	16
	431	Maria & Marina - Alumínio e Componentes, Lda	Vila Nova de Gaia	Porto	2 867 309	-3,23	66 893	12
	432	Amorim & Filhos, Lda	Barcelos	Braga	2 860 167	-1,29	47 566	11
	433	Tintas Compinta, Lda	Guimarães	Braga	2 857 233	-4,87	234 731	10
	434	Flavigrés, SA	Chaves	Vila Real	2 853 332	2,10	439 245	6
	435	José Paulo, Lda	Castelo Branco	Castelo Branco	2 847 144	5,92	88 829	10
	436	Cabugueira & Costa - Comércio de Ferro, Lda	Chaves	Vila Real	2 845 720	-1,22	231 780	12
	437	Edmarmat - Materiais de Construção, Lda	Torres Novas	Santarém	2 844 833	2,70	134 539	10
	438	Showerbox Materiais de Construção, Lda	Vila Nova de Famalicão	Braga	2 833 023	10,70	272 529	8
	439	Fontes, Ribeiro & Fontes, Lda	Arouca	Aveiro	2 820 946	21,26	67 901	8
	440	Globallock-Ferragens, Lda	Valongo	Porto	2 794 547	0,01	39 904	20
	441	Graciano dos Santos Loureiro, Lda	Viseu	Viseu	2 791 369	-0,39	211 578	15
	442	Sanipires Sanitários, Lda	Ponte de Lima	Viana do Castelo	2 790 164	0,46	165 229	14
	443	Armando Gomes Lindo & Filhos, Lda	Mealhada	Aveiro	2 784 758	13,19	-193 361	12
	444	Armando Salgado Oliveira & Companhia, Lda	Guimarães	Braga	2 771 627	-6,78	80 410	10
	445	Mabalgarve - Máquinas e Ferragens, Lda	Faro	Faro	2 764 792	-1,21	153 936	21
	446	Perfiliberico, Lda	Setúbal	Setúbal	2 748 480	-12,57	-128 101	20
	447	António Matos, Lda	Caminha	Viana do Castelo	2 729 418	6,37	93 353	13
	448	Costa & Durrães, Lda	Vila Verde	Braga	2 729 319	-2,36	278 868	5
	449	Alumitermica - Comercialização de Sistemas de Alumínio, Lda	Leiria	Leiria	2 721 398	-5,42	2 749	23
	450	António da Silva Domingues & Filhos, Lda	Vila Verde	Braga	2 706 111	7,05	189 909	18
	451	MC - Bauchemie Portugal, Lda	Salvaterra de Magos	Santarém	2 697 933	20,28	63 943	11
	452	Decorpisus - Decorações, Lda	Oeiras	Lisboa	2 693 726	2,00	27 240	15
	453	Rodrigues & Nunes, Lda	Odemira	Beja	2 681 091	4,68	41 727	17
	454	Somefe - Sociedade de Metais e Fundição, Lda	Évora	Évora	2 680 388	9,48	301 956	17
	455	Odifercol - Materiais de Construção, Lda	Odivelas	Lisboa	2 667 460	-34,74	220 143	16
	456	Grazimadeiras - Comércio de Madeiras, Lda	Ferreira do Zêzere	Santarém	2 660 627	8,45	-53	27
	457	Waterworks By Sanibanho, Lda	Cascais	Lisboa	2 656 545	-9,91	159 708	14
	458	António Gregório Mira & José Gregório Mira, Lda	Castro Verde	Beja	2 648 902	6,39	173 726	12
	459	Anrita - Comércio e Rep. de Materiais de Construção, Lda	Alcácer do Sal	Setúbal	2 631 173	-5,49	81 116	18
	460	Fundaço - Comércio e Indústrias de Ferro e Aço, Lda	Fundão	Castelo Branco	2 627 942	-5,89	107 024	13
	461	Vipacor, Tintas e Vernizes, Lda	Praia da Vitória	Ilha Terceira (Açores)	2 626 968	15,60	125 922	39
	462	Gabriel Costa & Filhos, Lda	Leiria	Leiria	2 624 302	-8,21	21 575	8
	463	Vision Vitro Unipessoal, Lda	Loures	Lisboa	2 611 989	12,32	98 409	31
	464	Mercado da Pedra - Comércio de Rochas Ornamentais, Lda	Braga	Braga	2 607 677	-11,58	95 345	23
	465	Florêncio, Raminhos & Filhos, Lda	Olhão	Faro	2 593 014	-0,01	214 693	17
	466	Globalbrico, Lda	Paços de Ferreira	Porto	2 578 160	5,37	127 222	18
	467	António Teixeira - Materiais de Construção, Lda	Armamar	Viseu	2 576 732	5,27	150 526	12
	468	João Garcia & Ca, Lda	Guimarães	Braga	2 568 765	15,97	65 102	19
	469	Norberto Gaspar - Comércio Materiais de Construção, Lda	Leiria	Leiria	2 559 200	8,78	43 326	14
	470	Lizgracios, Lda	Leiria	Leiria	2 555 082	6,57	300 729	6
	471	Custódio Tavares, Lda	Santa Maria da Feira	Aveiro	2 549 171	-3,82	20 685	9
	472	Jofepir II - Comércio e Materiais para Construção, Lda	Ourém	Santarém	2 542 594	15,40	72 986	15
	473	Masotav, Lda	Oliveira do Bairro	Aveiro	2 509 952	26,14	-128 018	15
	474	Leonardo de Moraes Lopes, Lda	Cascais	Lisboa	2 504 669	3,92	31 995	13
	475	José Rodrigues & Rodrigues, Lda	Calheta (Madeira)	Ilha da Madeira	2 504 241	3,09	244 442	11
	476	Madeiro Placa - Sociedade Com. de Aglomerados de Madeira, Lda	Pombal	Leiria	2 473 591	-7,47	161 076	10
	477	Matermotas - Materiais de Construção, Lda	Pombal	Leiria	2 467 658	6,14	46 178	4
	478	Torneiras I & P Machado, Lda	Amares	Braga	2 467 344	4,03	496 072	8
	479	Superterm - Comércio de Produtos de Pichelaria, Lda	Vila Real	Vila Real	2 460 357	-6,32	4 079	5
	480	Rodrigues & Ribeiro, Lda	Leiria	Leiria	2 454 907	17,27	182 467	7
	481	R.F.P. Cimentos II Unipessoal, Lda	Lourinhã	Lisboa	2 447 936	-20,25	90 736	6
	482	Francisco Coelho & Companhia, Lda	Santo Tirso	Porto	2 446 118	4,83	5 696	16
	483	J. Dias Ferreira, Lda	Águeda	Aveiro	2 444 292	-0,18	81 355	21
	484	Tecnogesso - Comércio e Serviços Unipessoal, Lda	Funchal	Ilha da Madeira	2 417 954	-11,73	202 926	6
	485	Almeida & Xavier, Lda	Vila Nova de Gaia	Porto	2 416 942	14,60	2 076	14
	486	Anacleto Cardoso Cação Unipessoal, Lda	Figueira da Foz	Coimbra	2 416 850	17,90	151 024	8
	487	Carvalho & Maia, Lda	Peniche	Leiria	2 416 018	15,92	173 946	16
	488	A. Rita - Comércio de Ferragens, Lda	Leiria	Leiria	2 413 403	8,82	131 011	11
	489	Adriazul - Materiais de Construção, Lda	Aveiro	Aveiro	2 396 594	19,39	38 946	7
	490	Rodilux - Tintas, Ferragens e Ferramentas, Lda	Vila Franca de Xira	Lisboa	2 394 956	-5,80	189 553	14
	491	Forest Stone, Lda	Alcobaca	Leiria	2 390 852	10,99	64 791	14
	492	Metalcobre - Comercialização de Metais, Lda	Marinha Grande	Leiria	2 389 173	7,77	39 000	16
	493	António de Sousa Ramos & Filhos, Lda	Gondomar	Porto	2 369 947	-13,50	176 279	10

Ranking das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção (cont.)								
Central de Compras	Nr.	Nome	Concelho	Distrito	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Empregados 2024
	494	Açometais - Central do Norte, SA	Maia	Porto	2 363 909	12,08	-48 661	15
	495	C.C.V. - Comércio Central do Valado, Lda	Aveiro	Aveiro	2 358 682	-2,49	335 645	10
	496	Costa & Sá, Lda	Caminha	Viana do Castelo	2 351 139	-6,55	29 468	16
	497	Ventalaca - Tintas e Materiais de Construção, Lda	Amadora	Lisboa	2 333 198	9,70	28 192	9
	498	António Coimbra das Neves, Lda	Sintra	Lisboa	2 330 696	3,79	63 728	12
	499	SISARQ - Comércio de Sistemas para Alumínio, Lda	Mealhada	Aveiro	2 318 030	-3,10	139 631	7
	500	Sazuli - Importação e Exportação de Cerâmicas e Sanitários, Lda	Felgueiras	Porto	2 314 668	-0,32	82 488	13

Centrais de Compras



A nova rede especializada na construção



Grupo BdB  
Sede: Valencia  
www.grupodb.com



Bigmat  
Sede: Madrid  
www.bigmat.pt



CASA Y BAÑO  
Casa Y Baño  
Sede: Barcelona  
www.bacord.com



Divendi  
Sede: Alcantarilla (Murcia)  
www.divendi.es



Grupo aValco  
Sede: Valencia  
www.grupoavalco.com



Grupo Gamma  
Sede: Sallent, Barcelona  
www.gamma.es



UNIMAT - Buying Group ACE  
Sede: Espoo (Finlândia)  
www.unimat.pt



VGH PARTNER  
Sede: Altmannau  
www.vgh-online.de



WBG Group, ACE  
Sede: Guimarães



2024

RANKING 500  
maiores empresas de distribuição  
de materiais de construção

# Materiais de Construção





## Materiais de Construção

Das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção no ano de 2023, 208 pertencem ao subsetor de materiais de construção propriamente dito, o que significa que 41,6% das empresas pertencem a este subsetor, o que permite mais uma vez evidenciar a representatividade deste subsetor na lista das 500 maiores empresas deste setor.

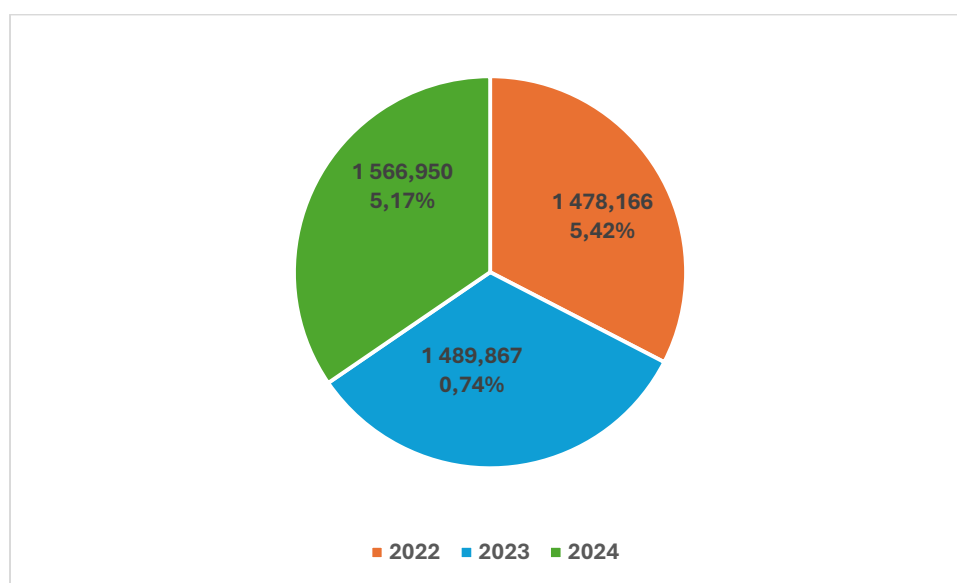


Gráfico 11 – Volume de negócios global das maiores empresas de distribuição de materiais de construção (milhões de euros)

As maiores empresas consideradas neste relatório do subsetor de distribuição de materiais de construção, venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 1 566 milhões de euros no ano de 2024, o que corresponde a um aumento de 5,17% face a 2023 que foi de 1 489 milhões de euros, sendo que por sua vez representou um aumento de apenas 0,74% face a 2022 (gráfico 11).

Em relação ao ano de 2021, verificou-se em 2022 um acréscimo de 5,42 % no volume de negócios. Verifica-se assim que, ao longo dos três anos considerados, um aumento do volume de negócios das maiores empresas deste subsetor.

Em média cada uma destas empresas vendeu em 2024 cerca de 7,485 milhões de euros, sendo que em 2023 esse valor foi de 7,162 milhões de euros.

Em 2021 essa média foi de 7,106 milhões de euros.

## Materiais de Construção (cont.)

Face ao bom momento que o subsetor atravessa, as maiores empresas de distribuição de materiais de construção, nos três anos considerados apresentaram tanto na média dos resultados operacionais, dos resultados líquidos e por consequência dos capitais próprios valores claramente positivos (gráfico 12).

Apesar da constante subida, o subsetor apresenta valores médios inferiores à média do setor do comércio de materiais de construção.

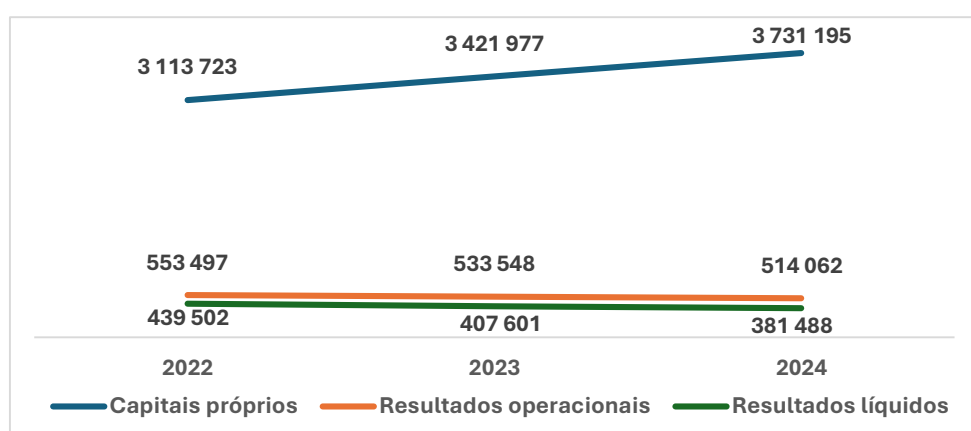


Gráfico 12 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas do subsetor de distribuição de materiais de construção

Em 2024, os resultados operacionais médios e por consequência os resultados líquidos médios evidenciaram um ligeiro decréscimo em relação a 2023 (533 548€ em 2023, contra 514 062€ em 2024 nos resultados operacionais médios e 407 601€ em 2023, contra 381 488€ em 2024 no que se refere aos resultados líquidos médios).

Em relação a 2022 o ano de 2023 apresentou também ligeiros decréscimos nas médias destes resultados.

Apesar da ligeira redução nos resultados, o ano de 2024 traduziu-se num ano positivo para o subsetor.

No que concerne aos capitais próprios médios, em face dos resultados médios serem positivos, estes apresentam um crescimento consistente, cifram-se no ano de 2024 num valor superior a 3,7 milhões de euros.

## Materiais de Construção (cont.)

### Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 13, as empresas do subsetor de distribuição de materiais de construção, têm reforçado a média da sua autonomia financeira e por consequência o seu grau de endividamento médio tem sido reduzido.

Por exemplo, para o ano de 2024, a autonomia financeira situa-se na casa dos 63%, o que significa que estas empresas em termos médios apresentam no seu conjunto uma boa autonomia financeira, já que 63% dos ativos são financiados por capitais próprios.

Em 2023 essa autonomia cifrou-se em cerca de 62%, ou seja, o subsetor está em termos médios a reforçar a sua autonomia financeira.

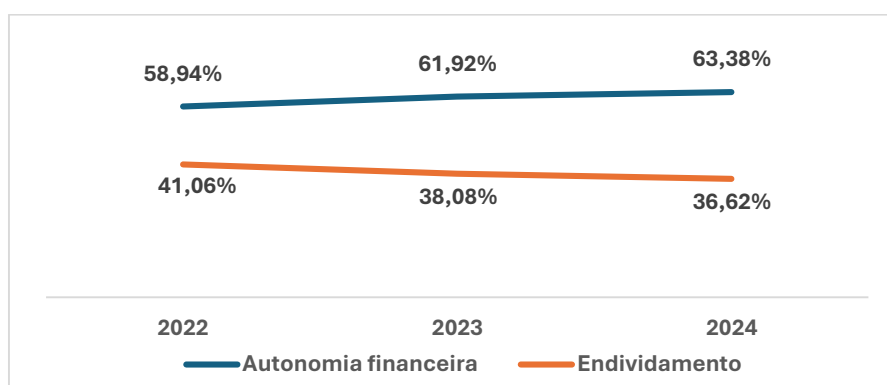


Gráfico 13 – Autonomia financeira e endividamento das maiores empresas do subsetor de distribuição de materiais de construção

Em face da autonomia financeira ter aumentado entre 2022 e 2024 mais de quatro pontos percentuais, o endividamento médio destas empresas reduziu-se na mesma importância, tendo-se fixado em mais de 36% dos ativos, apresentando assim estas empresas na sua média, um baixo risco de insolvência.



## Materiais de Construção (cont.)

No gráfico 14 encontra-se evidenciada a estrutura de endividamento e a solvabilidade em termos médios das empresas de distribuição do subsetor de materiais de construção entre 2022 e 2024.

Como podemos verificar no gráfico, no tocante à solvabilidade, entre 2022 e 2024 esta aumentou cerca de trinta pontos percentuais, principalmente devido ao aumento verificado entre 2022 e 2023.

Assim em 2024, por cada 100 euros de passivos, estas empresas na sua média dispunham mais de 173 euros de capitais próprios, o que representa uma excelente solvabilidade para as empresas consideradas, apesar deste valor ser ligeiramente inferior ao das 500 maiores empresas.

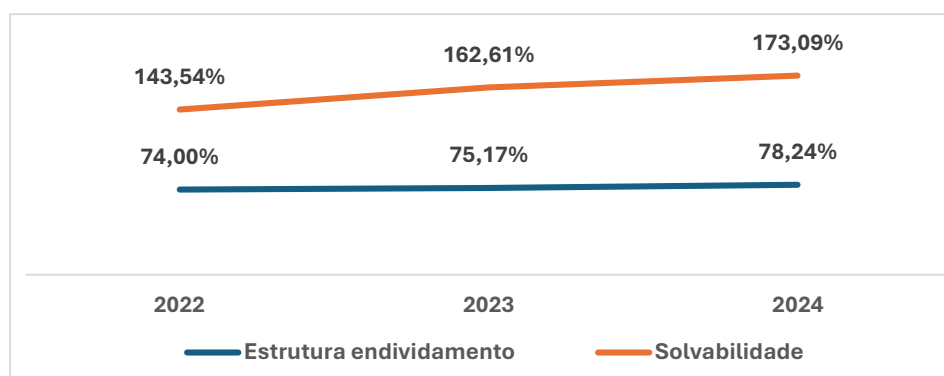


Gráfico 14 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas do subsetor de distribuição de materiais de construção

No que concerne à estrutura média do endividamento, entre 2022 e 2024, o seu valor aumentou cerca de quatro pontos percentuais, encerrando 2024 em 78%, ou seja, o endividamento a curto prazo em relação ao endividamento total tem aumentado ligeiramente.

No entanto, a estrutura de endividamento deste subsetor é ligeiramente mais favorável para estas empresas do que o apresentado pela média das 500 maiores.

## Materiais de Construção (cont.)

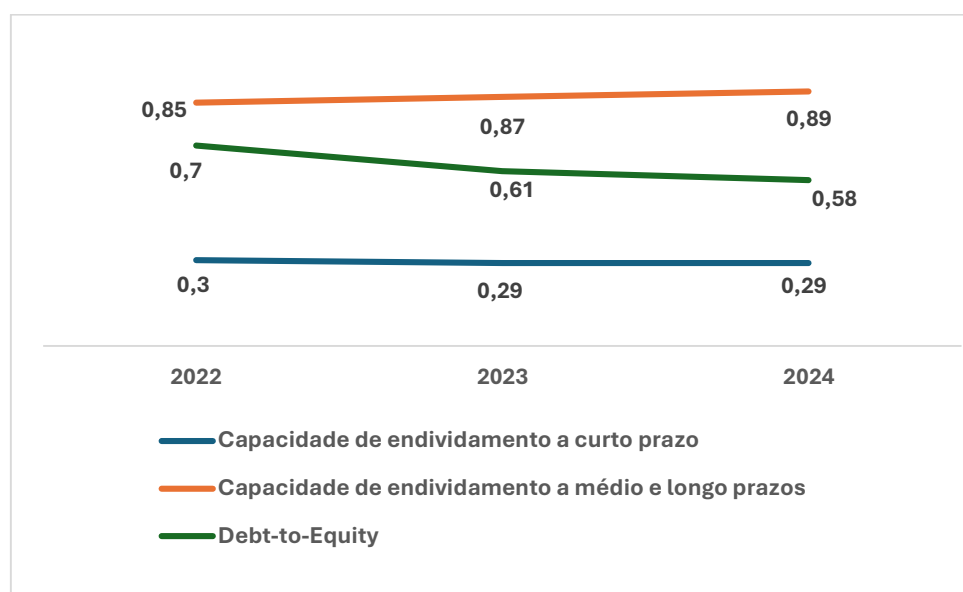


Gráfico 15 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

No que se refere à capacidade média de endividamento a curto prazo das maiores empresas do subsetor de distribuição de materiais de construção e como podemos verificar no gráfico 15, entre 2022 e 2024 situa-se em torno de 0,3 o que significa que estas empresas, caso necessitem, em termos médios, ainda não esgotaram a sua capacidade de endividamento a curto prazo.

Por seu lado, na capacidade média de endividamento a médio e longo prazo, o seu valor tem aumentado situando-se em 0,89 em 2024. Este valor crescente, representa que estas empresas apresentam uma boa capacidade média de financiamento a médio e longo prazo.

Por fim, em relação ao rácio médio Debt-to-Equity, entre 2022 e 2024 o seu valor tem-se vindo a reduzir, terminando 2024 em 0,58.

Os capitais próprios médios destas empresas estão a ser fortalecidos em relação aos passivos totais, aumentando assim a sua solidez financeira, em termos médios (gráfico 15).

## Materiais de Construção (cont.)

### Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de liquidez “Liquidez geral” conforme se pode verificar no gráfico 16, situa-se sempre superior a dois entre 2022 e 2024. Assim, para o caso do ano de 2024, os ativos correntes médios destas maiores empresas suplantam em mais do dobro (2,48 vezes) os passivos correntes médios, evidenciando que estas empresas de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas em termos médios dispõem de 248 euros de ativos de curto prazo.

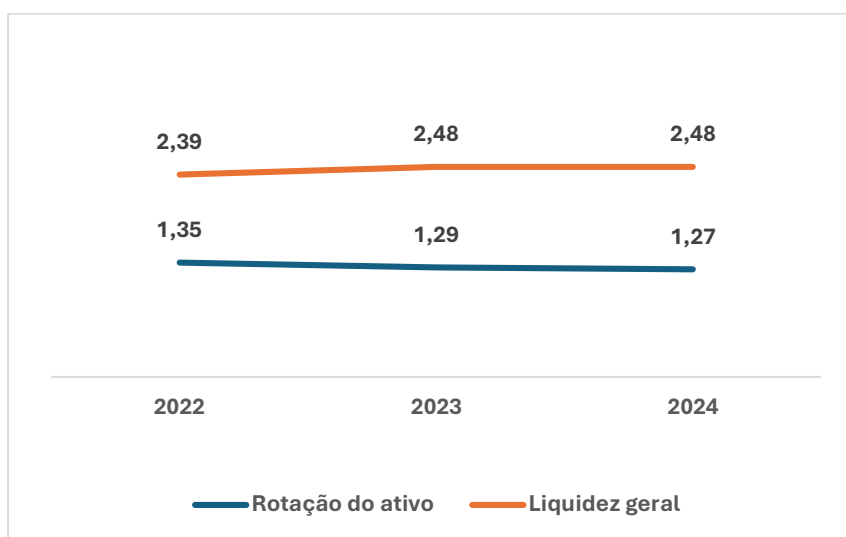


Gráfico 16 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas do subsector de distribuição de materiais de construção

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que os mesmos se encontram de certa forma estáveis, apesar de em 2024 ter-se verificado uma ligeira redução.

Em 2024 por cada euro de ativos, as empresas deste subsector em termos médios vendiam 1,27 euros.

Também em termos médios e nestes dois indicadores, estas empresas apresentam valores semelhantes, que a média das 500 maiores empresas de comércio de materiais de construção.

## Materiais de Construção (cont.)

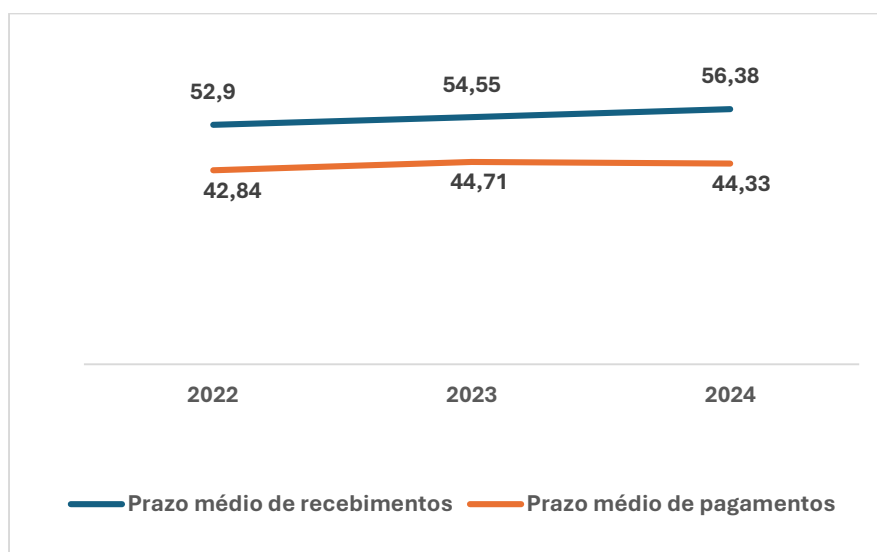


Gráfico 17 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas do subsetor distribuição de materiais de construção

Verificamos através do gráfico 17 que, em média as maiores empresas do subsetor de distribuição de materiais de construção pagam aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, com uma diferença em 2024 de 12 dias.

Verificamos também que, o prazo médio de recebimentos aumentou ligeiramente, sendo que o de pagamentos se manteve constante.

Em 2024, o prazo médio de recebimentos situou-se nos 56 dias e o de pagamentos em 44 dias.

## Materiais de Construção (cont.)

### Indicadores de rendibilidade

O gráfico 18 evidencia seis dos oito indicadores de rendibilidade considerados no nosso relatório. Como os resultados operacionais médios apresentaram uma ligeira redução em relação à totalidade dos ativos médios destas empresas, verifica-se no ano de 2024 uma ligeira perda na rendibilidade económica, encerrando o ano de 2024 com o valor de 8,73%.

A capacidade dos ativos em gerarem resultados diminuiu ligeiramente de valor.

No ano de 2024, por cada euro de ativos este setor gerou uma rendibilidade económica superior a nove cêntimos.

Seguindo a mesma trajetória da rendibilidade económica, a rendibilidade dos capitais próprios atingiu em 2024 10,22%, representando também uma ligeira redução face a 2023 e 2022.

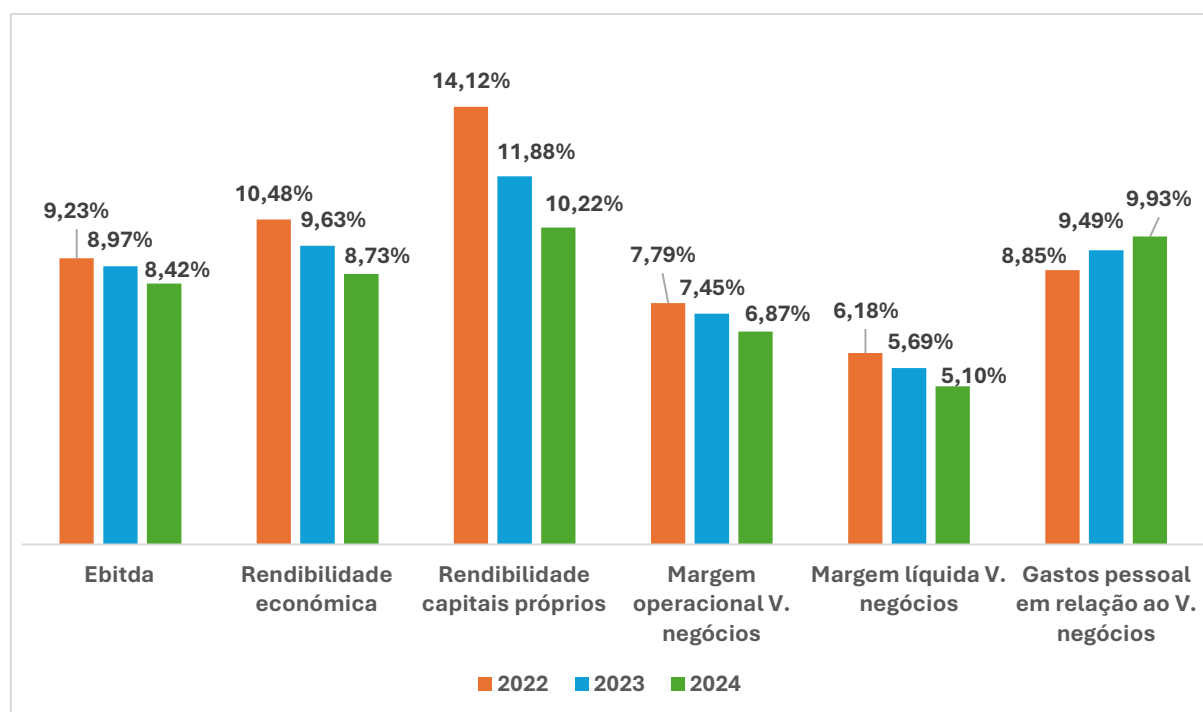


Gráfico 18 - Indicadores de rendibilidade das empresas do subsetor de distribuição de materiais de construção



## Materiais de Construção (cont.)

Em relação às margens operacionais médias e margens líquidas médias dos volumes de negócios, em consonância com as duas rendibilidades anteriores, os seus valores apresentaram uma ligeira redução em 2024, sendo que a primeira se situa em torno dos 6,87% e a segunda em torno dos 5,10%, valores estes que se podem considerar bastante positivos.

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios situou-se nos três anos na casa dos 9%, o que revela estabilidade neste indicador, embora com uma ligeira subida de ano para ano.

O valor médio relativo do EBITDA em relação às receitas operacionais médias das empresas deste subsetor, entre 2022 e 2024 permanece na casa dos 9%.

Trata-se para o ano de 2024 de uma eficiência superior à demonstrada pelas receitas operacionais médias das 500 maiores empresas de comércio de materiais de construção.

No que concerne à margem bruta média das empresas de distribuição de materiais de construção, e como podemos verificar no gráfico 19 a mesma encontra-se estável em torno dos 25% entre 2022 e 2024.

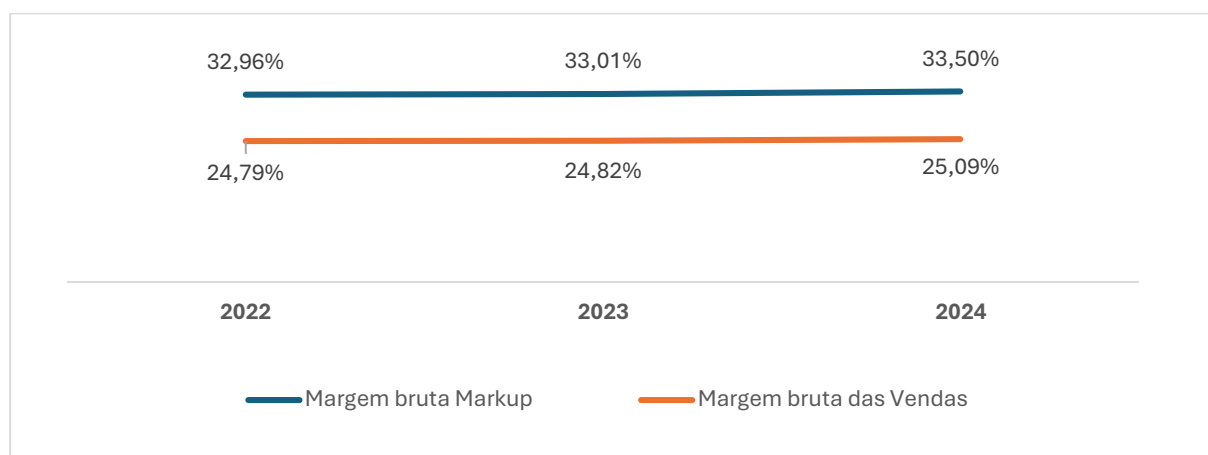


Gráfico 19 – Margem bruta média das empresas de distribuição de materiais de construção

Materiais de Construção (cont.)

Outros indicadores

O volume de negócios médio por trabalhador aumentou entre 2023 e 2024, mas entre 2022 e 2023 reduziu-se ligeiramente. No ano de 2024, o volume de negócios por trabalhador ascendeu a 261 233€ enquanto o gasto médio por trabalhador foi de 25 941€ (gráfico 20).

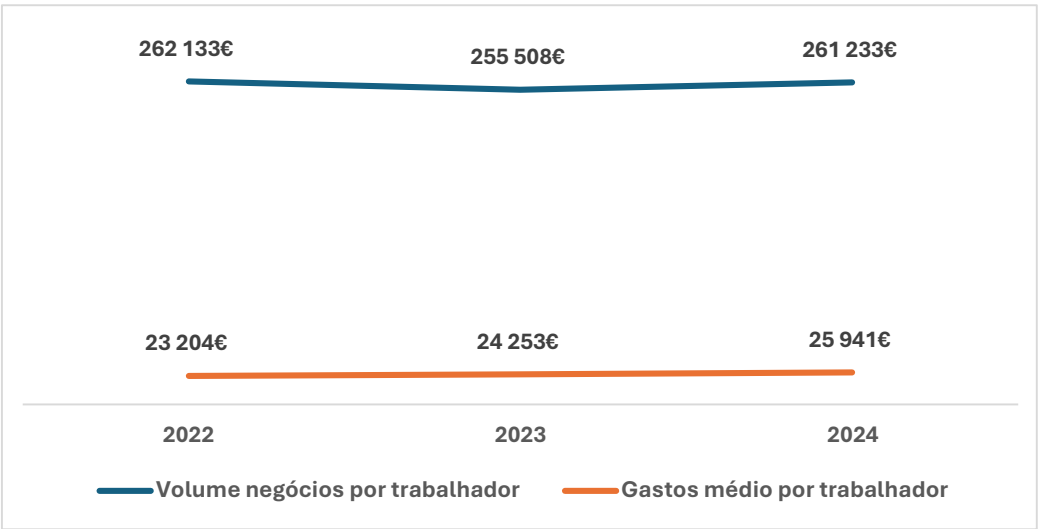


Gráfico 20 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsector de distribuição de materiais de construção














	2022	2023	2024
Número total de trabalhadores	5 539	5 831	5 960
Número médio de trabalhadores	27	28	29
Carga fiscal	18,59%	19,73%	21,05%

Tabela 2 – Valores para o subsector de distribuição de materiais de construção























Como se pode aferir na tabela 2, as empresas do subsector de distribuição de materiais de construção no seu conjunto estão a criar emprego, tendo no ano de 2024 ao seu serviço 5 960 trabalhadores, o que fez subir a média por empresa de 28 para 29 trabalhadores.

Em relação à carga fiscal média, aumentou ligeiramente entre 2022 e 2024. Em 2022 a carga fiscal média corporativa situou-se em 18,59% em relação aos resultados antes de impostos médios, em 2023 aumentou cerca de um ponto percentual, e em 2024 o valor aumentou para 21,05%.















# Materiais de Construção

Central de Compras	Nr.	Nome	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Margem Bruta Markup 2024	Margem Bruta das Vendas 2024	Empregados 2024
	1	Abílio Rodrigues Peixoto & Filhos, SA	68 001 445	3,64	2 131 083	32,06	24,27	265
	2	Palegessos, Indústria e Comércio de Paletes e Gessos, SA	46 890 535	6,70	834 820	28,78	22,35	140
	3	Reconco, Lda	34 815 356	9,16	607 142	18,69	15,74	38
	4	Francisco Contreiras, Lda	32 303 879	-0,74	3 456 667	32,20	24,36	119
	5	Azulaico - Comércio de Materiais de Construção, Lda	28 820 281	9,92	812 281	30,83	23,56	76
Wbg Group,Ace	6	Armazéns Reis - Materiais de Construção, SA	25 386 273	1,33	542 818	53,84	35,00	172
	7	J. Pereira, Ribeiro & Filhos, Lda	24 172 329	12,37	326 618	6,55	6,15	17
	8	Abel de Oliveira Carrasquinho, SA	21 072 967	14,62	1 266 873	40,26	28,71	95
	9	Disdis - Materiais de Construção, Lda	20 901 401	-4,05	971 599	25,99	20,63	55
	10	Álvaro Covelo & Pinto, Lda	19 453 999	-9,50	2 766 824	40,40	28,77	48
	11	Mundimat, SA	19 071 290	14,72	525 428	132,97	57,08	169
	12	MRF - Manuel Rodrigues Ferreira, SA	18 527 992	5,80	1 352 406	32,34	24,44	48
	13	Anlorbel - Comércio de Materiais de Construção e Decoração, SA	18 171 286	5,65	1 940 151	24,36	19,59	53
	14	Decor Pita - Materiais de Construção, SA	17 789 174	1,37	220 468	20,32	16,89	93
	15	Pedro & Mantovani, SA	17 754 300	0,96	1 101 963	41,69	29,43	62
	16	Sofermar - Sociedade Comercial de Mat. para Construção, Lda	17 182 428	17,81	513 778	24,10	19,42	70
	17	António da Costa Carvalho & Ca, Lda	17 176 339	4,02	1 214 037	30,51	23,38	64
	18	José Rodrigues de Caires & Ca, Lda	16 971 875	6,47	335 024	35,93	26,43	157
	19	JRP Flooring Products, SA	16 065 629	-18,29	1 980 071	36,95	26,98	28
	20	Socimorcasal, SA	15 878 416	35,13	740 737	65,88	39,72	74
	21	Francisco Dias Lopes & Filhos, Lda	15 569 850	7,19	587 921	25,45	20,29	30
	22	Rubicer, Lda	15 380 052	16,93	2 229 364	78,89	44,10	33
	23	Torneiras Ofa, SA	15 115 755	-1,04	799 975	40,19	28,67	63
	24	Bernardino - Materiais de Construção e Sanitários, Lda	14 844 164	7,09	1 747 731	33,74	25,23	34
	25	Momel - Comércio de Artigos, Sanitários e de Rega, SA	13 576 161	-6,40	831 425	34,31	25,54	52
	26	Matobra - Materiais de Construção e Decoração, SA	13 079 142	4,66	473 308	24,34	19,58	47
	27	Galhispo - Comércio Materiais Construção, Lda	13 062 658	17,95	887 319	15,76	13,62	14
	28	Odem Portugal - Org., Dist. de Equip. e Mat. de Construção, SA	12 876 460	6,85	2 447 129	72,47	42,02	35
	29	Fernando S. M. Costa Unipessoal, Lda	12 730 059	8,54	938 330	18,95	15,93	15
	30	F. Lino Gomes, Lda	12 688 409	1,69	1 823 573	33,60	25,15	11
	31	Casa Alves - Materias de Construção, Lda	12 305 720	6,49	342 767	22,37	18,28	45
	32	Cimaca - Materiais de Construção, SA	12 177 266	3,16	644 574	25,85	20,54	47
	33	Macovex - Materiais de Construção, SA	12 102 169	-5,39	313 710	42,50	29,83	75
	34	Matemativerso, Lda	11 723 306	30,32	466 689	47,39	32,15	25
	35	João Luis Vieira Unipessoal, Lda	11 700 298	14,01	1 106 622	30,89	23,60	43
	36	CMPortela - Materiais de Construção, Lda	11 260 272	10,26	75 510	19,19	16,10	33
	37	Nepeli - Materiais de Construção, Lda	10 870 574	-0,63	628 161	32,39	24,46	42
	38	Materbasto - Materiais de Construção, SA	10 768 961	4,42	143 122	18,30	15,47	22
	39	Móveis e Mat. para Decoração e Construção Civil - Quintão, Lda	10 568 004	-5,35	592 640	44,05	30,58	37
	40	Ponto Placa, Lda	10 248 525	2,63	369 578	22,71	18,50	23
	41	Santos & Oliveira, Lda	10 228 420	-5,88	1 068 010	31,39	23,89	18
	42	Albino Francisco de Sousa, Filhos, SA	10 050 830	3,79	748 899	31,26	23,82	23
	43	Seguraja - Comércio de Equipamentos de Segurança, Lda	9 516 408	-1,37	934 493	42,36	29,76	25
	44	A. J. Navalho - Comércio de Materiais para Construção Civil, Lda	8 862 979	-0,37	66 314	25,64	20,41	31
	45	José Peixoto, Materiais de Construção, Lda	8 843 364	3,31	151 127	25,85	20,54	36
	46	António Henriques das Neves, SA	8 821 681	1,20	345 399	17,15	14,64	12
	47	Cipriano & Antunes, SA	8 780 468	9,82	1 187 205	63,59	38,87	30
	48	Placonascente, Lda	8 749 287	6,11	219 517	20,81	17,22	17
	49	Mafrigessos - Materiais de Construção, Lda	8 508 042	-0,66	156 964	25,73	20,47	18
	50	T.E.B. - Materiais de Construção, Lda	8 228 754	34,90	180 431	28,38	22,11	36
Wbg Group,Ace	51	José de Oliveira Nogueira & Filhos, SA	8 225 910	10,70	436 086	29,26	22,64	37
	52	Alberto Moreira Pereira & Filhos, Lda	8 123 806	-11,71	392 308	29,44	22,74	37
	53	Mata & Vasconcelos, Lda	8 052 394	9,37	717 287	46,27	31,63	30
	54	Barão & Costa, Lda	7 973 789	2,70	1 044 356	56,17	35,97	48
	55	Lino Coelho - Comércio de Materiais de Construção, SA	7 885 096	17,46	230 772	25,69	20,44	29
	56	Bombifeira - Materiais de Construção, Lda	7 859 649	6,76	668 847	39,66	28,40	35
	57	A Bloqueira de Vermoim - Materiais de Construção Civil, Lda	7 695 848	15,41	77 087	15,90	13,72	20
	58	Pavilectrica, Lda	7 608 459	5,55	469 472	30,05	23,10	28
	59	Sanimaia - Materiais de Construção e Decoração Unipessoal, Lda	7 588 311	6,20	237 685	55,95	35,87	39
	60	Linos & Faria, Lda	7 553 627	14,29	252 962	17,29	14,74	20
	61	António Gomes Amorim, Lda	7 502 839	-3,87	325 257	41,45	29,31	40
	62	Materialia - Materiais de Construção, SA	7 490 726	12,93	79 699	27,81	21,76	30
	63	Joaquim Soares & Paulo, Lda	7 471 965	4,83	327 073	22,55	18,40	14

Materiais de Construção (cont.)





Central de Compras	Nr.	Nome	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Margem Bruta Markup 2024	Margem Bruta das Vendas 2024	Empregados 2024
 divendi	64	Ribeiro Esteves - Materiais de Construção, Lda	7 441 578	-1,55	67 747	13,85	12,16	14
Wbg Group,Ace	65	Sisal - Materiais de Construção, SA	7 410 732	1,67	263 438	29,33	22,68	25
	66	Oliveira Monteiro & Soares, SA	7 393 071	3,06	221 344	26,23	20,78	28
	67	M. N. Carvalho & Ca, Lda	7 320 426	10,00	342 055	33,51	25,10	34
	68	Ovarmat - Comércio de Materiais de Construção, SA	7 280 345	10,51	66 552	35,56	26,23	52
	69	Matercarvalho, Lda	7 266 026	19,35	110 057	7,71	7,16	4
	70	O Policia - Materiais de Construção, Lda	7 217 399	-2,59	329 991	60,39	37,65	26
	71	Macolusa - Materiais de Construção, SA	7 116 123	11,44	276 000	27,76	21,73	28
	72	Materfut, SA	7 105 430	4,34	302 858	38,79	27,95	26
	73	Isaac Fernando Duarte Pedroso & Filho, Lda	7 034 345	9,29	226 785	9,24	8,46	8
	75	Mateus & Rosa - Materiais de Construção, Lda	6 845 488	7,75	418 340	53,89	35,02	27
 CASA Y BAÑO	76	Coelho da Silva & Castelo, Lda	6 790 103	4,34	1 330	27,96	21,85	32
 GAMMA	77	Maria Clara, Marques & Filho, Lda	6 688 715	9,25	259 647	30,34	23,28	29
	78	Vepeliberica - Ind. e Com. de Materiais de Construção Civil, Lda	6 579 537	10,94	741 715	56,31	36,02	48
 divendi	79	Mariano Brum Gouveia & Filhos, Lda	6 576 961	-2,84	554 497	57,21	36,39	66
	80	J. Pereira Ribeiro & Filhos II, Lda	6 576 238	5,93	81 384	26,93	21,22	24
	81	Aroundtoday, Lda	6 566 457	13,16	479 288	34,51	25,66	15
 BigMat	82	Pinto & Filhos, Lda	6 499 850	1,80	7 226	31,52	23,97	40
 BigMat	83	Quitério e Quitério, Lda	6 491 454	19,66	311 856	34,97	25,91	22
	84	Materiais de Construção - Rufino Alves de Pinho, Lda	6 347 536	6,54	405 259	20,55	17,05	14
	85	Mário Ribeiro & Filhos, Lda	6 106 039	14,17	239 267	28,71	22,31	19
 BigMat	86	Centrotorneiras, Lda	6 086 964	-1,37	2 652	28,26	22,03	38
	87	Paulo Neto - Pavimentos e Revestimentos Unipessoal, Lda	6 071 519	14,25	185 601	31,31	23,85	23
 GAMMA	88	Costa Pereira & Filhos, Lda	5 978 781	-1,55	390 789	24,91	19,94	17
	89	Edimel - Materiais para Edificação, Lda	5 953 477	0,81	140 498	34,92	25,88	31
	90	Francisco Lourenço - Materiais de Construção e Decoração, Lda	5 919 952	7,54	645 025	46,97	31,96	26
	91	Expogres - Materiais de Construção e Decoração, Lda	5 872 446	3,81	160 015	37,13	27,08	33
 B C D	92	Jonobras - Materiais de Construção, Lda	5 810 549	15,56	490 125	44,86	30,97	27
 divendi	93	DNMAT, SA	5 729 717	1,06	367 981	42,42	29,79	35
	94	Imacol - Indústria de Materiais de Construção, Lda	5 691 194	8,57	325 217	28,56	22,21	17
	95	Soluções M - Materiais e Serviços para a Construção Civil, SA	5 653 796	-16,97	-775 508	12,42	11,05	33
	96	Solimiana - Sociedade de Materiais de Construção, Lda	5 651 500	11,31	123 367	33,16	24,90	22
 divendi	97	Quitério - Materiais de Construção, Lda	5 623 354	2,80	429 811	37,75	27,41	18
 divendi	98	Sociedade de Ferragens Progresso Albicastrense, Lda	5 602 716	-0,84	501 755	31,50	23,96	24
	99	Ferreira, Lda	5 366 907	1,80	54 768	34,56	25,68	33
	100	Franova - Materiais de Construção Francisco Novais & Ca, Lda	5 296 885	-14,45	236 212	32,79	24,69	21
	101	Artur Agostinho, Lda	5 178 536	7,02	197 903	39,33	28,23	32
 UNIMAT	102	Lealmat - Materiais de Construção, Decoração e Bricolage, SA	5 176 652	6,29	722 154	59,65	37,36	23
 GAMMA	103	Manuel dos Santos & Filhos, Lda	5 072 712	-11,01	441 851	29,81	22,96	13
	104	Brocer - Representações, Lda	5 067 604	13,17	594 386	37,27	27,15	6
 GAMMA	105	Francisco Póvoa & Helena, Lda	5 017 010	-7,49	451 879	47,84	32,36	21
	106	António Maria Veloso & Companhia, SA	5 012 492	8,04	291 572	28,99	22,47	23
 divendi	107	Picoven, Lda	4 872 970	-2,34	5 219	46,08	31,55	42
	108	Manuel da Silva Henriques - Representações, Lda	4 872 038	-4,65	175 040	42,92	30,03	13
	109	Servareias - Areias e Serviços, Lda	4 853 014	-4,20	145 140	41,65	29,40	5
 GAMMA	110	Vieira & Soares, Lda	4 839 080	9,96	134 573	22,21	18,17	23
	111	Marcos - Materiais de Construção, Lda	4 772 331	14,31	297 519	30,76	23,53	16
	112	Joaquim Ferreira Barbosa & Filhos, Lda	4 757 000	19,47	109 874	15,71	13,58	11
 divendi	113	Macoteivas - Materiais de Construção, Lda	4 730 939	-2,01	639 556	25,50	20,32	11
	114	Passarinho - Materiais de Construção, Lda	4 711 216	10,01	539 090	27,33	21,46	13
	115	António A. P. Oliveira, Lda	4 647 655	6,96	329 746	76,19	43,24	49
	116	Bragamat - Materiais de Construção, Lda	4 608 454	8,64	124 779	28,48	22,17	17
	117	Macoimbra - Materiais de Construção, SA	4 607 345	0,87	70 413	27,37	21,49	18
	118	Albano João & Filhos, Lda	4 591 518	4,39	250 017	25,41	20,26	12
 UNIMAT	119	Marante - Materiais de Construção e Decoração, Lda	4 538 003	-2,22	208 037	45,42	31,24	42
	120	Fernando Magalhães da Silva, Lda	4 507 018	6,03	288 099	26,78	21,12	4
	121	Canha & Filhos, Materiais de Construção Civil, Lda	4 462 896	5,82	219 962	40,64	28,90	28
 divendi	122	A Exportadora de Chaves - Materiais de Construção, Lda	4 427 447	-0,22	372 761	26,38	20,88	15
 divendi	123	David Fernandes Unipessoal, Lda	4 416 256	1,24	76 843	26,72	21,08	20
	124	João Martins Ferreira, Lda	4 411 463	1,85	272 194	32,67	24,63	18
	125	Manuel Barreto Madeiras, SA	4 397 740	4,48	653 776	49,61	33,16	16
 GAMMA	126	António Vitorino Pereira de Campos & Irmão, Lda	4 395 413	4,67	103 469	28,74	22,33	23

# Materiais de Construção (cont.)

Central de Compras	Nr.	Nome	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Margem Bruta Markup 2024	Margem Bruta das Vendas 2024	Empregados 2024
	127	Beatriz Salero, Construções, Lda	4 365 277	9,42	296 801	40,62	28,88	23
	128	J. J. A. - Materiais de Construção, Lda	4 342 226	2,85	336 952	38,95	28,03	18
	129	Moreira & Rodrigues, SA	4 028 598	3,17	129 031	31,95	24,22	25
 GAMMA	130	Macominho - Materiais Construção do Minho, Lda	3 986 316	0,21	34 390	35,88	26,40	24
	131	Elísio Teixeira, Lda	3 896 641	-1,06	166 763	19,37	16,23	11
	132	Álvaro Figueiredo & Filhos, Lda	3 825 801	3,68	411 225	44,94	31,00	9
	133	Pimenta & Filho, Lda	3 812 280	5,68	-29 987	22,71	18,51	18
	134	Evag - Materiais de Construção, Lda	3 789 825	-10,72	138 558	60,11	37,54	35
	135	Ampliscala, Lda	3 770 040	-9,70	23 740	23,22	18,84	13
 divendi	136	Manuel da Silva, SA	3 726 413	3,77	44 599	25,55	20,35	18
	137	Gaspar Eusébio Rodrigues, Lda	3 676 941	5,81	72 264	20,10	16,73	12
 GAMMA	138	Macorafael - Comércio de Materiais de Construção, Lda	3 656 105	-14,37	197 040	27,53	21,59	16
	139	Rui Abrantes & Ca, Lda	3 635 667	-8,19	204 817	74,15	42,58	19
	140	Gerardo Martins de Meneses - Com. de Mat. de Const., Lda	3 632 096	0,85	79 617	43,04	30,09	30
 GAMMA	141	Const. Civil e Mat. de Const. de António Fernandes & Fernandes, SA	3 624 156	-0,18	215 074	35,35	26,12	21
 divendi	142	Grudafil - Comércio de Materiais de Construção, Lda	3 612 234	21,56	100 137	22,56	18,41	13
	143	Grestaipas, Venda e Representação de Material Cerâmico, Lda	3 595 702	30,62	233 933	36,06	26,50	14
	144	Graça & Guerreiro Unipessoal, Lda	3 542 689	7,16	307 602	38,06	27,57	10
 GAMMA	145	Materiais de Construção Dias, SA	3 533 538	6,53	-414 018	15,77	13,62	26
	146	Casa Rios - Materiais de Construção, SA	3 469 420	-2,90	50 996	32,59	24,58	16
 divendi	147	Topbanho - Materiais de Construção, Lda	3 444 803	13,65	264 249	30,76	23,52	12
 UNIMAT	148	Montael - Materiais de Construção e Representações, SA	3 435 928	29,67	47 172	23,99	19,35	21
	149	Paneira & Companhia, Lda	3 355 973	10,30	460 128	38,31	27,70	5
 divendi	150	Macomprogresso - Materiais de Construção, SA	3 341 802	-4,31	92 819	43,88	30,50	22
	151	Urcamat - Materiais para Construção Civil, Lda	3 326 985	-32,53	-90 815	25,61	20,39	14
	152	MS Rebelo Unipessoal, Lda	3 293 856	6,79	275 876	33,66	25,18	11
	153	Solfil - Materiais de Construção, SA	3 290 238	3,06	389 975	40,19	28,67	16
	154	Sousa & Rego Unipessoal, Lda	3 288 867	2,34	62 296	48,85	32,82	14
	155	Abricantes - Comércio de Bricolage, Lda	3 250 040	0,10	74 592	48,54	32,68	25
	156	Macoatlântico, Lda	3 228 393	4,88	64 677	33,88	25,31	16
	157	Nós - Norte - Materiais de Construção, Lda	3 197 255	8,20	112 062	37,38	27,21	12
	158	Be Unique - Kitchens & Bathrooms, Lda	3 165 124	6,35	221 815	46,50	31,74	7
	159	Materiais de Construção Júlio Santos, Lda	3 152 538	7,30	202 958	32,85	24,73	12
 divendi	160	Bernardo Peixoto da Mota & Filhos, Lda	3 085 376	6,71	120 413	28,52	22,19	13
	161	FAFBanho - Comércio de Materiais de Construção, Lda	3 066 536	8,01	292 238	34,94	25,89	11
	162	Alberto Silva Oliveira, Lda	3 059 902	0,15	434 621	43,80	30,46	11
	163	Thatti - Artigos de Construção Unipessoal, Lda	3 057 480	-1,86	37 780	27,18	21,37	10
	164	Ulisancas - Comércio de Materiais de Construção Unipessoal, Lda	3 056 492	6,61	128 426	151,28	60,20	25
 divendi	165	Sulcave - Comércio e Materiais de Construção, Lda	3 047 799	-2,75	175 377	38,18	27,63	13
	166	A Carvalho & Simões, Lda	3 033 174	7,85	165 639	38,02	27,55	7
	167	A. Costa & Mota, Lda	3 002 927	6,96	99 040	31,49	23,95	9
	168	Azulpastel, Lda	2 997 515	22,88	227 968	146,14	59,37	16
	169	Josina - Comércio de Materiais de Construção, Lda	2 996 534	11,70	58 449	31,40	23,89	12
	170	Barros & Alexandre, SA	2 992 380	-2,70	716 183	47,60	32,25	12
	171	Manuel da Costa e Silva Unipessoal, Lda	2 985 543	-5,05	102 130	26,43	20,90	12
 divendi	172	Maxiarcos Lda	2 971 929	4,82	157 150	33,67	25,19	14
	173	Kilomat - Materiais de Construção, Lda	2 959 444	-0,39	38 481	32,05	24,27	24
	174	AFJ - Artigos Sanitários, Lda	2 948 239	-3,24	143 624	46,37	31,68	13
 GAMMA	175	Melo - Materiais de Construção, Lda	2 946 297	-7,14	265 273	43,40	30,26	17
	176	Matinfra - Materiais de Construção, Lda	2 903 149	1,47	26 608	24,76	19,85	12
	177	Drogaria Nogueirense, Lda	2 880 601	-0,69	811	27,64	21,65	16
	178	Inovabanho, Lda	2 875 922	8,13	163 284	51,73	34,09	17
	179	Flavigrés, SA	2 853 332	2,10	439 245	65,18	39,46	6
	180	Edmarmat - Materiais de Construção, Lda	2 844 833	2,70	134 539	39,93	28,54	10
	181	Fontes, Ribeiro & Fontes, Lda	2 820 946	21,26	67 901	23,21	18,84	8
	182	Graciano dos Santos Loureiro, Lda	2 791 369	-0,39	211 578	36,64	26,81	15
	183	Armando Gomes Lindo & Filhos, Lda	2 784 758	13,19	-193 361	25,59	20,38	12
 BigMat	184	Armando Salgado Oliveira & Companhia, Lda	2 771 627	-6,78	80 410	25,50	20,32	10
	185	António Matos, Lda	2 729 418	6,37	93 353	33,80	25,26	13
	186	António da Silva Domingues & Filhos, Lda	2 706 111	7,05	189 909	40,50	28,82	18
	187	Rodrigues & Nunes, Lda	2 681 091	4,68	41 727	40,80	28,98	17
	188	Somefe - Sociedade de Metais e Fundação, Lda	2 680 388	9,48	301 956	87,88	46,78	17
	189	Odifercol - Materiais de Construção, Lda	2 667 460	-34,74	220 143	54,26	35,17	16
	190	António Gregório Mira & José Gregório Mira, Lda	2 648 902	6,39	173 726	38,41	27,75	12



Materiais de Construção (cont.)

Central de Compras	Nr.	Nome	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Margem Bruta Markup 2024	Margem Bruta das Vendas 2024	Empregados 2024
	191	Anrita - Comércio e Rep. de Materiais de Construção, Lda	2 631 173	-5,49	81 116	48,82	32,81	18
	192	Gabriel Costa & Filhos, Lda	2 624 302	-8,21	21 575	30,30	23,25	8
	193	Norberto Gaspar - Comércio Materiais de Construção, Lda	2 559 200	8,78	43 326	39,36	28,24	14
	194	Custódio Tavares, Lda	2 549 171	-3,82	20 685	48,26	32,55	9
	195	Jofeper II - Comércio e Materiais para Construção, Lda	2 542 594	15,40	72 986	36,35	26,66	15
	196	Masotav, Lda	2 509 952	26,14	-128 018	24,79	19,86	15
	197	Leonardo de Moraes Lopes, Lda	2 504 669	3,92	31 995	52,91	34,60	13
	198	Matermotas - Materiais de Construção, Lda	2 467 658	6,14	46 178	11,06	9,96	4
	199	Rodrigues & Ribeiro, Lda	2 454 907	17,27	182 467	24,84	19,90	7
	200	R.F.P. Cimentos II Unipessoal, Lda	2 447 936	-20,25	90 736	8,11	7,50	6
	201	Francisco Coelho & Companhia, Lda	2 446 118	4,83	5 696	34,13	25,45	16
	202	J. Dias Ferreira, Lda	2 444 292	-0,18	81 355	68,34	40,59	21
	203	Carvalho & Maia, Lda	2 416 018	15,92	173 946	49,84	33,26	16
	204	Adriazul - Materiais de Construção, Lda	2 396 594	19,39	38 946	19,92	16,61	7
	205	Costa & Sá, Lda	2 351 139	-6,55	29 468	36,35	26,66	16
	206	António Coimbra das Neves, Lda	2 330 696	3,79	63 728	36,48	26,73	12
	207	Sazuli - Importação e Exportação de Cerâmicas e Sanitários, Lda	2 314 668	-0,32	82 488	27,04	21,28	13

2024

RANKING 500

maiores empresas de distribuição  
de materiais de construção

# Produtos Sanitários e Climatização



## Produtos Sanitários e Climatização

Das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção no ano de 2024, apenas 56 pertencem ao subsetor de produtos sanitários e climatização, o que significa que 11,2% das empresas deste estudo pertencem a este subsetor.

As maiores empresas consideradas neste relatório do subsetor de distribuição de produtos sanitários e climatização, venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 591 milhões de euros no ano de 2024, o que correspondeu a um ligeiro aumento (0,85%) do volume de negócios face a 2023 que foi de quase 587 milhões de euros, sendo que por sua vez representou um aumento de 0,60% face a 2022 (gráfico 21).

No ano de 2022 verificou-se um acréscimo de 18,21% no volume de negócios em relação a 2021.

Verifica-se assim que, no ano de 2024 assistiu-se a um ligeiro aumento do volume de negócios destas empresas.

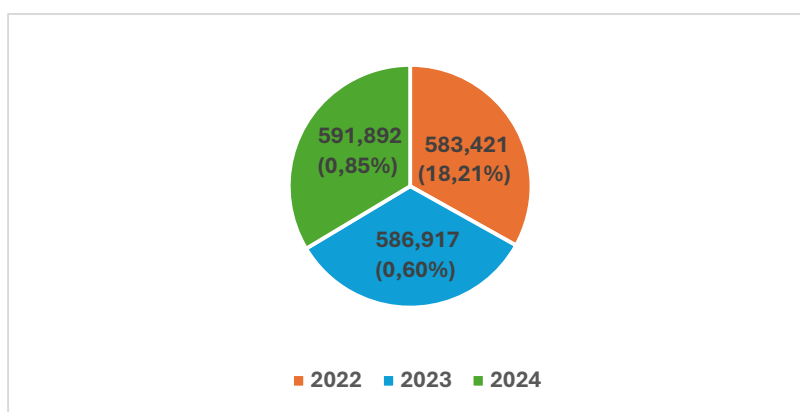


Gráfico 21 – Volume de negócios das maiores empresas de distribuição de produtos sanitários e climatização (milhares de euros)

Em média cada uma destas empresas vendeu em 2024 cerca de 10,569 milhões de euros, sendo que em 2023 esse valor foi de 10,480 milhões de euros. No ano de 2022 essa média foi de 10,418 milhões de euros.

Apesar de um pequeno aumento da média do volume de negócios, podemos constatar que também este subsetor se encontra numa fase positiva e rentável.

## Produtos Sanitários e Climatização (cont.)

Face ao bom momento que o subsetor atravessa, as maiores empresas de distribuição de produtos sanitários e climatização, nos três anos considerados apresentaram tanto na média dos resultados operacionais, dos resultados líquidos e por consequência dos capitais próprios, valores largamente positivos (gráfico 22).

Estas 56 empresas deste subsetor apresentam nestas grandezas contabilísticas valores superiores à média das 500 maiores.

Em 2024, os resultados operacionais médios e por consequência os resultados líquidos médios evidenciarão uma quebra em relação ao ano de 2023 (912 851€ em 2023, contra 779 646€ em 2024 nos resultados operacionais médios e 689 083€ em 2023, contra 550 568€ em 2024 no que se refere aos resultados líquidos médios).

No que concerne aos capitais próprios médios, em face dos resultados médios serem positivos, estes apresentam um crescimento consistente, encerrando o ano de 2024 com um valor superior a 5,4 milhões de euros.

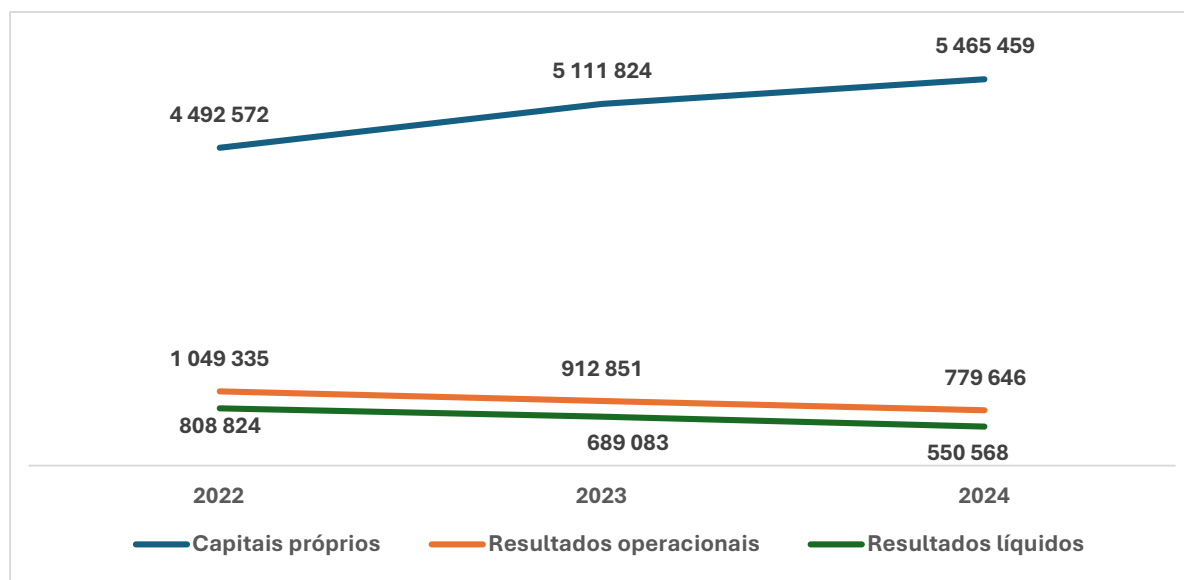


Gráfico 22 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas do subsetor de distribuição de produtos sanitários e climatização

## Produtos Sanitários e Climatização (cont.)

### Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 23, as empresas do subsetor de distribuição de produtos sanitários e climatização mantiveram em 2024 a sua autonomia financeira média e por consequência o seu grau de endividamento médio.

Por exemplo, para o ano de 2024, a autonomia financeira situa-se na casa dos 61%, o que significa que estas empresas apresentam no seu conjunto uma boa autonomia financeira média, já que mais de 61% dos ativos são financiados por capitais próprios.

Em 2022, essa autonomia cifrou-se em cerca de 59% e em 2023 em 61%, ou seja, o subsetor está em termos médios a manter a sua autonomia financeira, ficando desta forma pouco dependente do endividamento.

Em face da autonomia financeira média ter permanecido constante em 2024 em relação a 2023, o endividamento médio das mesmas empresas também se manteve constante tendo-se fixado em 38,87% dos ativos em 2024, apresentando assim estas empresas na sua média um baixo risco de insolvência, com valores da autonomia financeira muito semelhantes aos das 500 maiores empresas.

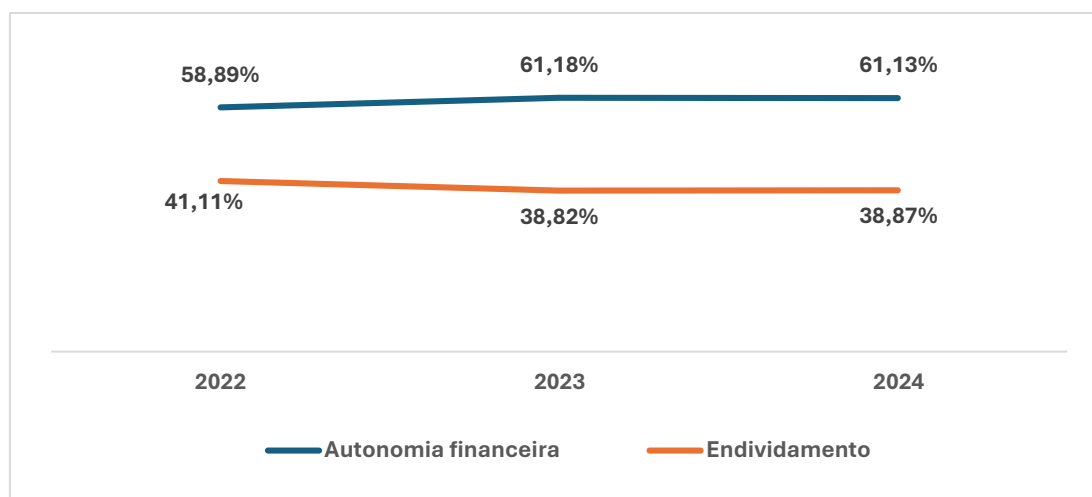


Gráfico 23 – Autonomia financeira e endividamento das empresas do subsetor de distribuição de produtos sanitários e climatização



## Produtos Sanitários e Climatização (cont.)

No gráfico 24, encontra-se em termos médios evidenciada a estrutura de endividamento e a solvabilidade das empresas de distribuição do subsetor de produtos sanitários entre 2022 e 2024.

Como podemos verificar no gráfico infra, no tocante à solvabilidade, entre os anos de 2022 e 2023 reforçou-se, tendo permanecido constante em 2024.

Assim, em 2024 por cada 100 euros de passivos, estas empresas na sua média dispunham de mais 157 euros de capitais próprios, o que representa uma excelente solvabilidade das empresas consideradas.

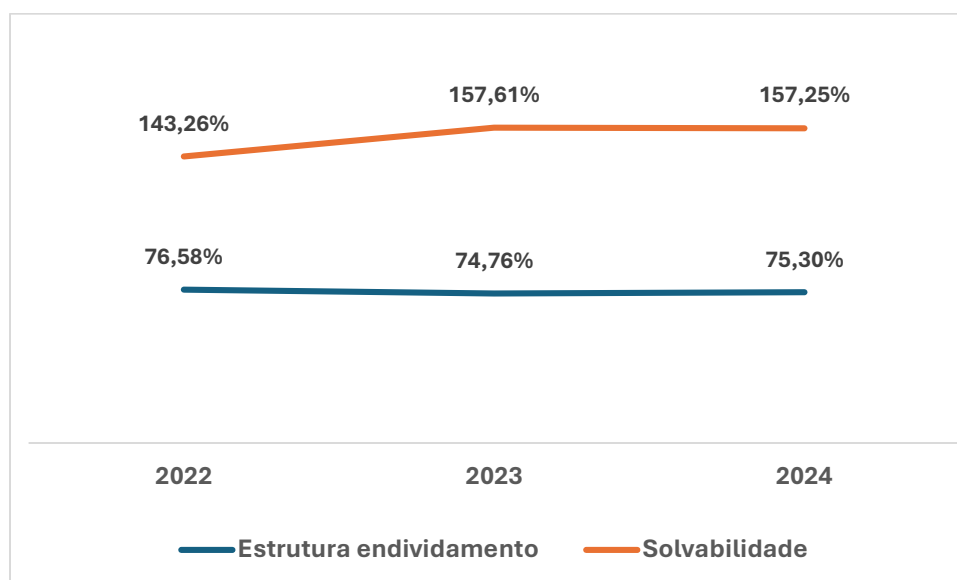


Gráfico 24 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas do subsetor de distribuição de produtos sanitários e climatização

No que se refere à estrutura média do endividamento, entre 2022 e 2024, o valor manteve-se na casa dos 75%, ou seja, o endividamento a curto prazo em relação ao endividamento total permanece praticamente similar.

Em termos de comparação com o valor apresentado pelas 500 maiores empresas do setor de distribuição de materiais de construção, este subsetor apresenta um valor muito semelhante, ou seja, a percentagem dos passivos que se vencem a curto prazo em relação aos totais é similar em termos do ano de 2024.

## Produtos Sanitários e Climatização (cont.)

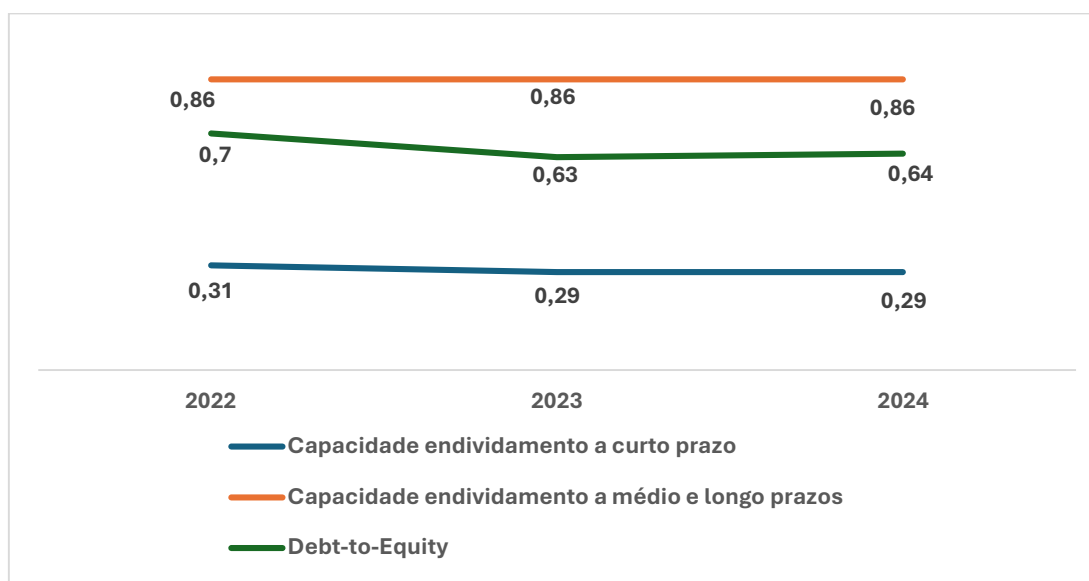


Gráfico 25 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

No tocante à capacidade média de endividamento a curto prazo, das maiores empresas do subsetor de distribuição de produtos sanitários e climatização e como podemos verificar no gráfico 25, entre 2022 e 2024 encontra-se em ligeira redução de valor, o que significa que caso necessitem estas empresas estão a aumentar esta capacidade.

Por seu lado, na capacidade média de endividamento a médio e longo prazo, o seu valor encontra-se constante, pelo que, para este prazo esta capacidade ainda não se esgotou, mantendo-se a dependência média relativamente a terceiros. O valor de 0,86 em 2024 neste subsetor é similar ao apresentado pelas 500 maiores empresas do setor.

Por fim, em relação ao rácio médio Debt-to-Equity, entre 2022 e 2024 o seu valor tem-se vindo a reduzir, terminando 2024 em 0,64.

Os capitais próprios médios destas empresas estão a ser fortalecidos em relação aos passivos totais, aumentando assim a sua solidez financeira em termos médios (gráfico 25).

As 500 maiores empresas apresentam um rácio Debt-to-Equity de 0,57.

## Produtos Sanitários e Climatização (cont.)

### Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de liquidez “Liquidez geral”, apresenta uma média de 2,60 em 2024, tendo aumentado uma décima em relação a 2023. Assim, para o caso do ano de 2024, os ativos correntes médios destas maiores empresas suplantam em mais do dobro (2,60 vezes) os passivos correntes médios, evidenciando que estas empresas de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas em termos médios dispõem de 260 euros de ativos de curto prazo.

Para o ano de 2024, as empresas deste subsector apresentaram um valor médio idêntico em termos de liquidez geral ao valor apresentado pelas 500 maiores.

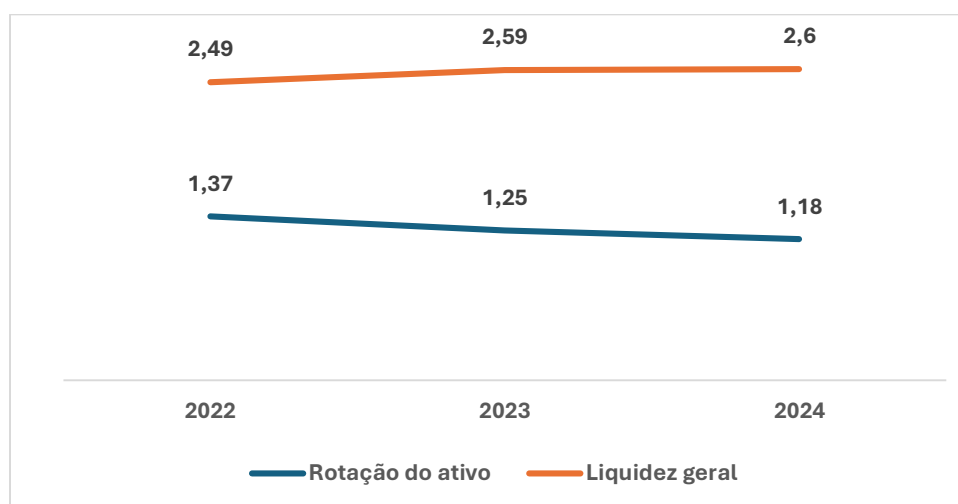


Gráfico 26 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas do subsector de produtos sanitários e climatização

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que os mesmos estão a gerar retornos decrescentes ao longo dos anos.

Mesmo perante este facto podemos referir que este subsector apresenta uma boa taxa de retorno dos ativos.

Em 2024 por cada euro de ativos, as empresas deste subsector em termos médios apresentavam volumes de negócios de 1,18 euros.

## Produtos Sanitários e Climatização (cont.)

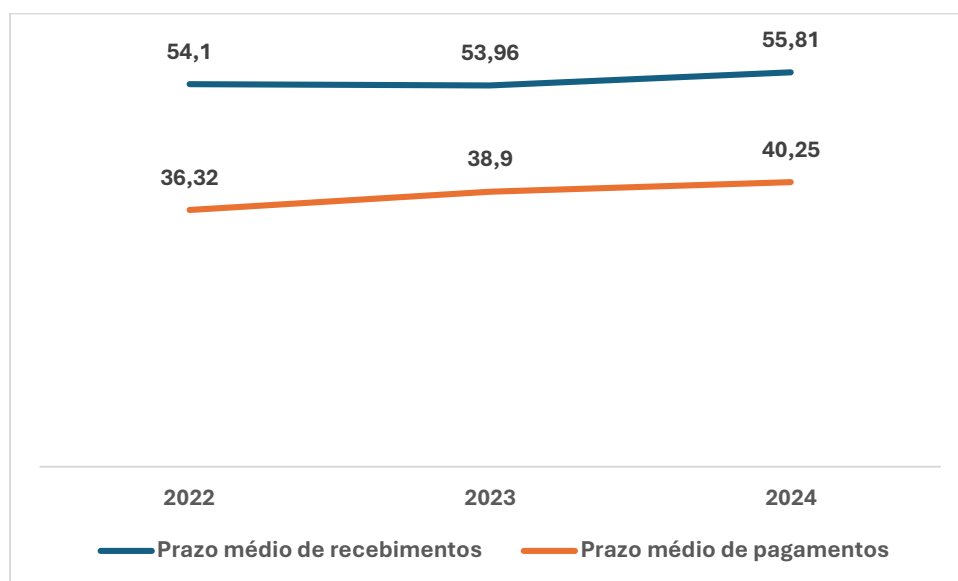


Gráfico 27 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas do subsetor produtos sanitários e climatização

Verificamos através do gráfico 27 que, em média as maiores empresas do subsetor de distribuição de produtos sanitários e climatização pagam aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, com uma diferença em 2024 de 15 dias.

Verificamos também que tanto o prazo médio de recebimentos, como o prazo médio de pagamentos entre 2023 e 2024 aumentaram ligeiramente.

Em 2024, o prazo médio de recebimentos situou-se quase nos 56 dias e o de pagamentos em 40 dias, sendo estes valores melhores em relação ao valor das 500 maiores empresas.

## Produtos Sanitários e Climatização (cont.)

### Indicadores de rendibilidade

O gráfico 28, evidencia seis dos oito indicadores de rendibilidade considerados neste relatório. Como os resultados operacionais e líquidos médios apresentaram uma ligeira redução em 2024 em relação a 2023, logicamente existe uma redução nas margens em 2024.

A rendibilidade económica terminou o ano de 2024 com uma média de 8,72%, ou seja, cada euro de ativos destas empresas gerou uma rendibilidade económica de 8,72 cêntimos, ao passo que em 2023 era de 10,93%.

Ainda para 2024, a rendibilidade média dos capitais próprios cifrou-se em 10,07% e a margem líquida média do volume de negócios foi de 5,21% e a margem operacional média em relação aos volumes de negócios foi de 7,38%.

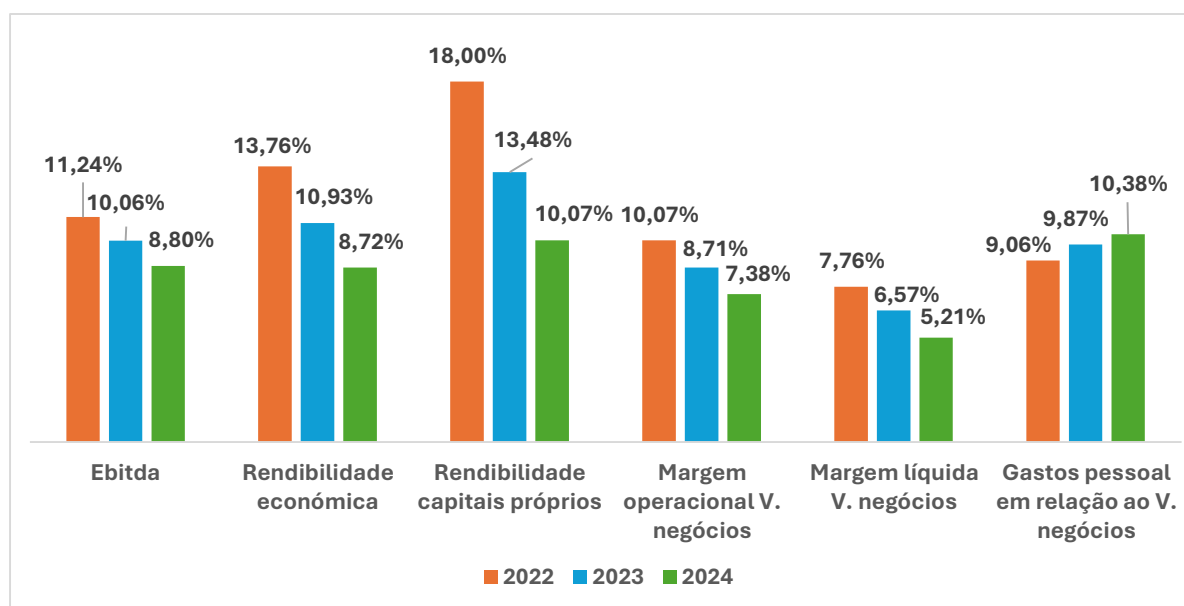


Gráfico 28 - Indicadores de rendibilidade das empresas do subsector de produtos sanitários e climatização

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios situou-se nos três anos em torno dos 9 - 10%, valor que é superior à média das 500 maiores empresas.



## Produtos Sanitários e Climatização (cont.)

Em relação ao valor médio relativo do EBITDA, no ano de 2024 verificou-se uma quebra de cerca de um ponto percentual.

O EBITDA deste subsetor em 2024 é de 8,80%, sendo um valor claramente superior à média das 500 maiores empresas.

No que concerne à margem bruta média das empresas de distribuição de produtos sanitários e climatização, como podemos verificar no gráfico 29 no período em análise situa-se em 2022 acima dos 26% e no ano 2024 atinge um valor superior a 25%.

Em face do CMVMC ter aumentado mais em relação ao aumento dos volumes de negócios, origina uma diminuição das margens brutas.

Apesar desta diminuição, este subsetor apresenta margens brutas superiores às 500 maiores empresas.

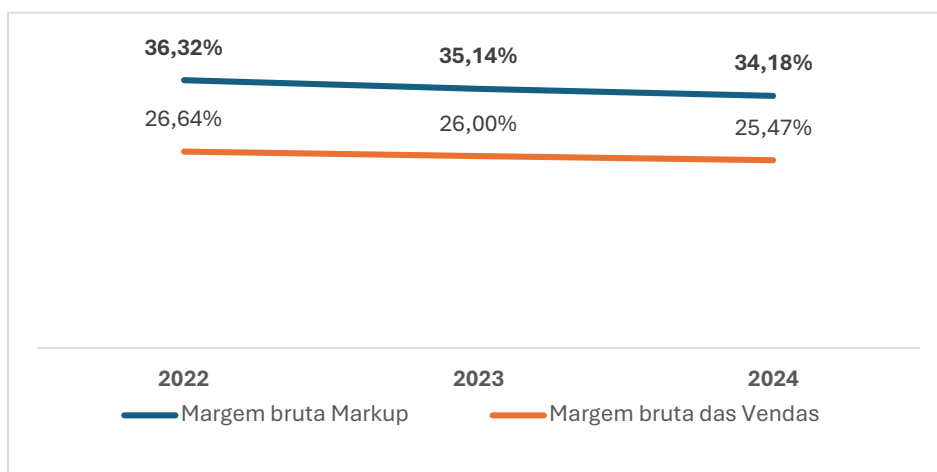


Gráfico 29 – Margem bruta média das empresas de distribuição de produtos sanitários e climatização

## Produtos Sanitários e Climatização (cont.)

### Outros indicadores

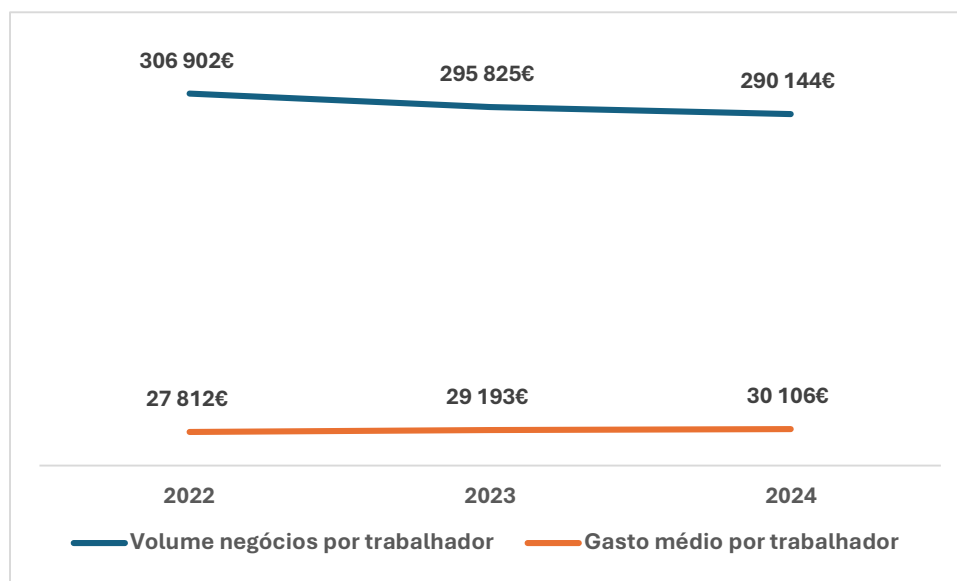


Gráfico 30 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de produtos sanitários e climatização

O volume de negócios médio por trabalhador diminuiu ligeiramente entre 2023 e 2024, e o gasto médio por trabalhador aumentou ligeiramente.

No ano de 2024, o volume de negócios médio por trabalhador ascendeu a 290 144€ e o gasto médio por trabalhador foi de 30 106€.

Em termos médios, este subsetor apresenta um volume de negócios por trabalhador mais baixo e um gasto médio por trabalhador mais elevado, do que a média das 500 maiores empresas. (gráfico 30).

## Produtos Sanitários e Climatização (cont.)

	2022	2023	2024
<b>Número total de trabalhadores</b>	1 901	1 984	2 040
<b>Número médio de trabalhadores</b>	34	35	36
<b>Carga fiscal</b>	20,62%	18,92%	21,16%




Tabela 3 – Valores para o subsetor de distribuição de produtos sanitários e climatização

Como se pode verificar na tabela 3, as empresas do subsetor de distribuição de produtos sanitários e climatização, no seu conjunto estão a criar emprego, tendo no ano de 2024 ao seu serviço 2 040 trabalhadores, o que fez subir a média por empresa de 35 para 36 trabalhadores, no período em análise.

Em relação à carga fiscal média, diminuiu entre 2022 e 2023, mas aumentou em 2024.

Em 2022 a carga fiscal média corporativa situou-se em 20,62% em relação aos resultados antes de impostos médios e em 2023 foi de 18,92%. No ano de 2024 a carga fiscal média situou-se nos 21,16%.

Produtos Sanitários e Climatização

Central de Compras	Nr.	Nome	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Margem Bruta Markup 2024	Margem Bruta das Vendas 2024	Empregados 2024
 Grupo <b>aValco</b>	1	Sanitop - Material Sanitário, Lda	72 284 384	4,68	844 676	34,04	25,40	275
	2	Sanipower, SA	41 179 963	7,94	3 465 918	36,12	26,53	116
	3	Nicolau & Rosa, Lda	35 927 041	2,40	4 103 503	37,48	27,26	105
	4	Pinto & Cruz - Tubagens e Sistemas, SA	31 208 058	9,69	395 268	36,03	26,48	132
	5	Macolis - Materiais de Construção e Climatização, SA	24 328 750	-1,77	2 009 855	28,38	22,10	74
	6	Hiperclima - Central de Distribuição Térmica de Portugal, SA	21 874 663	-13,46	1 437 274	28,15	21,97	65
	7	Inoxtubo, SA	21 602 787	1,95	1 123 868	29,77	22,94	47
	8	Gavedra, SA	20 467 153	4,40	207 417	23,43	18,98	82
	9	Mebra - Comércio Por Grosso de Mat. e Acessórios de Braga, SA	20 207 371	0,83	1 881 304	44,92	31,00	45
	10	Disterm - Distribuição de Equipamentos de Climatização, SA	19 426 191	10,11	1 304 704	35,40	26,15	48
	11	Cirelius, SA	18 096 725	-9,06	755 612	47,63	32,27	74
	12	Canalcentro - Materiais para Canalização e Climatização, SA	17 768 631	1,68	1 078 140	31,63	24,03	60
 Grupo <b>aValco</b>	13	Mendes & Irmãos, SA	16 206 510	3,34	292 269	25,17	20,11	63
	14	Fonseca & Alves, Lda	15 338 762	-0,16	1 347 747	32,72	24,66	42
	15	BE - AIR, Lda	13 490 656	-21,99	676 290	20,43	16,97	22
	16	Barros & Moreira, SA	9 655 952	-5,69	34 342	118,89	54,31	118
	17	Galécia - Produtos para a Indústria e Construção, SA	9 132 062	6,14	211 215	30,92	23,62	43
	18	Indimante II - Equipamentos e Sistemas para Flúidos, SA	8 592 210	18,63	265 321	29,40	22,72	20
	19	Tiba - Comércio e Indústria de Materiais de Construção, SA	7 992 537	5,18	267 748	46,08	31,54	30
	20	Atusa Portugal Unipessoal, Lda	7 903 847	-4,38	353 331	17,23	14,70	9
	21	Montalgarve - Materiais e Equipamentos Industriais, SA	7 388 803	8,06	271 854	33,97	25,36	32
	22	Sanigalos - Comércio Representações, Sanitários, Lda	7 162 294	2,67	226 745	20,83	17,24	20
	23	Tecnílma - Equipamentos e Serviços, Lda	6 781 604	4,99	114 265	22,68	18,49	26
	24	Carlos Alberto da Fonseca Neto, Lda	6 509 713	10,07	224 920	23,35	18,93	25
 Grupo <b>aValco</b>	25	Macop - Materiais de Construção, SA	6 181 757	-1,54	252 364	31,20	23,78	29
	26	Saneabi - Saneamentos e Águas da Beira Interior, SA	6 031 303	-15,26	85 931	35,72	26,32	15
	27	Tubominho - Tubos do Minho, Lda	6 019 170	-2,10	368 866	31,66	24,05	22
	28	STB Global Trading, Lda	5 745 509	1,88	335 931	26,84	21,16	21
	29	ASC - Artigos Sanitários do Centro, Lda	5 319 836	-12,42	381 336	20,32	16,89	9
	30	J. Vilanova & Ca, SA	5 270 001	-8,07	257 400	38,35	27,72	15
	31	DAV - Acessórios para a Indústria de Torneiras, Lda	5 100 725	-6,74	578 243	42,67	29,91	13
	32	Milei - Importação e Exportação de Materiais de Construção, Lda	5 074 400	1,93	64 239	25,77	20,49	19
	33	Techsystflui, Lda	4 930 550	14,90	448 603	36,38	26,68	9
	34	Gastrade - Sociedade de Representações, Lda	4 820 088	-8,14	566 813	49,06	32,91	15
	35	Eurotubo - Sociedade de Materiais para Construção Civil, Lda	4 766 936	-6,29	-81 851	24,69	19,80	25
	36	JRBotas - Design and Home Concepts, SA	4 658 340	17,32	29 272	32,62	24,60	1
	37	Bracarapipe, Lda	4 505 040	2,97	51 875	27,04	21,29	15
	38	Agomaco Comercial, SA	4 469 179	-17,29	352 602	26,69	21,07	13
	39	Davide & Parreira, Lda	4 349 255	9,73	443 285	31,91	24,19	12
	40	Maiaplas - Plásticos Técnicos, Lda	4 147 268	15,18	270 910	32,77	24,68	15
	41	Equitubos - Tubos e Equipamentos, SA	4 025 435	-6,86	664 729	55,15	35,55	16
	42	Renovacapital - Energias Renováveis Unipessoal, Lda	4 010 100	9,52	92 346	59,06	37,13	47
	43	Ferrão & Ferrão, Lda	3 814 085	-0,25	227 331	40,15	28,65	16
	44	Tuboambiente, Lda	3 786 441	-16,62	3 213	20,36	16,91	10
	45	Amadeu de Jesus Duarte, SA	3 594 697	-17,32	55 904	28,46	22,15	16
	46	Sanitrofa - Comércio de Artigos Sanitários, Lda	3 234 812	-2,98	157 147	45,76	31,40	12
	47	LUIHELD - Int. e Comércio de Materiais de Construção, Lda	3 224 971	13,70	372 722	70,88	41,48	11
	48	Tecnovivo - Com. de Equipamentos Térmicos e de Gás, Lda	3 163 056	9,43	215 491	36,10	26,52	9
	49	Ribrasal, Lda	2 943 805	2,10	343 112	67,35	40,25	13
	50	Showerbox Materiais de Construção, Lda	2 833 023	10,70	272 529	65,48	39,57	8
	51	Sanipires Sanitários, Lda	2 790 164	0,46	165 229	44,31	30,71	14
	52	Waterworks By Sanibanho, Lda	2 656 545	-9,91	159 708	68,70	40,72	14
	53	Lizgracios, Lda	2 555 082	6,57	300 729	39,49	28,31	6
	54	Torneiras I & P Machado, Lda	2 467 344	4,03	496 072	52,70	34,51	8
	55	Superterm - Comércio de Produtos de Pichelaria, Lda	2 460 357	-6,32	4 079	19,13	16,06	5
	56	Almeida & Xavier, Lda	2 416 942	14,60	2 076	28,17	21,98	14



2024

RANKING 500  
maiores empresas de distribuição  
de materiais de construção

## Produtos metálicos





## Produtos Metálicos

Das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção no ano de 2024, 51 pertencem ao subsetor de produtos metálicos, o que significa que 10,2% das empresas deste estudo pertencem a este subsetor.

As maiores empresas consideradas neste relatório do subsetor de distribuição de produtos metálicos, venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 1 046 milhões de euros no ano de 2024, o que corresponde a um decréscimo de 1,04% face a 2023 que foi de 1 057 milhões de euros, sendo que este último ano representou um decréscimo de 16,11% face a 2022 (gráfico 31) .

Esta diminuição do volume de negócios deste subsetor, deve-se apenas a correções de preço para baixo e não tanto à diminuição real do volume de negócios a preços de 2017, tal como tem sido evidenciado nas apresentações das projeções dos volumes de negócios que efetuamos duas vezes por ano.

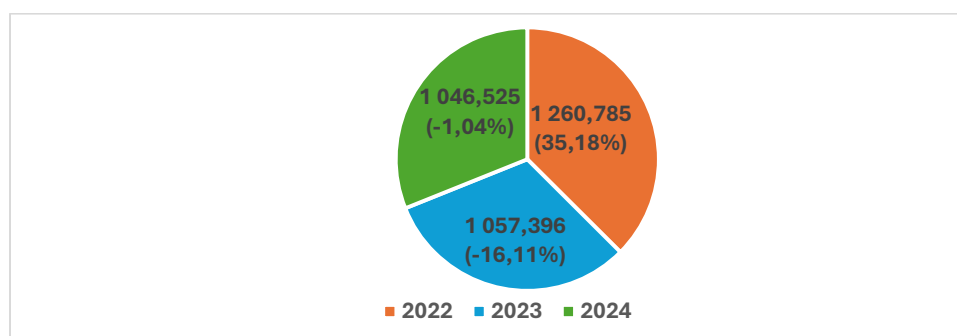


Gráfico 31 – Volume de negócios global das maiores empresas de distribuição de produtos metálicos (milhares de euros)

Em média, cada uma destas empresas vendeu em 2024 cerca de 20,520 milhões de euros, sendo que em 2023 esse valor foi de 20,733 milhões de euros. Em 2022 essa média foi de 24,721 milhões de euros.

Como seria de esperar estas empresas apresentam um volume de negócios médio, superior à média apresentada pelas 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção.

## Produtos Sanitários e Climatização (cont.)

Assim, tendo o volume de negócios médio deste subsetor diminuído em 2024, também os resultados operacionais e líquidos médios diminuíram (gráfico 32).

Como seria de esperar pela natureza da atividade exercida, este subsetor em termos médios apresenta capitais próprios mais elevados do que a média das 500 maiores empresas.

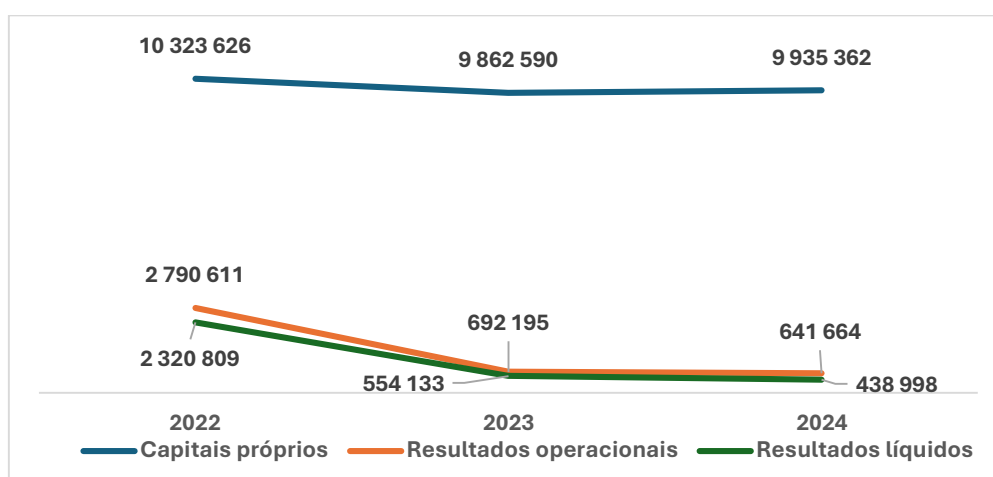


Gráfico 32 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas do subsetor de distribuição de produtos metálicos

Em 2024, os resultados operacionais médios e por consequência os resultados líquidos médios evidenciarão um ligeiro decréscimo em relação ao ano de 2023 (692 195€ em 2023, contra 641 664€ em 2024 nos resultados operacionais médios e 554 133€ em 2023, contra 438 998€ em 2024 no que se refere aos resultados líquidos médios).

Em relação a 2021 o ano de 2022 apresentou reduções nas médias destes resultados. Assim, o ano de 2024 traduziu-se num ano positivo, devido a que a média de resultados é claramente positiva, mas atendendo à correção de preços é natural que no ano de 2024 ainda se tivesse sentido uma pressão sobre os preços de venda deste subsetor.

Como os resultados líquidos médios deste subsetor são claramente positivos, os capitais próprios médios de 2024 aumentaram em relação a 2023. Os capitais próprios terminaram o ano de 2024 com uma média de 9 935 362€.

## Produtos Metálicos (cont.)

### Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 33, as empresas do subsetor de distribuição de produtos metálicos em termos médios reduziram a sua autonomia financeira e por consequência o seu grau de endividamento médio aumentou entre 2023 e 2024.

Para o ano de 2024, a autonomia financeira média situou-se na casa dos 65%, o que significa que estas empresas em termos médios, apresentam no seu conjunto uma excelente autonomia financeira, já que mais de 65% dos ativos médios são financiados por capitais próprios, o que significa que o risco médio de insolvência destas empresas é muito baixo.

Em 2024, a autonomia financeira média das empresas deste subsetor que integram o nosso estudo, é superior à autonomia financeira média das 500 maiores empresas em cerca de dois pontos percentuais.

Por consequência, o inverso ocorre no endividamento médio.

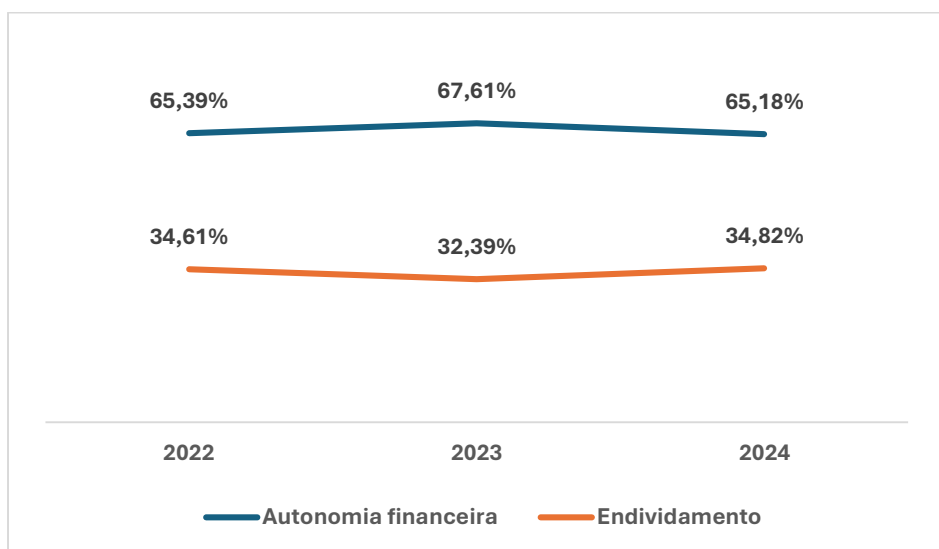


Gráfico 33 – Autonomia financeira e endividamento das maiores empresas do subsetor de distribuição de produtos metálicos

## Produtos Metálicos (cont.)

No gráfico 34, encontra-se evidenciada a estrutura de endividamento e a solvabilidade em termos médios das empresas de distribuição do subsetor de produtos metálicos entre 2022 e 2024.

Como podemos verificar no gráfico, no tocante à solvabilidade, nos anos de 2022 e 2024 manteve-se praticamente inalterada, terminando o ano de 2024 com uma média de 187,19.

Assim, em 2024 por cada 100 euros de passivos, estas empresas na sua média dispunham de mais 187 euros de capitais próprios, o que representa uma excelente solvabilidade das empresas consideradas e um valor muito acima da solvabilidade média das 500 maiores empresas do setor.

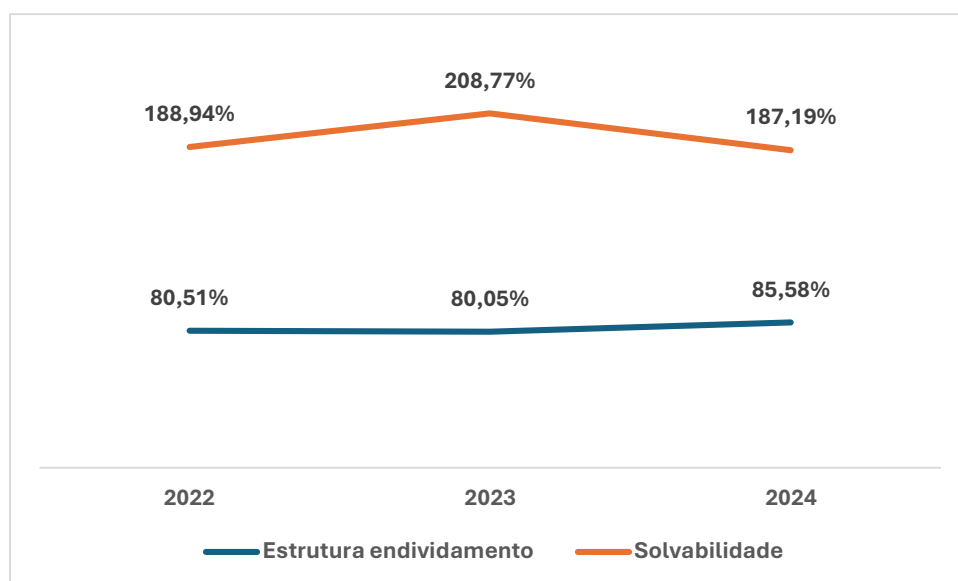


Gráfico 34 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas do subsetor de distribuição de produtos metálicos

No que concerne à estrutura média do endividamento, entre 2023 e 2024, o valor aumentou cerca de cinco pontos percentuais, encerrando o ano de 2024 com uma média de 85,58%, ou seja, o endividamento a curto prazo em relação ao endividamento aumentou ligeiramente.

## Produtos Metálicos (cont.)

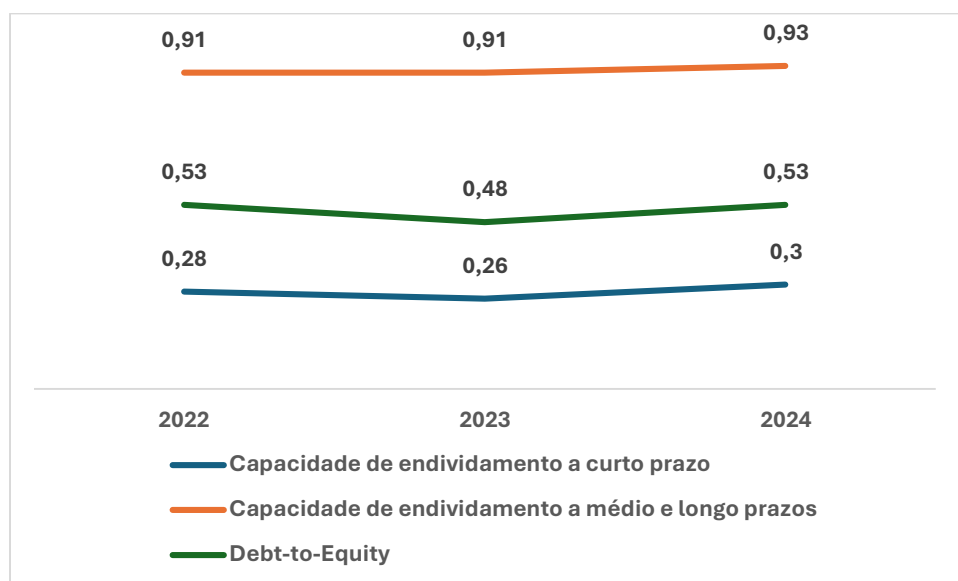


Gráfico 35 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

A capacidade média de endividamento a curto prazo das maiores empresas do subsetor de distribuição de produtos metálicos, como podemos verificar no gráfico 35, entre 2022 e 2024 encontrava-se em ligeiro aumento de valor, o que significa que caso necessitem, estas empresas apesar de menor, ainda têm uma elevada capacidade de endividamento de curto prazo.

Por seu lado, na capacidade média de endividamento a médio e longo prazo, o seu valor aumentou de 0,91 em 2023, para 0,93 em 2024, o que significa que a dependência média face a terceiros permaneceu mais ou menos constante. Podemos também considerar que, estas empresas deste subsetor apresentam em termos médios uma boa capacidade de financiamento a médio e longo prazo.

Por fim, em relação ao rácio médio Debt-to-Equity, o seu valor aumentou ligeiramente entre 2023 e 2024, o que significa que os passivos totais médios em relação aos capitais próprios médios diminuíram, mas ainda continuam num valor elevado.

O rácio médio Debt-to-Equity encerrou o ano de 2024 no valor de 0,53 (gráfico 35).



## Produtos Metálicos (cont.)

### Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de liquidez “Liquidez geral” como podemos verificar no gráfico 36, encontra-se numa trajetória de decrescimento entre 2023 e 2024, mas podemos referir que os ativos correntes médios destas maiores empresas suplantam 2,57 vezes os passivos correntes médios, evidenciando que estas empresas de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas em termos médios dispõem de 257 euros de ativos de curto prazo no ano de 2024.

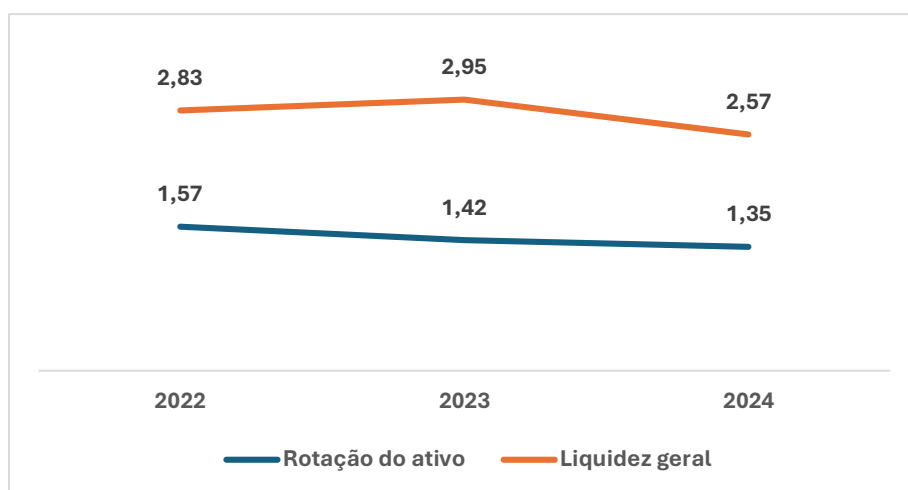


Gráfico 36 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas do subsector de distribuição de produtos metálicos

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que em face da redução do volume de negócios o seu valor diminuiu em 2024.

Em 2024 por cada euro de ativos, as empresas deste subsector em termos médios vendiam 1,35 euros, representando este resultado uma eficiência média superior deste subsector em relação à média das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção.

## Produtos Metálicos (cont.)

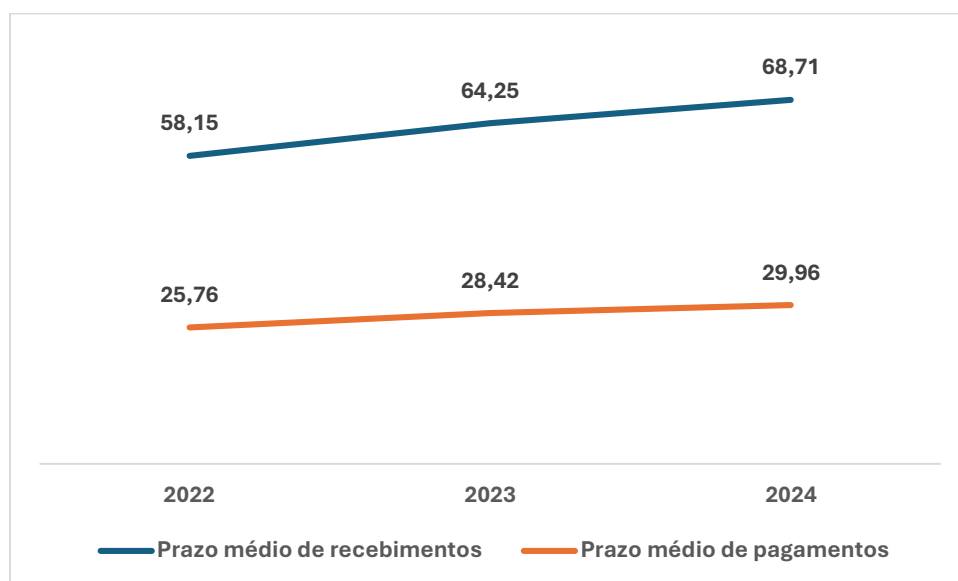


Gráfico 37 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas do subsetor distribuição de produtos metálicos

Verificamos através do gráfico 37 que, em média as maiores empresas do subsetor de distribuição de produtos metálicos pagam aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, com uma diferença em 2024 de 39 dias.

Verificamos também que, o prazo médio de recebimentos como o prazo médio de pagamentos aumentaram.

Em 2024, o prazo médio de recebimentos situou-se nos 68 dias e o de pagamentos em quase 30 dias.

## Produtos Metálicos (cont.)

### Indicadores de rentabilidade

O gráfico 38 evidencia seis dos oito indicadores de rentabilidade considerados no nosso relatório. Verifica-se uma diminuição no valor de todos os indicadores de rentabilidade, principalmente no ano de 2023, fruto da diminuição dos resultados operacionais e líquidos médios.

A rentabilidade económica média terminou o ano de 2024 nos 4,21%, valor que é quase metade do que se verifica para a média das 500 maiores empresas.

No ano de 2024, cada euro de ativos destas empresas gerou uma rentabilidade económica um pouco superior a quatro cêntimos.

No caso da rentabilidade dos capitais próprios a taxa média atinge 4,42% em 2024 de acordo com a diminuição dos resultados médios.

De salientar que os gastos médios com o pessoal em relação aos volumes de negócios médios, atingiu em 2024 apenas 5,49%, o que representa um valor de quase metade em relação à média das 500 empresas maiores.

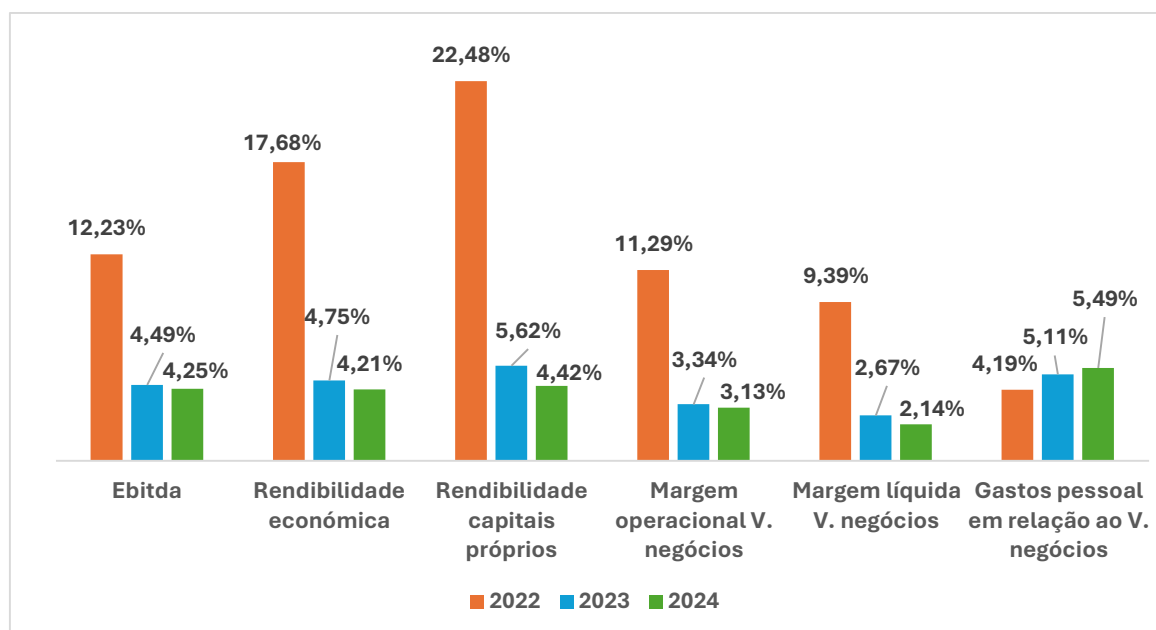


Gráfico 38 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsector de distribuição de produtos metálicos

## Produtos Metálicos (cont.)

No que concerne à margem bruta média das empresas de distribuição de produtos metálicos, como podemos verificar no gráfico 39, no ano 2023 assistimos a um decréscimo de quatro pontos percentuais face a 2022 e no ano de 2024 ocorreu um aumento superior a um ponto percentual, terminando o ano de 2024 em 13,15%.

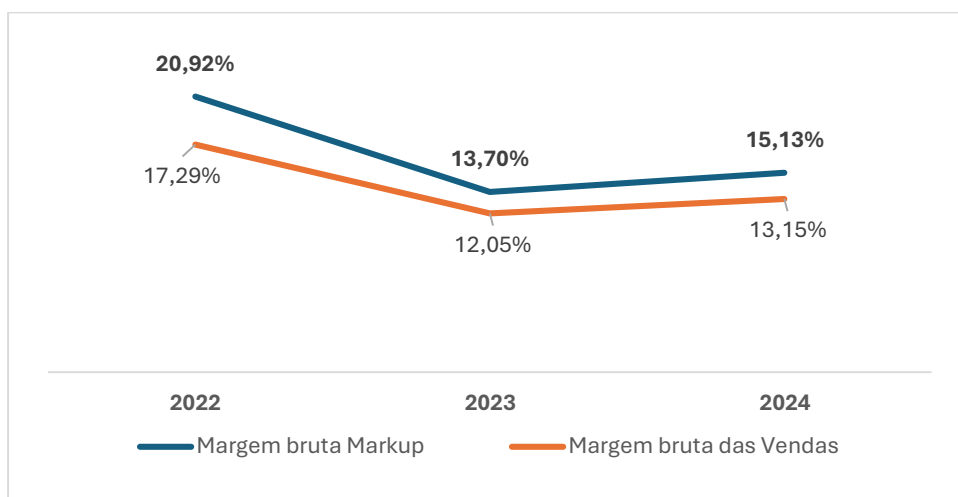


Gráfico 39 – Margem bruta média das empresas de distribuição de produtos metálicos

Produtos Metálicos (cont.)

Outros indicadores

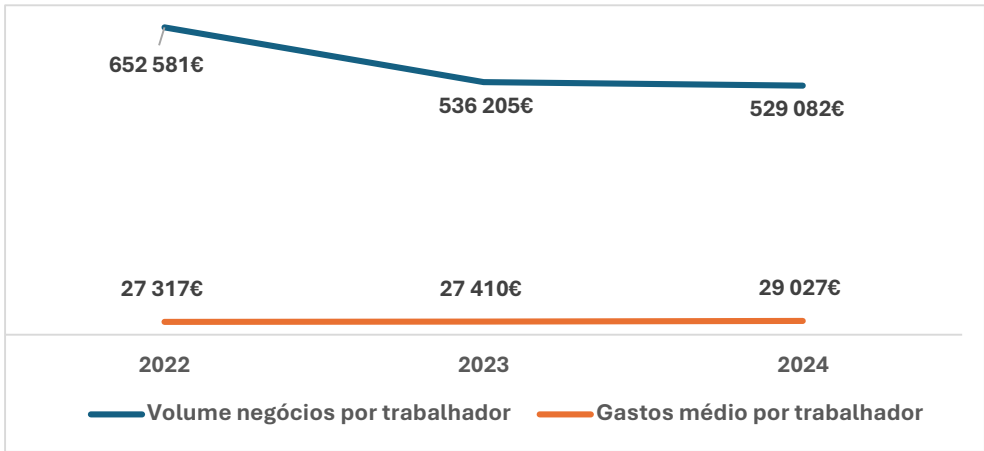


Gráfico 40 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de distribuição de produtos metálicos

Em face do volume de negócios médio ter diminuído entre 2023 e 2024 e o número de trabalhadores ter aumentado ligeiramente, o volume de negócios por trabalhador diminuiu cerca de seis mil euros.

No ano de 2024, o volume de negócios por trabalhador ascendeu a 529 082€ e o gasto médio por trabalhador foi de 29 027€ (gráfico 40).

	2022	2023	2024
Número total de trabalhadores	1 932	1 972	1 978
Número médio de trabalhadores	38	39	39
Carga fiscal	15,13%	5,70%	16,86%

Tabela 4 – Valores para o subsetor de distribuição de produtos metálicos

Na tabela 4 verifica-se que as empresas do subsetor de distribuição de produtos metálicos, no seu conjunto estão praticamente a manter o seu número médio de trabalhadores, tendo no ano de 2024 ao seu serviço 1 978 trabalhadores (mais seis que em 2023), e o número médio de trabalhadores permaneceu em 39.

Por sua vez em relação à carga fiscal média, o seu valor aumentou consideravelmente entre 2023 e 2024.



Produtos Metálicos

Central de Compras	Nr.	Nome	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Margem Bruta Markup 2024	Margem Bruta das Vendas 2024	Empregados 2024
	1	J. Soares Correia - Armazéns de Ferro, SA	129 519 932	3,31	2 619 248	10,99	9,90	134
	2	Florêncio Augusto Chagas, SA	95 023 177	-8,27	1 583 927	14,52	12,68	270
	3	Ramada Aços, SA	72 837 413	-5,62	2 936 353	31,42	23,91	224
	4	Antero & Ca, SA	68 145 172	-6,74	156 761	12,61	11,20	106
	5	TS - Thomaz dos Santos, SA	63 887 672	-7,85	354 848	9,27	8,49	93
	6	FAF - Produtos Siderúrgicos, SA	41 757 378	-18,98	73 620	8,60	7,92	37
UNIMAT	7	Metalofarense - Produtos Siderúrgicos, SA	40 792 995	5,44	712 248	16,47	14,14	61
	8	Silvafer - Comércio e Transformação de Ferro, SA	39 354 483	49,93	1 003 466	2,33	2,27	1
	9	Ferlito - Ferros do Litoral, SA	37 865 374	0,38	1 560 614	6,93	6,48	36
	10	Nordesfer - Armazéns de Ferro, SA	37 244 653	9,57	373 644	10,92	9,85	43
	11	J. Justino das Neves, SA	36 034 228	4,59	450 371	12,21	10,88	44
	12	Ferrus - Materiais Siderúrgicos e de Construção, SA	32 737 046	3,01	1 351 041	23,21	18,84	117
	13	José Peixoto Rodrigues & Ca, Lda	26 437 000	-2,31	26 788	8,24	7,61	42
	14	Jamarfel - Compra e Transformação de Ferro, SA	21 353 908	-11,03	356 938	7,55	7,02	16
	15	Carlos Monteiro & Filhos, Lda	19 862 529	8,94	158 355	16,28	14,00	42
	16	Baptista & Irmão, SA	19 152 715	-1,38	1 392 027	31,52	23,97	46
	17	Major Santos & Filhos, Lda	17 772 647	-1,16	504 024	16,88	14,44	23
	18	Portugal Alves - Produtos Siderúrgicos, SA	17 708 340	-1,55	129 247	13,50	11,89	25
	19	Master Ferro, Lda	17 653 997	-6,39	68 882	15,49	13,41	21
	20	Aires Fernandes de Almeida, Lda	16 719 255	4,15	2 027 027	52,31	34,34	64
	21	IMS Portugal - Comércio de Aços, SA	14 467 259	-0,36	-59 975	20,71	17,15	35
	22	Ferrolimiana - Comércio de Ferros do Lima, SA	14 233 835	3,28	7 896	18,25	15,44	49
	23	G. Leal & Ca, SA	12 510 354	-1,97	159 737	14,90	12,97	23
	24	JVC Alves - Produtos Siderúrgicos, SA	10 164 926	-5,27	214 421	22,27	18,22	22
	25	C.I.A. - Comércio de Inox e Acessórios, Lda	8 534 457	14,85	182 868	13,20	11,66	18
	26	Nogueira & Ribeiro, Lda	8 499 296	4,51	92 186	12,47	11,09	12
	27	Maxifer Armazéns de Ferro, Lda	8 337 241	2,76	192 847	31,85	24,16	30
	28	Erfi II Unipessoal, Lda	8 082 369	5,49	142 152	23,46	19,00	29
	29	Caldeira, Clemente & Ca, Lda	7 950 888	4,92	188 554	16,19	13,93	11
	30	Armazéns de Ferro, Aço e Metais do Lima, Lda	7 497 143	10,61	225 429	24,89	19,93	35
	31	Leirinox - Comércio de Materiais e Acessórios Inox, Lda	7 421 905	-10,25	248 382	16,50	14,16	13
	32	Felix & Nogueira, Lda	7 119 452	4,78	398 904	29,57	22,82	23
	33	Aços Duro da Costa, Lda	7 041 617	-8,88	-37 715	12,98	11,49	13
	34	Jamarfel 2 - Armazéns de Ferro, Lda	6 659 065	1,51	67 393	3,74	3,61	3
	35	Moisés & Jesus, SA	6 253 468	-1,44	396 836	18,50	15,61	14
	36	Acail Açores - Comércio de Ferro e Aços, Lda	5 980 631	-15,29	694 562	25,23	20,14	12
	37	Osório & Sónia, Lda	5 685 696	-7,14	92 473	18,90	15,90	11
	38	Frebrico - Comércio de Bricolage, Lda	4 916 814	-5,12	52 518	27,86	21,79	19
	39	Ciprosil - Comércio de Produtos Siderúrgicos, Lda	4 545 177	-5,52	70 065	11,20	10,07	8
	40	Maiaferros - Produtos Siderúrgicos, Lda	4 343 690	-8,71	9 202	9,56	8,73	9
	41	Somaterial, Lda	3 760 236	5,08	131 424	29,71	22,90	16
	42	Caius, Dias & Irmão, Lda	3 666 821	-1,15	6 309	16,66	14,28	13
	43	Valsteel - Inox e Componentes Industriais, Lda	3 575 556	-6,62	14 316	20,04	16,69	10
	44	Rolmetais - Aços Finos e Metais, SA	3 560 414	-7,90	92 539	34,93	25,89	21
	45	AlSI - Aços Inoxidáveis do Centro, Lda	3 104 717	26,80	171 026	29,17	22,58	13
	46	Importubos - Comércio de Ferro, Lda	3 044 035	2,70	511 137	58,54	36,93	10
	47	Silva, Amado & Braga, SA	2 952 797	9,79	109 708	23,81	19,23	12
	48	Ferroviseu - Armazéns de Ferro de Viseu, Lda	2 916 337	-4,54	27 092	21,99	18,03	11
	49	José Paulo, Lda	2 847 144	5,92	88 829	24,92	19,95	10
	50	Fundaço - Comércio e Indústrias de Ferro e Aço, Lda	2 627 942	-5,89	107 024	24,06	19,39	13
	51	Açometais - Central do Norte, SA	2 363 909	12,08	-48 661	28,62	22,25	15



2024

# RANKING 500

maiores empresas de distribuição  
de materiais de construção

## Madeiras e derivados





## Madeiras e Derivados

Das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção no ano de 2024, apenas 47 pertencem ao subsetor de madeiras e derivados, o que significa que 9,4% das empresas constantes neste estudo pertencem a este subsetor.

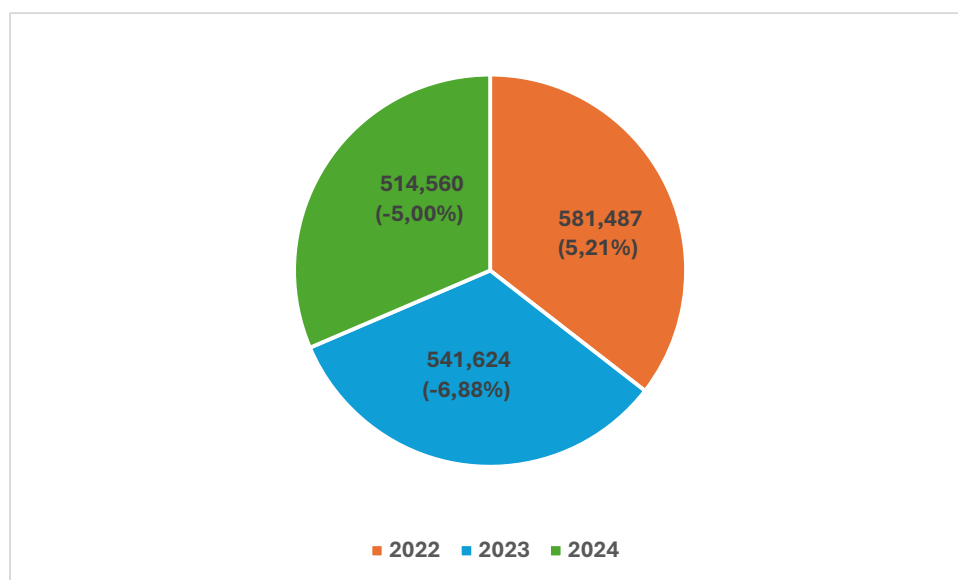


Gráfico 41 – Volume de negócios global das maiores empresas de distribuição de madeiras e derivados (milhares de euros)

As maiores empresas consideradas neste relatório do subsetor de distribuição de madeiras e derivados, venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 514 milhões de euros no ano de 2024, o que corresponde a uma diminuição de 5% face a 2023 que foi de 541 milhões de euros, sendo que por sua vez representou uma diminuição de 6,88% face a 2022 (gráfico 41).

Em relação ao ano de 2021, verificou-se em 2022 um acréscimo de 5,21% no volume de negócios.

Verifica-se assim, uma diminuição no volume de negócios médio destas empresas de madeira e derivados, tanto em 2023 como em 2024.

Em média cada uma destas empresas vendeu em 2024 cerca de 10,948 milhões de euros, sendo que em 2023 esse valor foi de 11,523 milhões de euros.

## Madeiras e Derivados (cont.)

Em 2022 essa média foi de 12,372 milhões de euros. Desta forma, verifica-se que no ano de 2024 as maiores empresas de distribuição do subsetor de madeiras e derivados diminuíram o seu volume de negócios.

Apesar da quebra dos Volumes de Negócios em 2024, e como algumas empresas apresentaram resultados elevados, a média setorial acabou por aumentar em 2024.

Em termos médios, este subsetor apresenta capitais próprios superiores aos da média das 500 maiores empresas (gráfico 42).

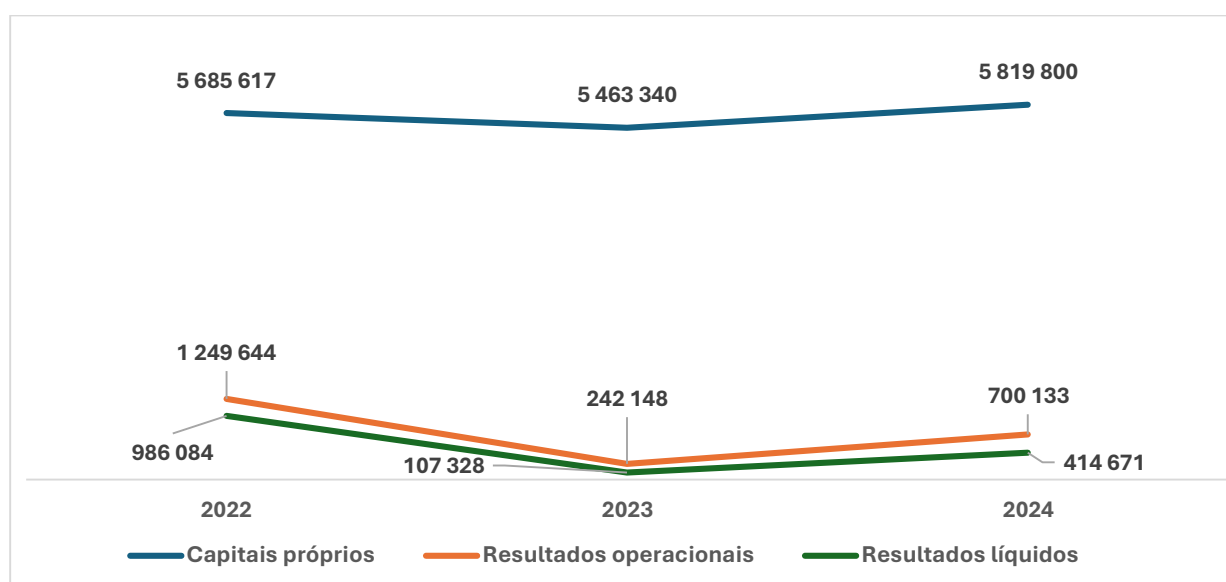


Gráfico 42 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas do subsetor de distribuição de madeiras e derivados

Desta forma em 2024, os resultados operacionais médios e por consequência os resultados líquidos médios evidenciaram uma forte subida em relação a 2023 (700 133€ em 2024, contra 242 148€ em 2023 nos resultados operacionais médios e 414 671€ em 2024, contra 107 328€ em 2023 no que se refere aos resultados líquidos médios).

No que concerne aos capitais próprios médios, e como os resultados médios são positivos, os capitais médios continuam a ser reforçados.

## Madeiras e Derivados (cont.)

### Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 43, as empresas do subsetor de distribuição de madeiras e derivados reforçaram em 2024 a média da sua autonomia financeira, e por consequência o seu grau de endividamento médio também se reduziu.

Por exemplo, para o ano de 2024, a autonomia financeira média situa-se na casa dos 60,40%, o que significa que estas empresas apresentam no seu conjunto uma boa autonomia financeira, já que mais de 60% dos ativos médios são financiados por capitais próprios.

Em 2023, essa autonomia cifrou-se em 57,54%, ou seja, o subsetor está em termos médios a reforçar ou reforçar a sua autonomia financeira.

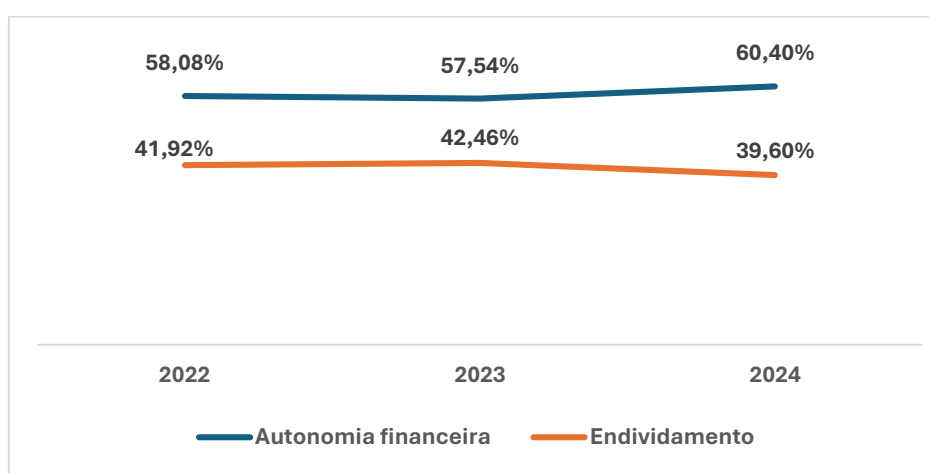


Gráfico 43 – Autonomia financeira e endividamento das maiores empresas do subsetor de distribuição de madeiras e derivados

Em face da autonomia financeira ter aumentado em 2024, o endividamento médio destas empresas reduziu-se nesse ano. Estas empresas em termos médios apresentam um baixo risco de insolvência.



## Madeiras e Derivados (cont.)

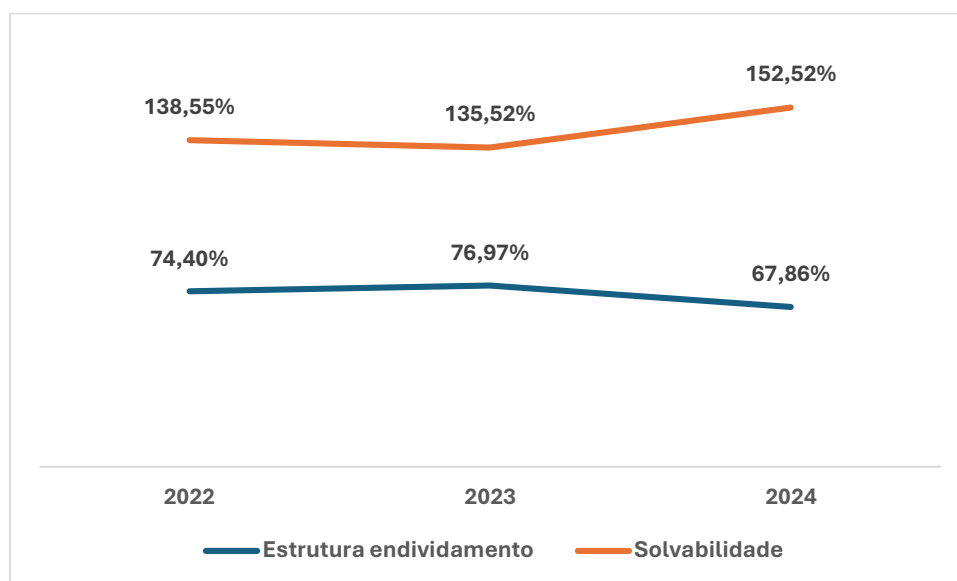


Gráfico 44 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas do subsetor de distribuição de madeiras e derivados

No gráfico 44, encontra-se evidenciada a estrutura de endividamento e a solvabilidade em termos médios, das empresas de distribuição do subsetor de madeiras e derivados entre 2022 e 2024.

Como podemos verificar no gráfico, no tocante à solvabilidade, entre 2022 e 2024 aumentou cerca de quatorze pontos percentuais, com um aumento acentuado em 2024 em relação a 2023 de dezassete pontos percentuais.

Desta forma, em 2024 por cada 100 euros de passivos, estas empresas na sua média dispunham de mais 152 euros de capitais próprios, o que representa uma excelente solvabilidade das empresas consideradas.

No que concerne à estrutura média do endividamento, entre 2022 e 2024, o valor diminuiu, encerrando o ano de 2024 com 67,86%, ou seja, o endividamento a curto prazo em relação ao endividamento total encontra-se em diminuição e apresenta um valor mais favorável do que para a média verificada nas 500 maiores empresas do setor.

## Madeiras e Derivados (cont.)

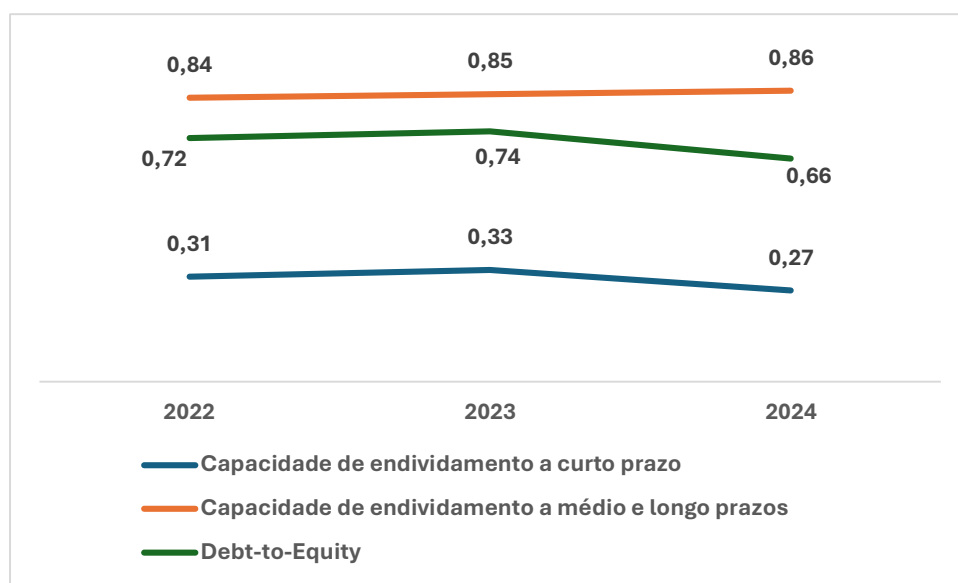


Gráfico 45 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

No que se refere à capacidade média de endividamento a curto prazo das maiores empresas do subsetor de distribuição de madeiras e derivados, como podemos verificar no gráfico 45, entre 2022 e 2024 diminuiu de valor, o que significa que estas empresas em termos médios caso necessitem poderão aumentar o seu endividamento a curto prazo.

A capacidade média de endividamento a médio e longo prazo tem permanecido relativamente constante com um valor médio de 0,84, encerrando o ano de 2024 em 0,83. A dependência das empresas face a terceiros encontra-se estável.

Este resultado também significa que estas empresas apresentam uma boa capacidade de financiamento a médio e longo prazo.

Por fim, em relação ao rácio médio Debt-to-Equity, entre 2022 e 2024 diminuiu 0,06 pontos.

Os capitais próprios médios destas empresas do subsetor de madeiras e derivados são em relação aos passivos totais médios mais elevados que para a generalidade média das 500 maiores empresas setoriais (gráfico 45).

## Madeiras e Derivados (cont.)

### Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de liquidez “Liquidez geral” como podemos verificar no gráfico 46, situa-se sempre superior a dois entre 2022 e 2024. Assim, para o caso do ano de 2024, os ativos correntes médios destas maiores empresas suplantam em mais do dobro (2,86 vezes) os passivos correntes médios, evidenciando que estas empresas de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas em termos médios dispõem de 286 euros de ativos de curto prazo.

No ano de 2024, estas empresas dispunham de liquidez geral média superior ao das 500 maiores empresas distribuidoras de materiais de construção.

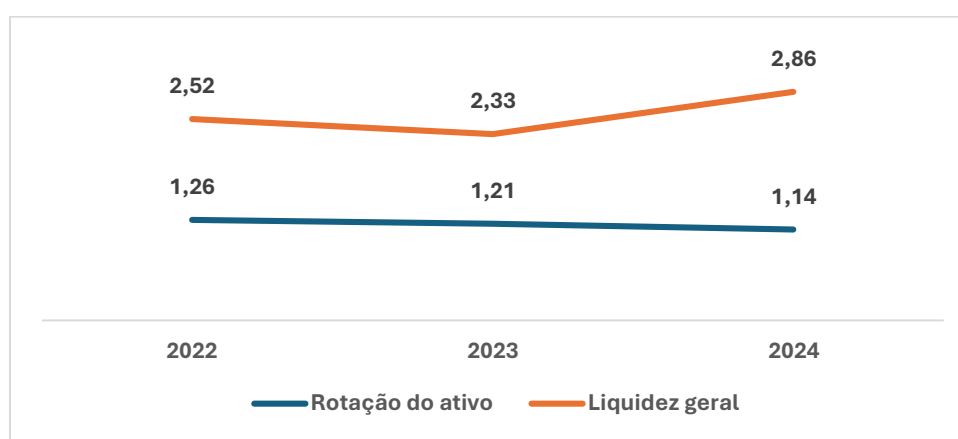


Gráfico 46 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas do subsector de distribuição de madeiras e derivados

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que os mesmos diminuíram ligeiramente de valor de 2023 para 2024 em face da diminuição médio dos volumes de negócios.

Em 2024 por cada euro de ativos, as empresas deste subsector em termos médios vendiam 1,14 euros, ao passo que em 2023 era 1,21 euros.

Verificamos através do gráfico 47 que, em média as maiores empresas do subsector de distribuição de madeiras e derivados pagam aos seus fornecedores muito antes de receberem dos clientes, com uma diferença em 2024 de 41 dias.

## Madeiras e Derivados (cont.)

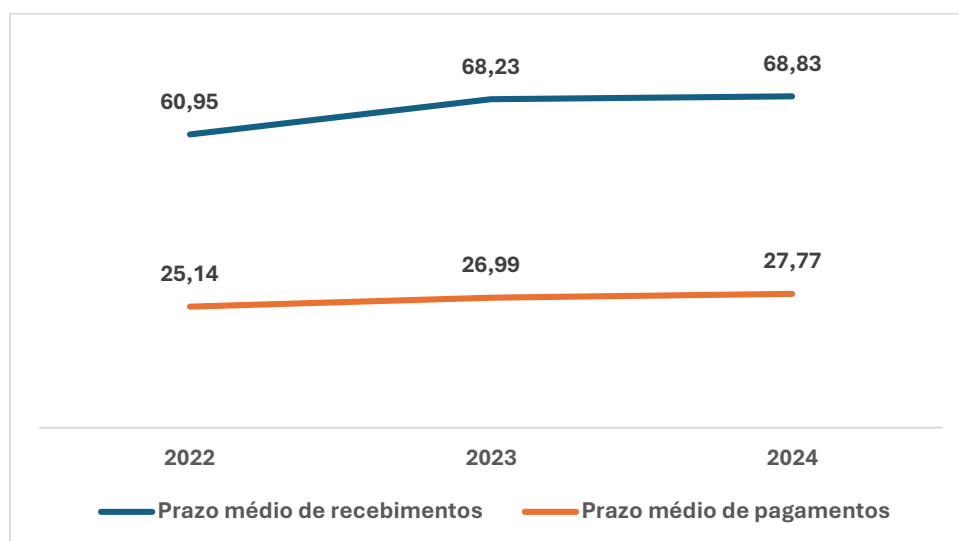


Gráfico 47 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas do subsetor distribuição de madeiras e derivados

Podemos também verificar no gráfico 47, que tanto o prazo médio de recebimentos como o prazo médio de pagamentos aumentaram ligeiramente entre 2023 e 2024.

Em 2024 o prazo médio de recebimentos situou-se em quase 69 dias e o de pagamentos em quase 28 dias.

Em relação à média 500 maiores empresas, este subsetor paga em média treze dias mais cedo, apesar de em média receber seis dias mais tarde.

## Madeiras e Derivados (cont.)

### Indicadores de rentabilidade

O gráfico 48 evidencia seis dos oito indicadores de rentabilidade considerados no nosso relatório. Verifica-se uma recuperação do valor de todos os indicadores no ano de 2024, em face do elevado aumento dos resultados operacionais e líquidos médios.

A rentabilidade económica média encerra o ano de 2023 com o valor de 3,36% enquanto em 2024 encerra com 7,75%.

Desta forma, a capacidade dos ativos em gerarem resultados aumentaram de uma forma considerável ficando muito similar à rentabilidade económica verificada nas 500 maiores empresas.

Seguindo a mesma trajetória da rentabilidade anterior, a rentabilidade dos capitais próprios atingiu em 2023 o valor de 1,96%, mas em 2024 esse valor aumentou para 7,13%.

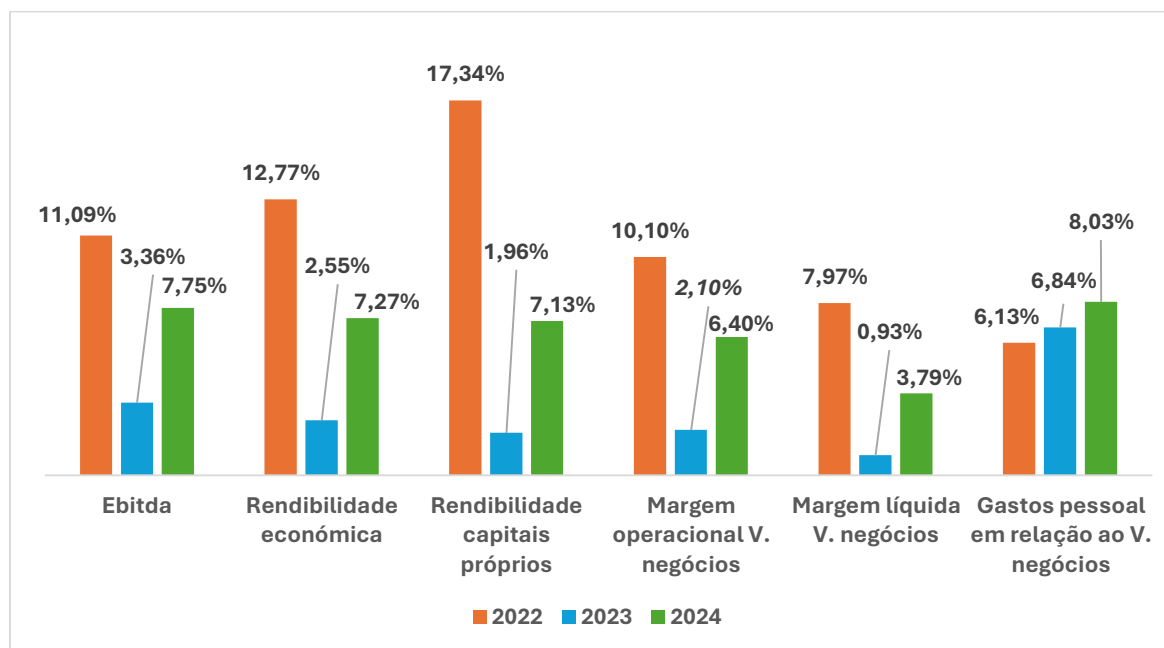


Gráfico 48 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de distribuição de madeiras e derivados



## Madeiras e Derivados (cont.)

Em relação às margens operacionais médias e líquidas médias dos volumes de negócios, em consonância com as duas rendibilidades anteriores os seus valores médios apresentam um elevado aumento em 2024 em face a 2023, sendo que a primeira se situa em torno dos 6,40% e a segunda em 3,79%.

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios aumentou no ano de 2024, tal como se verificou na média das 500 maiores empresas.

O valor médio relativo do EBITDA em relação às receitas operacionais médias das empresas deste subsetor aumentou mais de quatro pontos percentuais em 2024 em comparação com 2023. Com este resultado, os ativos operacionais médios deste subsetor estão a ser utilizados com eficiência similar à média das 500 maiores empresas.

No que concerne à margem bruta média das empresas de distribuição de madeiras e derivados como podemos verificar no gráfico 49, no ano de 2024 o seu valor aumentou mais de 1,5 pontos percentuais em relação 2023.

Estes valores são ligeiramente inferiores à média verificada para as 500 maiores empresas.

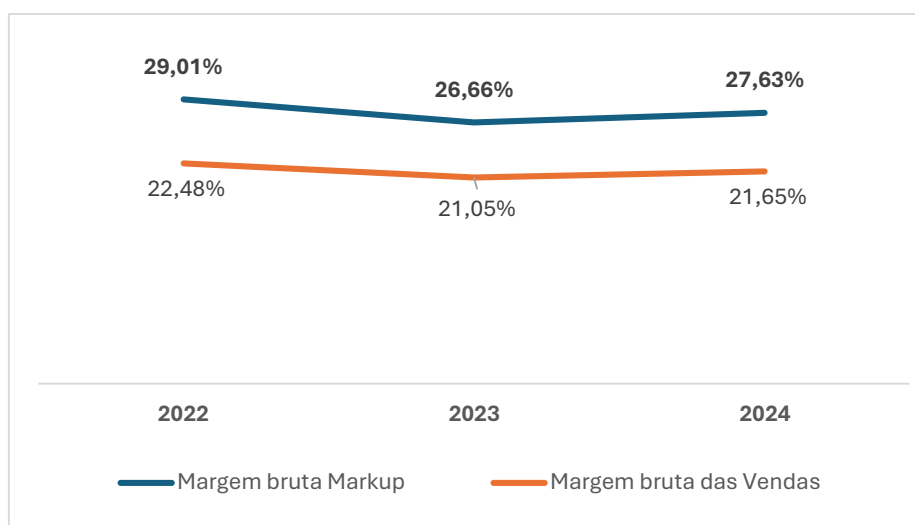


Gráfico 49 – Margem bruta média das empresas de distribuição de madeiras e derivados

## Madeiras e Derivados (cont.)

### Outros indicadores

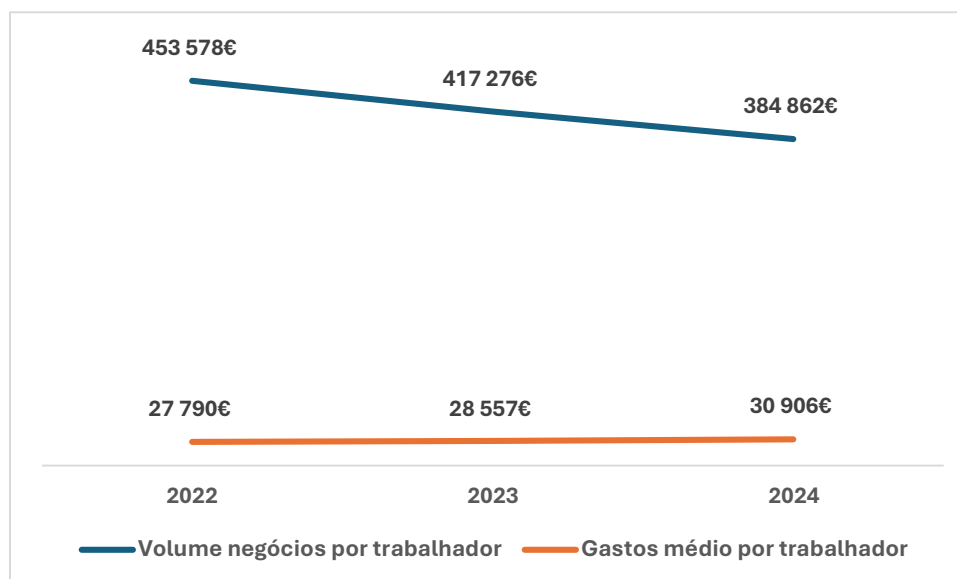


Gráfico 50 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de distribuição de madeiras e derivados

O gráfico 50 fornece-nos a informações sobre dois indicadores de rentabilidade. O volume de negócios médio por trabalhador reduziu-se ligeiramente nos três anos considerados, em face da diminuição do volume de negócios médio.

No ano de 2024, o volume de negócios por trabalhador ascendeu a 384 862€ e o gasto médio por trabalhador foi de 30 906€.

Verifica-se que os valores dos gastos médios por trabalhador nos três anos são superiores aos apresentados pela média das 500 maiores empresas, assim como em termos de volume de negócios por trabalhador.

## Madeiras e Derivados (cont.)

	2022	2023	2024
<b>Número total de trabalhadores</b>	1 282	1 298	1 337
<b>Número médio de trabalhadores</b>	27	28	28
<b>Carga fiscal</b>	18,05%	19,84%	30,76%

Tabela 5 – Valores para o subsetor de distribuição de madeiras e derivados

Como se pode verificar na tabela 5, as empresas do subsetor de distribuição de madeiras e derivados no seu conjunto continuam a criar emprego, tendo no ano de 2024 ao seu serviço 1 337 trabalhadores, ou seja, mais trinta e nove trabalhadores do que em 2023, permanecendo, contudo, a média de 28 trabalhadores por empresa.

Em relação à carga fiscal média, aumentou nos três anos considerados, sendo que em 2023 essa carga era de 19,84% e em 2024 já foi de 30,76% em relação aos resultados antes de impostos médios.

# Madeiras e Derivados

Central de Compras	Nr.	Nome	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Margem Bruta Markup 2024	Margem Bruta das Vendas 2024	Empregados 2024
	1	J. Pinto Leitão, SA	68 247 310	-17,50	287 015	22,57	18,42	132
	2	Balbino & Faustino, Lda	61 903 130	-8,64	1 312 599	23,92	19,30	232
	3	Globaldis - Distribuição Global de Materiais, SA	44 830 369	7,95	-1 201 507	24,05	19,39	92
	4	Banema, SA	31 943 390	-1,01	984 436	29,02	22,49	84
	5	Joaquim M. Ribeiro & Filhos, Lda	29 169 881	-13,68	748 016	23,36	18,94	72
	6	Multiplicas, Comércio de Madeiras e Derivados, Lda	23 098 882	-4,87	1 407 798	27,67	21,67	38
	7	Araújo & Lino, Lda	20 290 543	-3,50	1 394 778	20,25	16,84	44
	8	Deli Home Iberia Unipessoal, Lda	18 684 852	8,85	1 727 032	40,76	28,96	34
	9	Somapil - Sociedade de Madeiras de Pinho, Lda	17 971 889	1,19	2 114 732	33,42	25,05	38
	10	Ferreira Martins & Filhos - Madeiras e Derivados, SA	17 104 841	-4,14	95 718	16,76	14,36	47
	11	Portopal - Madeiras e Derivados, SA	16 940 333	0,09	562 682	19,69	16,45	49
	12	A. Martins & Carvalho, Lda	13 688 145	-2,78	931 266	21,42	17,64	28
	13	Sobreira & Serras, SA	12 292 378	-0,29	1 059 118	43,26	30,20	38
	14	Tecniwood - Distribuição, SA	10 060 519	2,05	347 724	24,78	19,86	16
	15	Comapla - Comércio de Madeiras e seus Derivados, Lda	7 447 202	5,48	623 566	34,41	25,60	20
	16	Joaquim dos Santos Tomás & Filhos, Lda	7 443 418	-7,69	302 928	32,45	24,50	16
	17	Fernando Leal Moreira, Lda	7 005 869	-15,42	304 583	14,86	12,94	13
	18	Pineforest, Lda	5 907 738	7,41	367 205	24,30	19,55	13
	19	Beiraportal - Produtos de Madeira, Lda	5 162 054	-3,17	1 044 502	77,44	43,64	18
	20	Madeibranca - Comércio de Derivados de Madeira, Lda	5 138 246	-7,04	162 087	36,26	26,61	23
	21	Finifolhas - Comércio de Folhas de Madeira Unipessoal, Lda	5 016 589	-33,56	443 671	24,35	19,58	7
	22	Distintaplataforma Materiais de Construção Unipessoal, Lda	5 011 683	31,24	-90 896	8,26	7,63	2
	23	Comadexo - Comércio de Madeiras Exóticas Unipessoal, Lda	3 834 289	10,05	403 469	32,50	24,53	7
	24	Em Living - Comércio e Distribuição de Painéis, Lda	3 788 111	13,70	125 607	46,73	31,85	10
	25	U - Deck, Lda	3 738 735	1,99	89 060	68,55	40,67	18
	26	Araújo & Carminda, Lda	3 720 536	22,37	132 159	23,93	19,31	6
	27	Deriva - Comércio de Derivados de Madeira, Lda	3 713 819	-4,72	27 033	14,11	12,37	4
	28	Listor, SA	3 708 566	11,47	87 798	49,78	33,23	20
	29	Hélio Martins & Santos, Lda	3 623 813	-21,37	426 066	41,02	29,09	10
	30	Mkttrade, Lda	3 603 596	-14,98	289 310	23,03	18,72	4
	31	Madeiaze, Comércio de Madeiras e seus Derivados, Lda	3 524 495	1,36	748 201	52,63	34,48	9
	32	R6 Living - Engenharia de Construção e Reabilitação, SA	3 390 867	-27,11	6 958	234,50	70,11	32
	33	MF Timber, Lda	3 303 891	14,29	75 533	18,76	15,80	3
	34	Interarrod - Produtos Florestais, SA	3 179 426	-6,32	-215 322	29,90	23,02	14
	35	Madiera - Comércio Madeiras e Derivados, Lda	3 171 375	13,92	501 445	56,16	35,96	10
	36	Jorge Alves - Comércio de Madeiras e Derivados Unipessoal, Lda	3 139 779	-5,74	83 061	44,17	30,64	6
	37	Novelbasto - Comércio e Indústria de Comp. de Madeira, Lda	3 053 117	5,08	243 861	26,40	20,89	7
	38	Silmadeiras - Comércio de Madeiras, Lda	2 958 186	9,59	217 436	54,98	35,48	16
	39	F.P.M. - Madeiras, Pavimentos e Componentes, Lda	2 932 893	-4,45	208 943	26,99	21,26	9
	40	Somassul - Sociedade de Madeiras do Sul, Lda	2 916 946	0,85	164 893	52,81	34,56	14
	41	Dromamate - Drogaria, Madeiras, Materiais de Construção, Lda	2 908 813	3,48	226 890	14,51	12,67	4
	42	Placemad - Madeiras e Derivados Unipessoal, Lda	2 886 329	2,96	12 712	16,07	13,85	10
	43	Flavimadeiras, Lda	2 870 363	-9,84	89 220	36,79	26,89	16
	44	Costa & Durães, Lda	2 729 319	-2,36	278 868	40,58	28,87	5
	45	Grazimadeiras - Comércio de Madeiras, Lda	2 660 627	8,45	-53	116,32	53,77	27
	46	Madeiro Placa - Sociedade Com. de Aglomerados de Madeira, Lda	2 473 591	-7,47	161 076	30,04	23,10	10
	47	António de Sousa Ramos & Filhos, Lda	2 369 947	-13,50	176 279	34,03	25,39	10



2024

RANKING 500  
maiores empresas de distribuição  
de materiais de construção

## Ferragens e Ferramentas





## Ferragens e Ferramentas

Das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção no ano de 2024, apenas 47 pertencem ao subsetor de ferragens e ferramentas o que significa que 9,4% das empresas deste estudo pertencem a este subsetor.

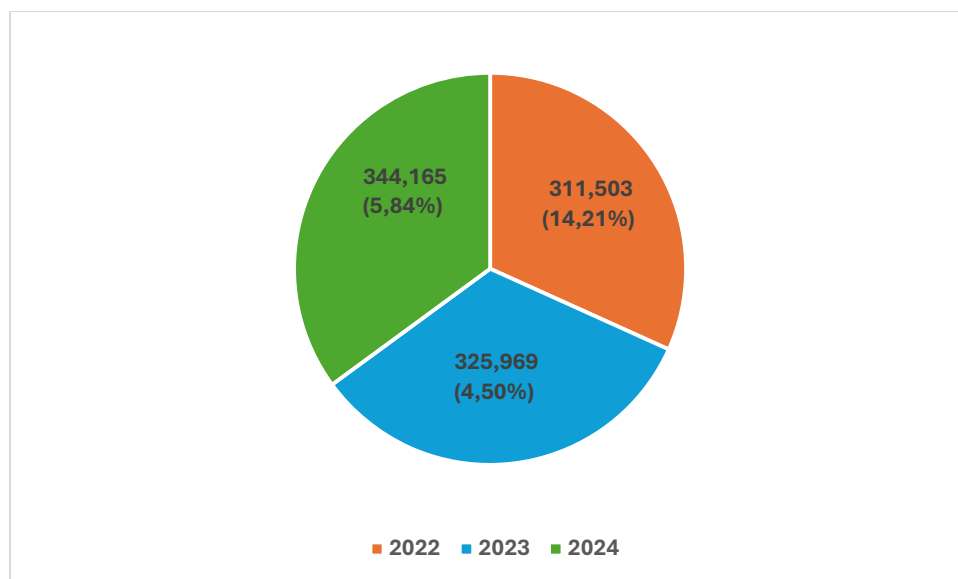


Gráfico 51 – Volume de negócios global das maiores empresas de distribuição de ferragens e ferramentas (milhares de euros)

As maiores empresas consideradas neste relatório do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas, venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 344 milhões de euros no ano de 2024, o que corresponde a um aumento de 5,84% face a 2023 que foi de 325 milhões de euros, sendo que por sua vez representou um aumento de 4,50% face a 2022 (gráfico 51).

Em relação ao ano de 2021, verificou-se em 2022 um acréscimo de 14,21% no volume de negócios. Verifica-se assim que, também neste subsetor existe um crescimento constante do volume de negócios ao longo dos três anos considerados.

Em média cada uma destas empresas vendeu em 2024 cerca de 7,322 milhões de euros, sendo que em 2023 esse valor foi de 6,935 milhões de euros. Em 2022 essa média foi de 6,627 milhões de euros.

## Ferragens e Ferramentas (cont.)

Desta forma, verifica-se que nos anos em análise as maiores empresas de distribuição do subsetor de ferragens e ferramentas, apresentaram uma evolução positiva e significativa a nível de volume de negócios.

Face ao bom momento que o subsetor atravessa, as maiores empresas de distribuição de ferragens e ferramentas nos três anos considerados apresentaram tanto na média dos resultados operacionais, dos resultados líquidos e por consequência dos capitais próprios valores claramente positivos e em ascensão, principalmente entre 2023 e 2024 (gráfico 52).

Este subsetor apresenta em média para estas grandezas contabilísticas valores superiores à média das 500 maiores empresas.

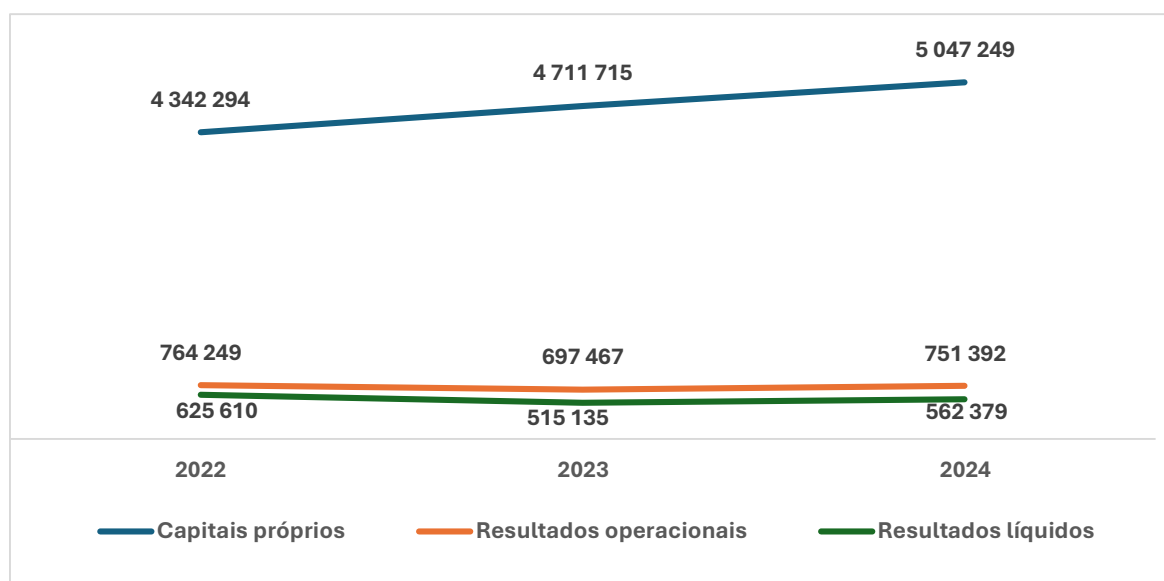


Gráfico 52 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas

Em 2024 os resultados operacionais médios e por consequência os resultados líquidos médios aumentaram em relação a 2023 (751 392€ em 2024, contra 697 467€ em 2023 nos resultados operacionais médios e 562 379€ em 2024, contra 515 135€ em 2023 no que se refere aos resultados líquidos médios).

## **Ferragens e Ferramentas (cont.)**

Em relação a 2022, o ano de 2023 apresentou decréscimos nas médias destes resultados. Podemos então considerar que o ano para este subsetor foi muito positivo.

No que concerne aos capitais próprios médios, em face dos resultados médios serem positivos, estes apresentam um crescimento consistente, sendo que se fixaram em 2024 no valor de 5,047 milhões de euros (gráfico 52).

## Ferragens e Ferramentas (cont.)

### Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 53, as empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas têm mantido em termos elevados a média da sua financeira e por consequência, o seu grau de endividamento médio é reduzido.

Por exemplo, para o ano de 2024, a autonomia financeira situa-se na casa dos 69,34%, o que significa que estas empresas apresentam no seu conjunto uma boa autonomia financeira, já que quase 70% dos ativos são financiados por capitais próprios.

Em 2023, essa autonomia cifrou-se em cerca de 70,44%, ou seja, o subsetor está em termos médios está a manter a sua elevada autonomia financeira.

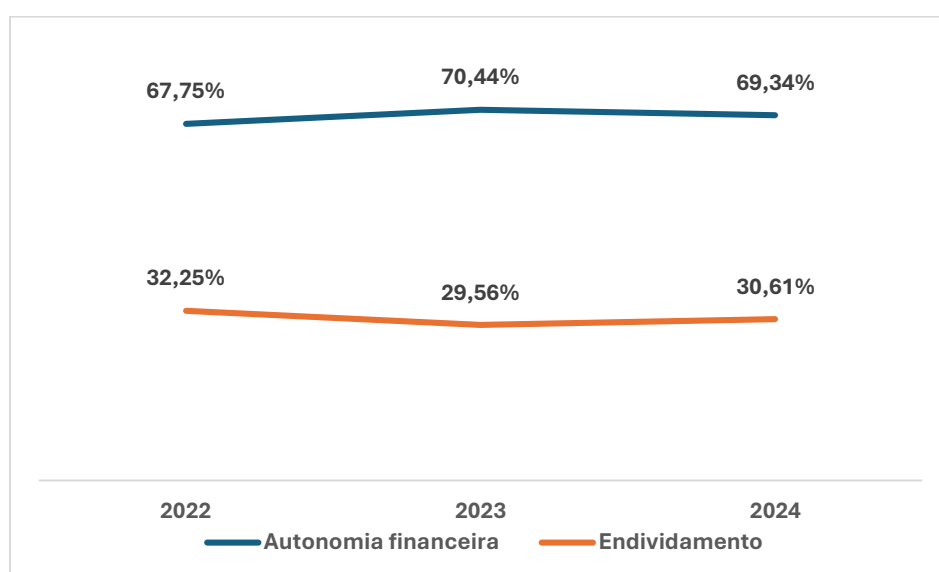


Gráfico 53 – Autonomia financeira e endividamento das maiores empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas

Em face da média da autonomia financeira estar praticamente inalterada, o endividamento médio das empresas também permaneceu inalterado tendo-se fixado em 30% dos ativos, apresentando assim estas empresas na sua média, um baixo risco de insolvência.

## Ferragens e Ferramentas (cont.)

No gráfico 54 encontra-se evidenciada a estrutura de endividamento e a solvabilidade em termos médios das empresas de distribuição do subsetor de ferragens e ferramentas entre 2022 e 2024.

Como podemos verificar, a solvabilidade em termos médios aumentou cerca dezasseis pontos percentuais entre 2022 e 2024, apesar de ter diminuído entre 2023 e 2024.

Assim, em 2024 por cada 100 euros de passivos, estas empresas na sua média dispunham de mais 226 euros de capitais próprios, o que representa uma excelente solvabilidade média das empresas consideradas.

Esta solvabilidade média é claramente superior à apresentada pelas 500 maiores empresas.

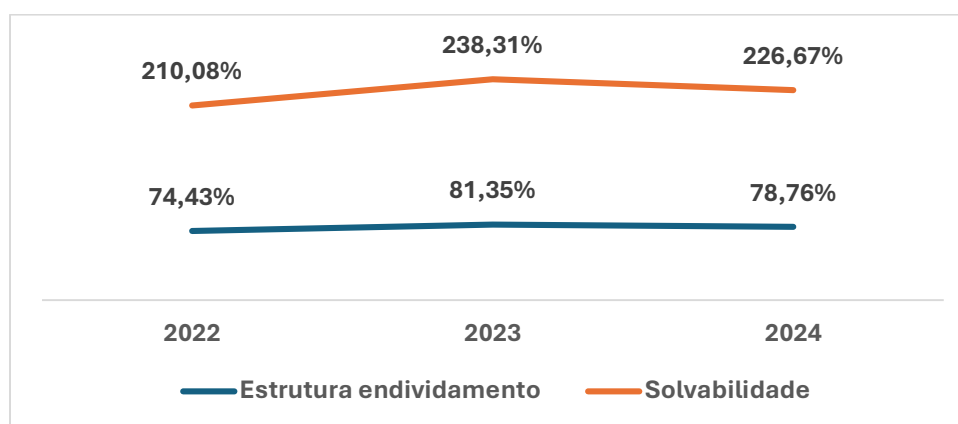


Gráfico 54 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas

No que concerne à estrutura média do endividamento, entre 2023 e 2024, o valor reduziu-se cerca de três pontos percentuais, no entanto em 2023 aumentou sete pontos percentuais em relação a 2022.

O ano de 2024 encerrou com um valor médio de 78,76%, ou seja, o endividamento a curto prazo em relação ao endividamento total encontra-se com um valor similar à média das 500 maiores empresas deste setor.



## Ferragens e Ferramentas (cont.)

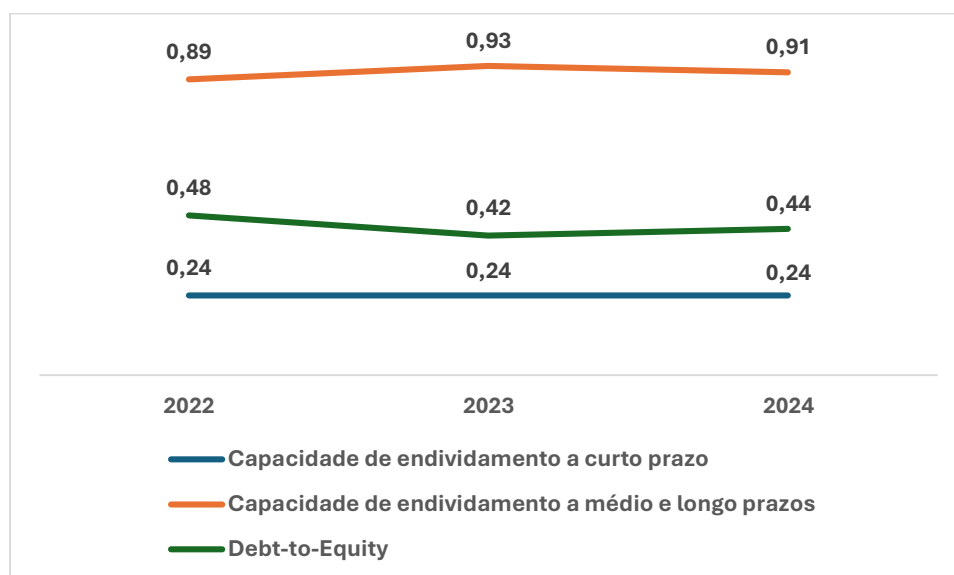


Gráfico 55 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

No que se refere à capacidade média de endividamento a curto prazo das maiores empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas e como podemos verificar no gráfico 55, entre 2022 e 2024 situa-se abaixo de 0,3 o que significa que estas empresas, caso necessitem, em termos médios, apresentam uma elevada capacidade de endividamento a curto prazo.

Por seu lado, na capacidade média de endividamento a médio e longo prazo, o seu valor entre 2023 e 2024 diminuiu ligeiramente tendo terminado o ano em 0,91, o que significa que em termos médios a dependência face a terceiros aumentou ligeiramente.

Por fim, em relação ao rácio médio Debt-to-Equity, entre 2022 e 2024 o valor aumentou ligeiramente terminando 2024 em 0,44.

Apesar deste aumento os capitais próprios médios destas empresas encontram-se claramente acima do apresentado pelas 500 maiores empresas (gráfico 55).

## Ferragens e Ferramentas (cont.)

### Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de liquidez “Liquidez geral” constante do gráfico 56, situa-se sempre superior a três entre 2022 e 2024. Assim, para o caso do ano de 2024, os ativos correntes médios destas maiores empresas suplantam em mais do triplo (3,06 vezes) os passivos correntes médios, evidenciando que estas empresas de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas em termos médios dispõem de 306 euros de ativos de curto prazo, valor que é claramente superior à média das 500 maiores empresas deste setor.

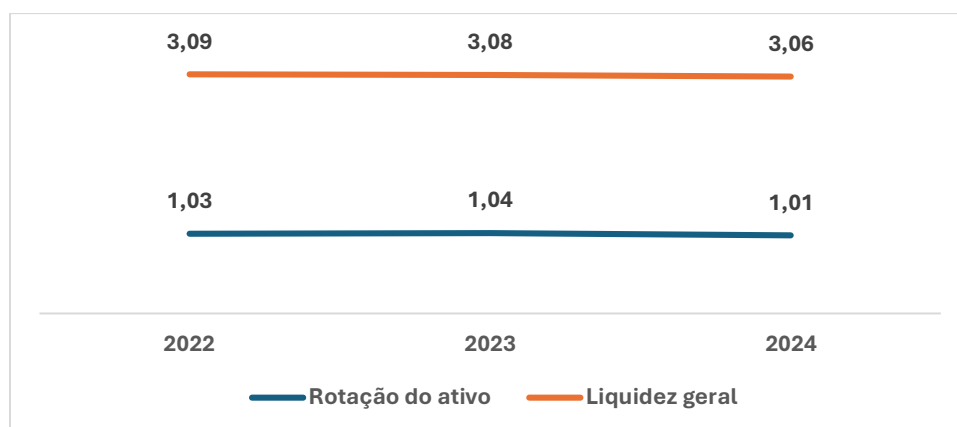


Gráfico 56 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas do subsector de distribuição de ferragens e ferramentas

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que os mesmos estão a manter a sua eficiência, dado que estão a gerar de ano para ano volumes de negócios similares.

Em 2024, por cada euro de ativos, as empresas deste subsector em termos médios vendiam 1,01 euros.

O volume de investimentos que é necessário efetuar neste subsector será o motivo essencial para que apresente o valor mais baixo neste indicador, de todos os subsectores considerados.

## Ferragens e Ferramentas (cont.)

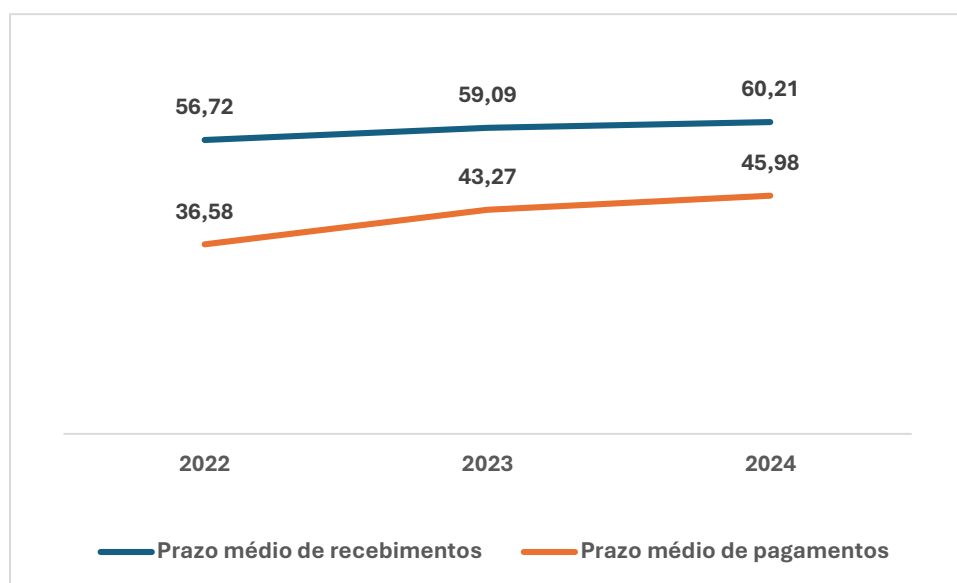


Gráfico 57 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas do subsetor distribuição de ferragens e ferramentas

Verificamos através do gráfico 57 que em média as maiores empresas do subsetor de ferragens e ferramentas pagam aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, com uma diferença em 2024 de quinze dias.

Verificamos também que o prazo médio de pagamentos e o de recebimentos tem aumentado nos três anos considerados.

O prazo médio de pagamentos encerrou o ano de 2024 em 46 dias e o de recebimentos em 60 dias.

## Ferragens e Ferramentas (cont.)

### Indicadores de rentabilidade

O gráfico 58, evidencia seis dos oito indicadores de rentabilidade considerados neste no nosso relatório. Como os resultados operacionais médios e por consequência os líquidos médios em 2024 aumentaram, verificou-se neste ano um ligeiro aumento nalgumas rentabilidades.

A rentabilidade económica ficou praticamente inalterada entre 2023 e 2024, o que implicou que a capacidade dos ativos em gerarem resultados praticamente manteve-se.

Em relação à rentabilidade dos capitais próprios aumentou ligeiramente, terminado o ano de 2024 em 11,14%. Esta rentabilidade é superior à verificada para as 500 maiores.

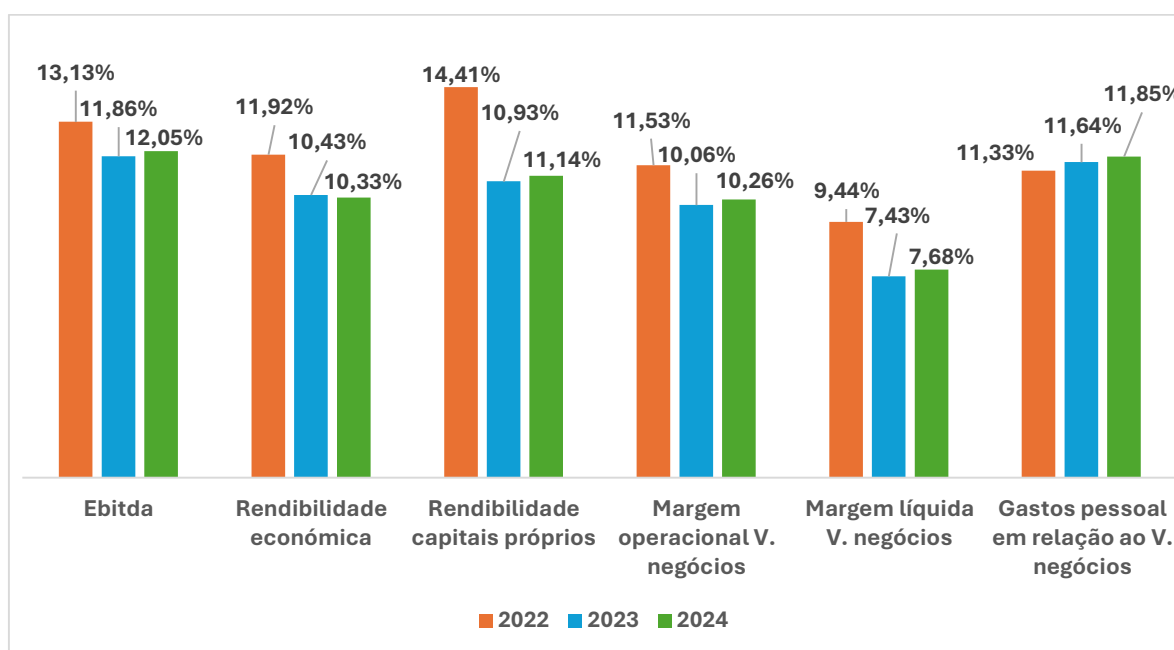


Gráfico 58 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas

## Ferragens e Ferramentas (cont.)

Em relação às margens operacionais médias e líquidas médias dos volumes de negócios, em consonância com a rentabilidade anterior o seu valor apresentou um ligeiro aumento entre 2023 e 2024.

As margens operacionais do volume de negócios em 2024 rondaram os 10% e por sua vez as margens líquidas dos volumes de negócios rondaram os 7%.

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios situou-se nos três anos em torno dos 11%, o que revela estabilidade neste indicador.

Em relação ao valor médio relativo do EBITDA em relação às receitas operacionais médias das empresas deste subsector, o seu valor entre 2023 e 2024 aumentou ligeiramente, tendo terminado o ano de 2024 em 12,05%.

Trata-se de uma eficiência claramente superior à demonstrada pelas receitas operacionais médias das 500 maiores empresas.

No que se refere à margem bruta média das empresas de distribuição de ferragens e ferramentas como podemos verificar no gráfico 59, tem permanecido de certa forma constante, tendo encerrado o ano de 2024 em 32,96%.

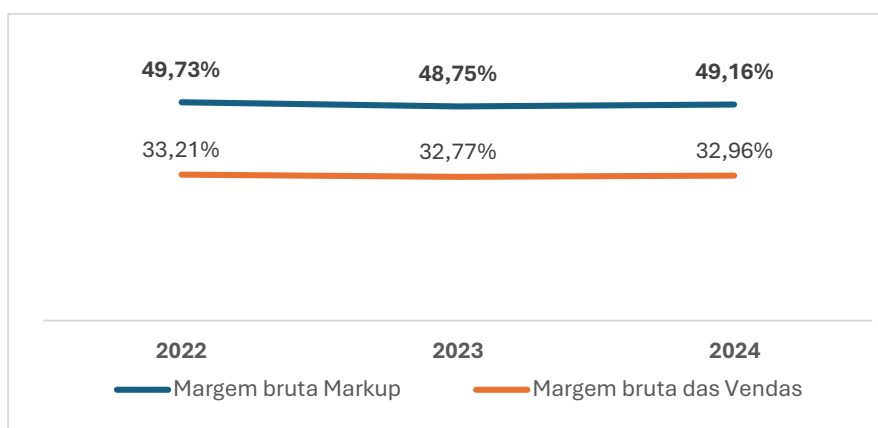


Gráfico 59 – Margem bruta média das empresas de distribuição de ferragens e ferramentas



Ferragens e Ferramentas (cont.)

Outros indicadores

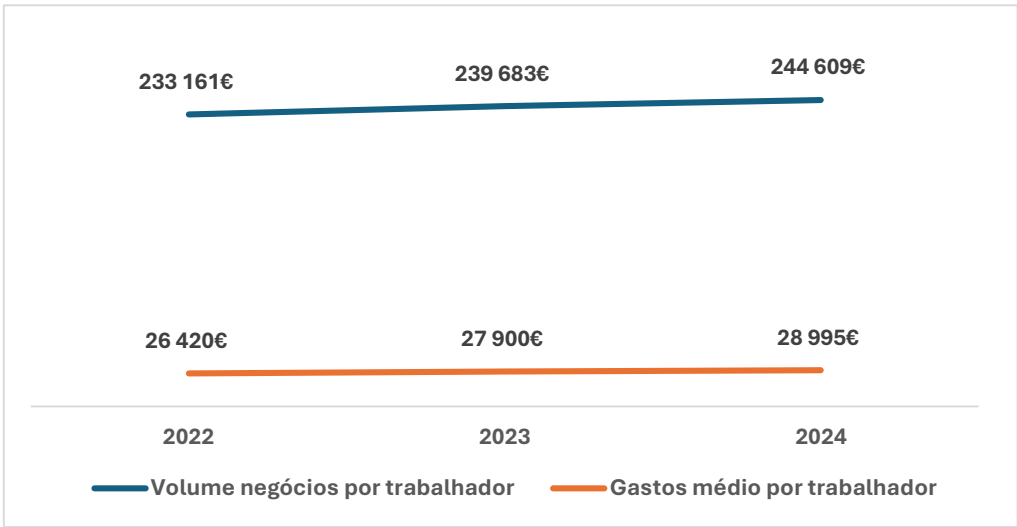


Gráfico 60 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas

O volume de negócios médio por trabalhador tem aumentado de uma forma consecutiva entre 2022 e 2024, sendo que o gasto médio por trabalhador acompanhou esse crescimento.

No ano de 2024, o volume de negócios por trabalhador ascendeu a 244 609€ e o gasto médio por trabalhador foi de 28 995€ (gráfico 60).







	2022	2023	2024
Número total de trabalhadores	1 336	1 360	1 407
Número médio de trabalhadores	28	29	30
Carga fiscal	16,37%	22,55%	22,09%

Tabela 6 – Valores para o subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas

Como se pode constatar na tabela 6, as empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas no seu conjunto estão a aumentar os postos de trabalho, tendo no ano de 2024 ao seu serviço 1 407 trabalhadores, sendo que a média entre 2022 e 2024 aumentou dois trabalhadores.

Em relação à carga fiscal média, diminuiu ligeiramente entre 2023 e 2024. Em 2023, a carga fiscal média corporativa situou-se em 22,09% em relação aos resultados antes de impostos médios, e em 2024 foi de 22,09%.

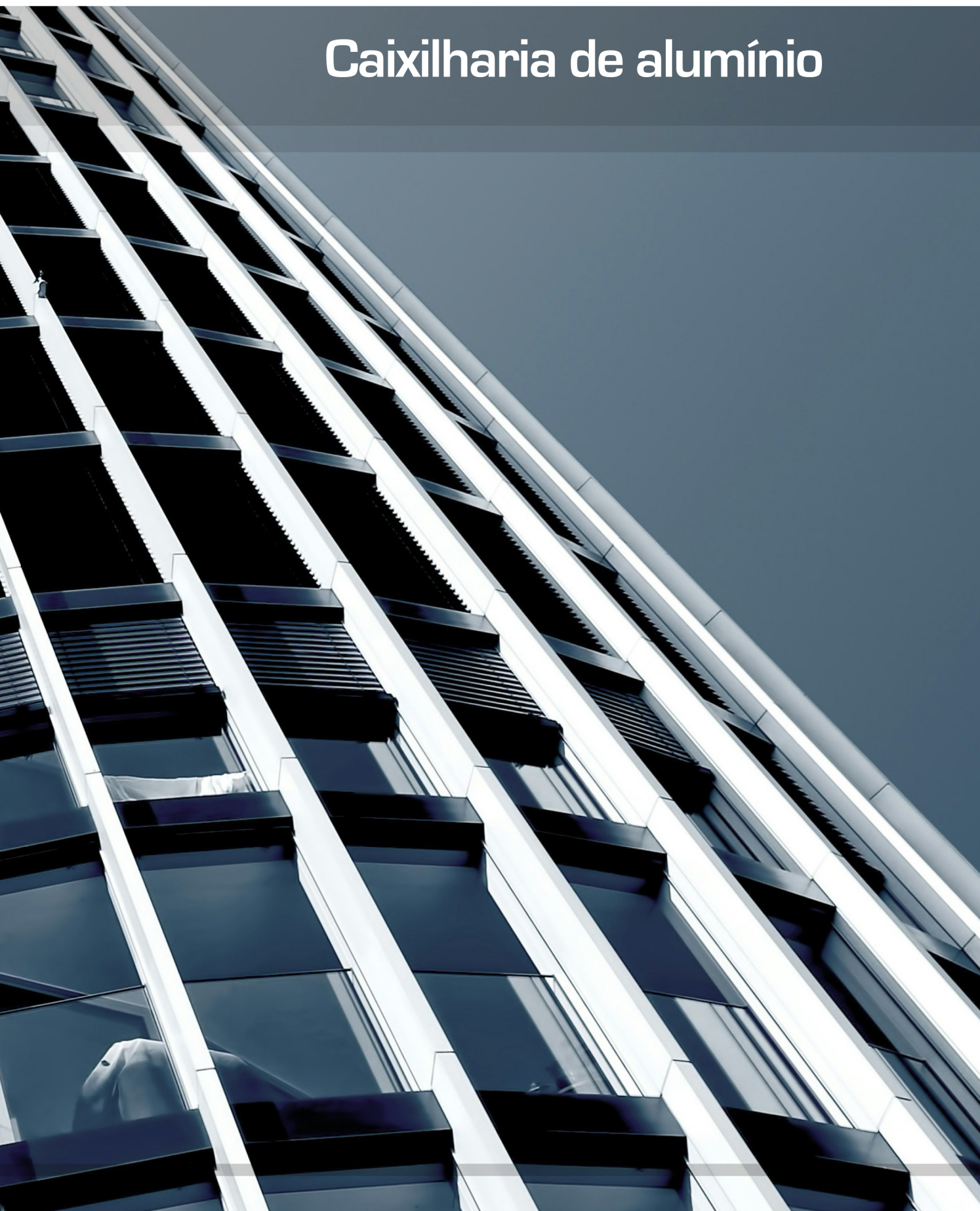
# Ferragens e Ferramentas

Central de Compras	Nr.	Nome	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Margem Bruta Markup 2024	Margem Bruta das Vendas 2024	Empregados 2024
	1	Central Lobão - Ferramentas Eléctricas, SA	50 142 509	6,11	6 070 026	64,23	39,11	157
	2	Ferexcel - Impor. e Exportação de Mat. de Construção Civil, Lda	19 131 085	10,93	420 806	25,66	20,42	53
	3	Madeira & Madeira - Importação de Ferragens e Ferramentas, SA	15 063 543	6,64	1 509 832	65,99	39,75	54
	4	Tavares & E. Faria Tavares - Ferragens e Ferramentas, Lda	12 644 516	4,80	1 687 911	89,25	47,16	37
	5	Hilário & Alves, Lda	11 893 878	25,56	1 712 338	49,63	33,17	38
	6	Tecofix - Técnica de Equipamento e Fixação, SA	11 422 408	2,85	721 123	71,59	41,72	72
	7	Cruzfer - Representações, Materiais e Ferragens, Lda	10 559 151	7,97	804 427	40,71	28,93	27
	8	Lage & SA, Lda	10 283 633	3,95	694 384	35,05	25,95	35
	9	Lumarca, SA	9 600 222	8,14	471 254	42,89	30,02	45
	10	Interfer, SA	9 193 858	0,88	65 896	67,91	40,44	76
	11	Diogenes & Santos, SA	9 169 190	4,73	-121 538	67,85	40,42	45
	12	Batista Gomes, Lda	9 104 875	-3,32	959 614	60,11	37,54	54
	13	Alberto Santos - Comércio de Ferragens, Lda	8 733 682	0,50	570 225	41,76	29,46	32
	14	Frias & Teles Gonçalves, Lda	8 259 575	8,72	241 284	31,61	24,02	30
	15	Classitrade - Comércio e Serviços, Lda	8 164 751	4,18	939 757	39,91	28,53	4
	16	Teicocil - Teixeira Costa & Silva, Lda	7 953 189	-6,27	453 645	42,71	29,93	32
	17	FBL - Acessórios para Móveis, Lda	7 432 915	-8,61	780 852	45,42	31,23	17
	18	Rotofer - Importação e Comercialização de Ferragens, Lda	7 431 246	2,42	1 129 650	60,16	37,56	15
	19	M. Cardoso, SA	7 068 065	2,91	148 752	50,98	33,77	42
	20	M. F. Martins, SA	6 904 926	1,30	591 440	56,80	36,22	32
	21	Ferbroca - Armazenista de Ferragens, Lda	6 339 533	7,89	323 163	33,63	25,17	25
	22	Gonçalves & Moreira, Lda	6 142 202	28,10	708 811	47,02	31,98	25
	23	Manuel Espirito Santo Grilo, Lda	5 559 558	4,68	370 555	29,13	22,56	26
	24	José da Silveira Ribeiro & Filhos, Lda	5 534 816	6,74	437 871	49,91	33,29	21
	25	Ilídio Gomes & Ca, Lda	5 040 919	4,78	176 820	20,39	16,93	19
	26	Raffaele Sidoni & Sidoni, Lda	5 031 644	8,85	112 540	33,21	24,93	14
	27	Sá Castro - Comércio de Ferragens, Lda	4 763 770	19,08	476 290	48,82	32,80	18
	28	Atila - A. Trigueira & Irmão, Lda	4 620 399	5,99	255 472	36,37	26,67	20
	29	Correia & Cardoso, Lda	4 568 814	-1,18	235 588	39,47	28,30	34
	30	Ramiro Pimenta da Silva, Lda	4 263 337	8,22	49 304	33,41	25,04	6
	31	Chaves do Areeiro - Soluções e Sistemas de Segurança, SA	4 253 587	2,81	693 184	193,58	65,94	63
	32	Jomarpor - Ferragens, SA	3 920 197	0,11	356 416	55,52	35,70	28
	33	Isauro Neves Ferreira, Lda	3 815 302	11,20	156 196	32,82	24,71	14
	34	Fonseca Matos & Ferreira - Ferramentas e Prod. de Man., Lda	3 791 944	28,07	120 792	47,09	32,01	18
	35	Vicente & Campos - Com. Simp. de Ferragens e Ferramentas, Lda	3 556 058	7,51	116 336	36,64	26,82	14
	36	Profiwood - Ferragens Técnicas, Lda	3 339 088	-0,54	366 088	70,63	41,39	19
	37	Domingos dos Santos da Silva, Lda	3 296 756	-0,55	39 562	12,66	11,24	6
	38	Jobraga - Comércio de Ferragens, Lda	3 133 329	7,66	182 816	29,65	22,87	8
	39	Globallock-Ferragens, Lda	2 794 547	0,01	39 904	74,76	42,78	20
	40	Mabalgarve - Máquinas e Ferragens, Lda	2 764 792	-1,21	153 936	28,78	22,35	21
	41	Florêncio, Raminhos & Filhos, Lda	2 593 014	-0,01	214 693	56,45	36,08	17
	42	Globalbrico, Lda	2 578 160	5,37	127 222	46,59	31,78	18
	43	António Teixeira - Materiais de Construção, Lda	2 576 732	5,27	150 526	36,26	26,61	12
	44	José Rodrigues & Rodrigues, Lda	2 504 241	3,09	244 442	29,49	22,78	11
	45	Anacleto Cardoso Cação Unipessoal, Lda	2 416 850	17,90	151 024	42,85	30,00	8
	46	A. Rita - Comércio de Ferragens, Lda	2 413 403	8,82	131 011	35,43	26,16	11
	47	Rodilux - Tintas, Ferragens e Ferramentas, Lda	2 394 956	-5,80	189 553	36,93	26,97	14

2024

RANKING 500  
maiores empresas de distribuição  
de materiais de construção

## Caixilharia de alumínio



## Caixilharia de Alumínio

Das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção no ano de 2024, apenas 24 pertencem ao subsetor de caixilharia de alumínio, o que significa que apenas 4,8% das empresas pertencem a este subsetor.

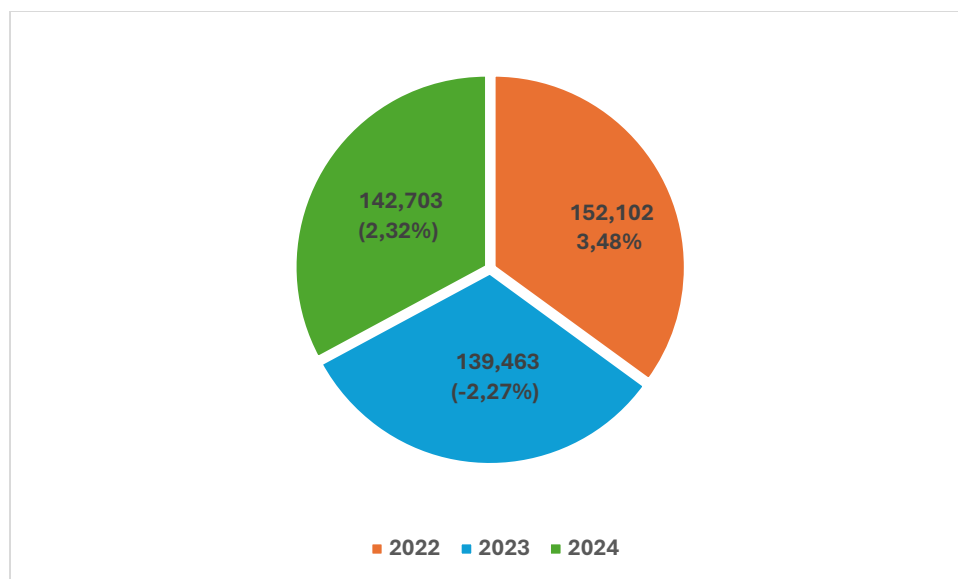


Gráfico 61 – Volume de negócios global das maiores empresas de caixilharia de alumínio (milhares de euros)

As maiores empresas consideradas neste relatório do subsetor de caixilharia de alumínio, venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 142 milhões de euros no ano de 2024, o que corresponde a um aumento de 2,32% face a 2023 que foi de 139 milhões de euros, sendo que por sua vez representou uma diminuição de 2,27% em relação a 2022 (gráfico 61).

Em relação ao ano de 2021, verificou-se em 2022 um acréscimo de 3,48% no volume de negócios.

Em média, cada uma destas empresas vendeu em 2024 cerca de 5,945 milhões de euros, sendo que em 2023 esse valor foi de 5,810 milhões de euros. Em 2022, essa média foi de 6,337 milhões de euros.

Desta forma, verifica-se que entre 2023 e 2024, o volume médio de negócios destas empresas diminuiu cerca de 100 mil euros.

## Caixilharia de Alumínio (cont.)

Face ao bom momento que o subsetor atravessa, as maiores empresas de distribuição de caixilharia de alumínio, nos três anos considerados apresentaram tanto na média dos resultados operacionais, dos resultados líquidos e por consequência dos capitais próprios, valores claramente positivos (gráfico 62).

Apesar de serem positivos, entre 2023 e 2024 os resultados operacionais e por consequência os líquidos diminuíram ligeiramente, mas são superiores à média das 500 maiores empresas.

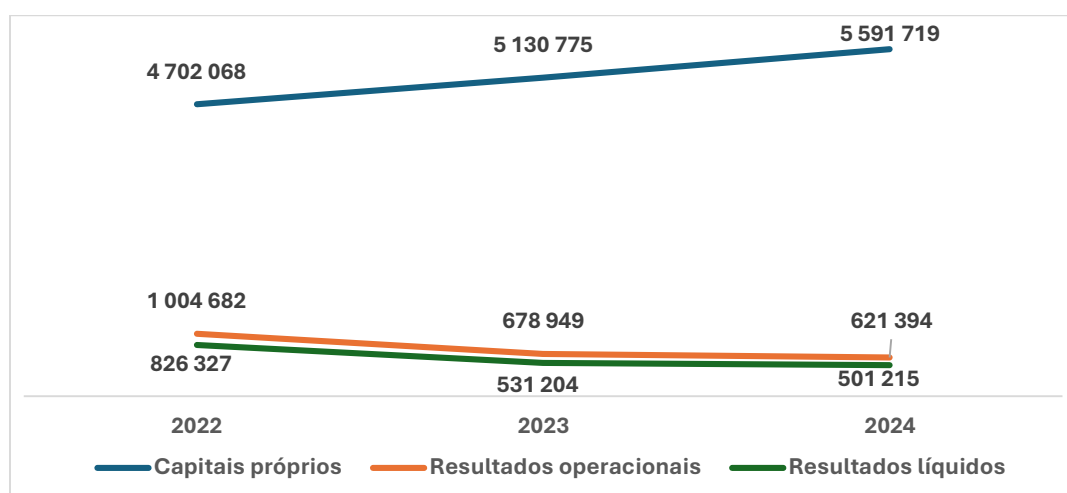


Gráfico 62 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas do subsetor de caixilharia de alumínio

Em 2024, os resultados operacionais médios e por consequência os resultados líquidos médios evidenciarão uma ligeira diminuição em relação a 2023 (678 949€ em 2023, contra 621 394€ em 2024 nos resultados operacionais médios e 531 204€ em 2023, contra 501 214€ em 2024, no que se refere aos resultados líquidos médios).

Em relação a 2022, o ano de 2023 também apresentou decréscimos nas médias destes resultados. Mesmo com esta diminuição média, podemos referir que o ano de 2023 foi positivo para este subsetor.

No que concerne aos capitais próprios médios, em face dos resultados médios serem positivos, estes apresentam um crescimento consistente, cifram-se no ano de 2024 num valor superior a 5,5 milhões de euros.



## Caixilharia de Alumínio (cont.)

### Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 63, as empresas do subsetor de caixilharia de alumínio têm reforçado a média da sua autonomia financeira e por consequência o seu grau de endividamento médio tem sido reduzido.

Por exemplo, para o ano de 2024, a autonomia financeira situa-se na casa dos 76%, o que significa que estas empresas em termos médios apresentam no seu conjunto uma boa autonomia financeira, já que mais de 76% dos ativos são financiados por capitais próprios.

Em 2023, essa autonomia cifrou-se em 75% e em 2022 situou-se em 72%, ou seja, o subsetor está em termos médios a aumentar a sua autonomia financeira.

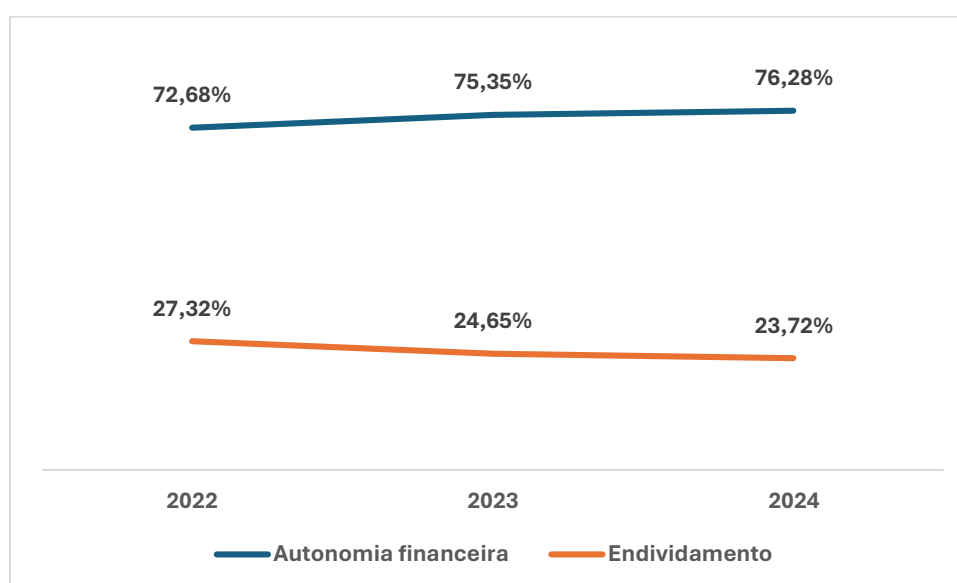


Gráfico 63 – Autonomia financeira e endividamento das maiores empresas do subsetor de caixilharia de alumínio

Em face da autonomia financeira estar a aumentar, o endividamento encontra-se em redução, tendo-se fixado em 23,72% dos ativos no ano de 2024.

Desta forma estas empresas apresentam em média um baixo risco de insolvência.

## Caixilharia de Alumínio (cont.)

No gráfico 64, encontra-se evidenciada a estrutura de endividamento e a solvabilidade em termos médios das empresas de distribuição do subsetor de caixilharia de alumínio entre 2022 e 2024.

Como podemos verificar no gráfico, no tocante à solvabilidade, entre 2023 e 2024 aumentou cerca de dezasseis pontos percentuais, sendo que também já tinha aumentado de uma forma elevada entre 2022 e 2023.

Assim em 2024, por cada 100 euros de passivos, estas empresas na sua média dispunham de mais de 321 euros de capitais próprios, o que representa uma excelente solvabilidade das empresas consideradas.

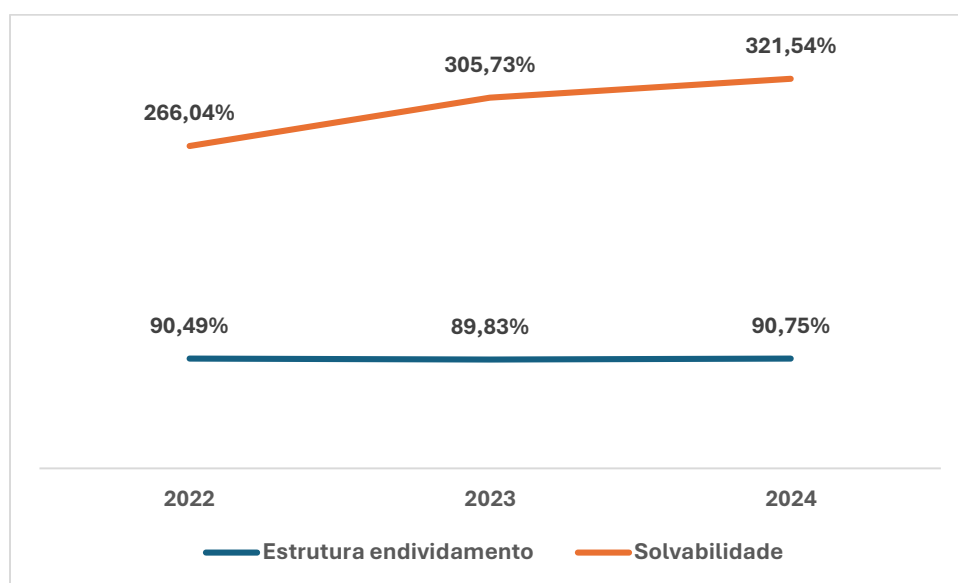


Gráfico 64 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas do subsetor de caixilharia de alumínio

No que concerne à estrutura média do endividamento, entre 2022 e 2024, o valor manteve-se praticamente inalterado em cerca de 90%.

Apesar do endividamento a curto prazo em relação ao endividamento a longo prazo ser positivo, este subsetor apresenta um valor superior à média das 500 maiores empresas.

## Caixilharia de Alumínio (cont.)

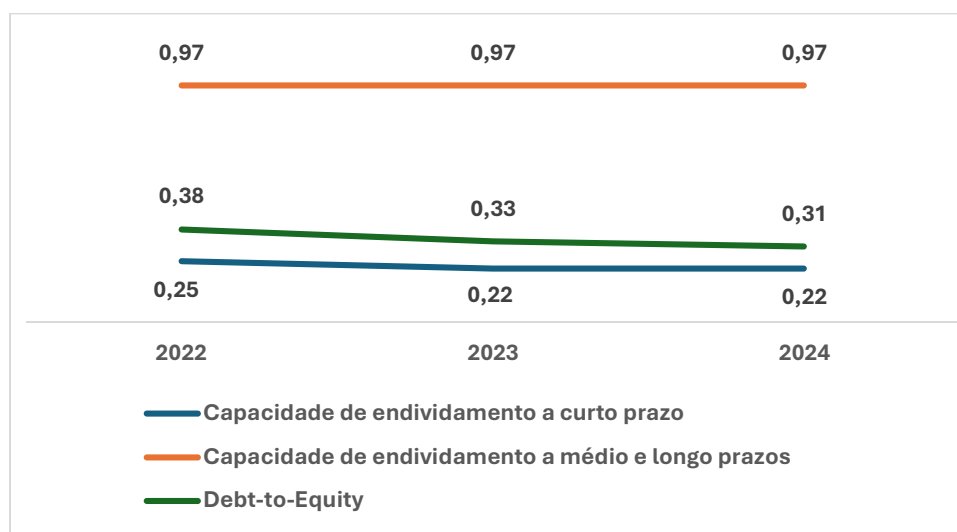


Gráfico 65 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

No que se refere à capacidade média de endividamento a curto prazo das maiores empresas do subsetor de caixilharia de alumínio e como podemos verificar no gráfico 65, em 2024 manteve o valor de 2023 e situou-se em 0,22.

Este facto significa que caso necessitem estas empresas estão a manter a sua capacidade de endividamento de curto prazo.

Por seu lado, na capacidade média de endividamento a médio e longo prazo, o seu valor manteve-se entre 2022 e 2024, o que significa que a dependência média face a terceiros se encontra estável.

Podemos também considerar que, estas empresas deste subsetor apresentam em termos médios uma boa capacidade de financiamento a médio e longo prazo.

Por fim, em relação ao rácio médio Debt-to-Equity, entre 2022 e 2024 o seu valor tem-se vindo a reduzir, terminando 2024 em 0,31.

Os capitais próprios médios destas empresas estão a ser fortalecidos em relação aos passivos totais, aumentando assim a solidez financeira destas empresas, em termos médios.

## Caixilharia de Alumínio (cont.)

### Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de liquidez “Liquidez geral” conforme se pode verificar no gráfico 66, situa-se em 2024 num valor superior a três, o que significa que para esse ano os ativos correntes médios destas maiores empresas suplantam em mais do triplo (3,22 vezes) os passivos correntes médios, evidenciando que estas empresas de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas em termos médios dispõem de 322 euros de ativos de curto prazo, valor que é superior à média das 500 maiores empresas. (gráfico 66).

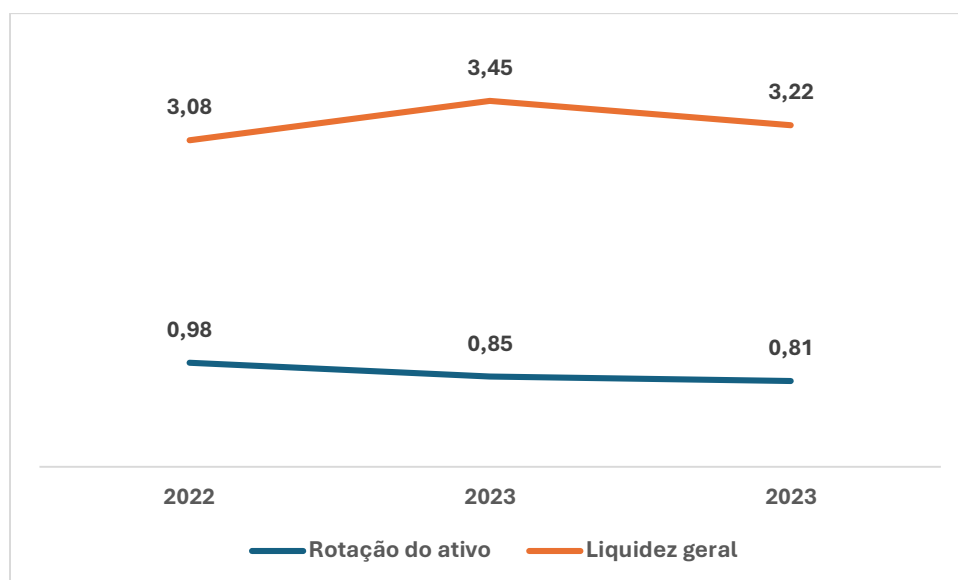


Gráfico 66 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas do subsetor de distribuição de ferragens e ferramentas

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que os mesmos têm diminuído desde 2022, ou seja, em termos médios os ativos estão a gerar volumes de negócios inferiores.

Em 2024 por cada euro de ativos, as empresas deste subsetor em termos médios venderam 0,81 euros, quando em 2023 era de 0,85 euros.

## Caixilharia de Alumínio (cont.)

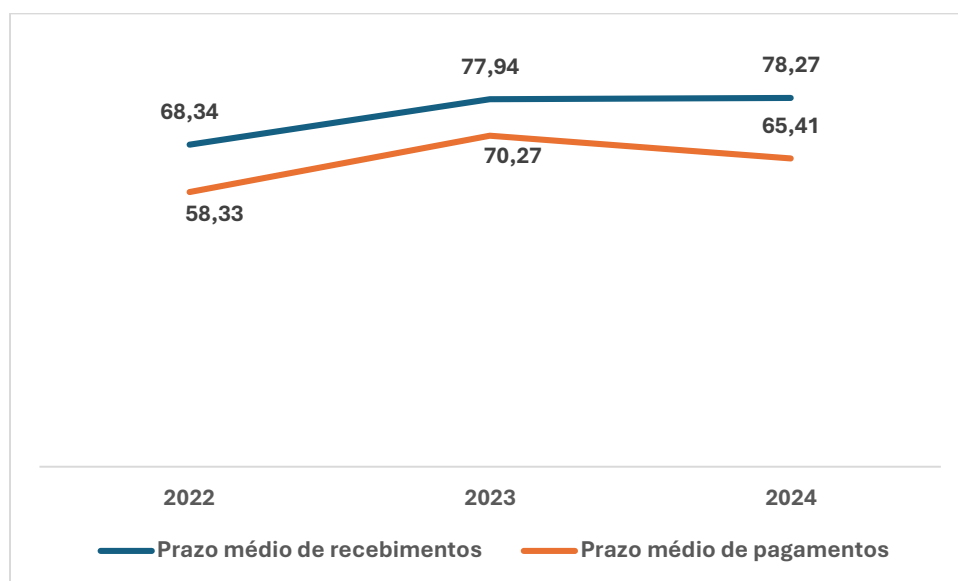


Gráfico 67 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas do subsetor distribuição de ferragens e ferramentas

Verificamos através do gráfico 67 que, em média as maiores empresas do subsetor de ferragens e ferramentas pagaram aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, com uma diferença em 2024 de treze dias.

Em 2024 o prazo médio de recebimentos situou-se nos 78 dias e o de pagamentos em 65 dias.



## Caixilharia de Alumínio (cont.)

### Indicadores de rentabilidade

O gráfico 68, evidencia seis dos oito indicadores de rentabilidade considerados no nosso relatório. Como os resultados operacionais e líquidos médios apresentaram uma diminuição ente 2023 e 2024, no subsetor de caixilharia de alumínio verifica-se neste último ano uma diminuição das rentabilidades.

A rentabilidade económica encerrou 2024 com um valor de 8,48% ao passo que em 2023 era de 9,97%.

Desta forma, a capacidade dos ativos em gerarem resultados encontram-se em diminuição, mas apresenta um valor superior à média das 500 maiores empresas em todos os anos considerados.

Em 2024 cada euro de ativos destas empresas gerou uma rentabilidade económica superior a oito cêntimos.

Seguindo a mesma trajetória da rentabilidade anterior, a rentabilidade dos capitais próprios atingiu em 2024 o valor de 8,96%. Esta rentabilidade também é superior à verificada para as 500 maiores empresas.

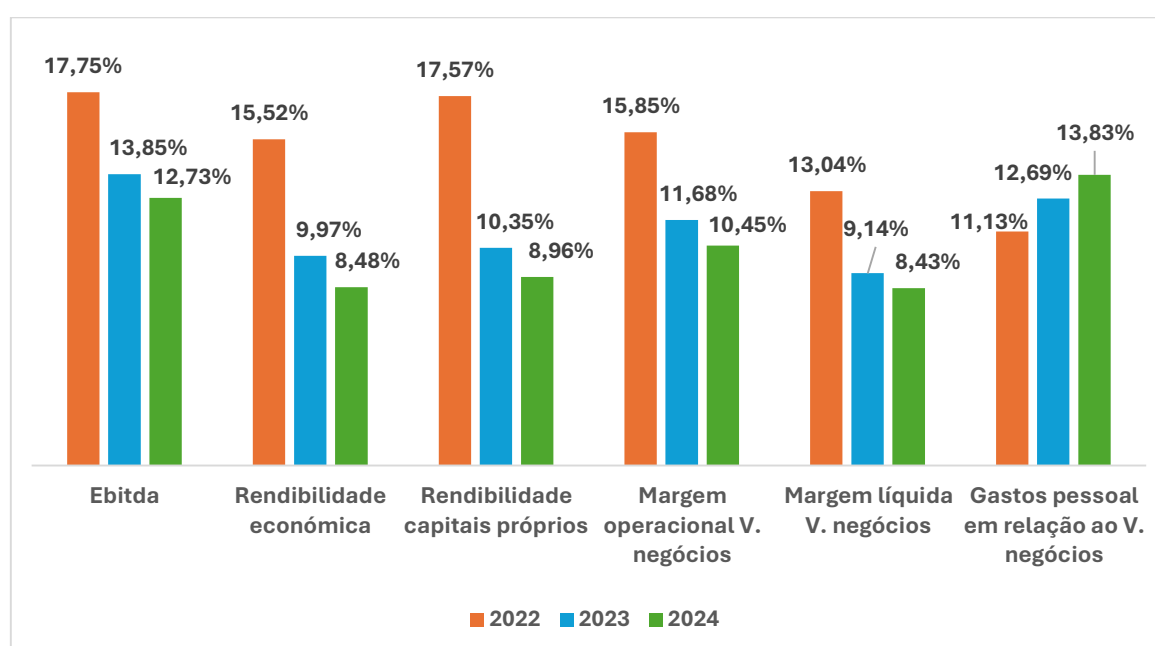


Gráfico 68 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de caixilharia de alumínio

### **Caixilharia de Alumínio (cont.)**

Em relação às margens operacionais médias e líquidas dos volumes de negócios, em consonância com as duas rendibilidades anteriores os seus valores apresentam uma ligeira diminuição entre 2023 e 2024, sendo que a primeira se situa em torno dos 10% e a segunda em torno dos 8% para o ano de 2024, o que se pode considerar positivo.

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios situou-se em 2024 nos quase 14%, valor superior ao verificado nos dois anos anteriores.

Neste subsetor continua-se a verificar um rácio de gastos com o pessoal em relação ao volume de negócios superior à média das 500 maiores empresas.

Em relação ao valor médio relativo do EBITDA em relação às receitas operacionais médias das empresas deste subsetor, o seu valor em 2024 apresenta um decréscimo de um ponto percentual em relação a 2023, tendo terminado o ano de 2024 em mais de 12%.

Trata-se de uma eficiência superior à demonstrada pelas receitas operacionais médias das 500 maiores empresas.

### Caixilharia de Alumínio (cont.)

No que se refere à margem bruta média das empresas de distribuição de caixilharia de alumínio como podemos verificar no gráfico 69, depois da diminuição de dois pontos percentuais em 2023, o seu valor permaneceu quase inalterado em 2024.

A margem bruta média destas empresas de caixilharia de alumínio encerrou 2024 com o valor de 35,20%, o que se revela uma excelente margem bruta média e muito acima da média das 500 maiores empresas do setor.

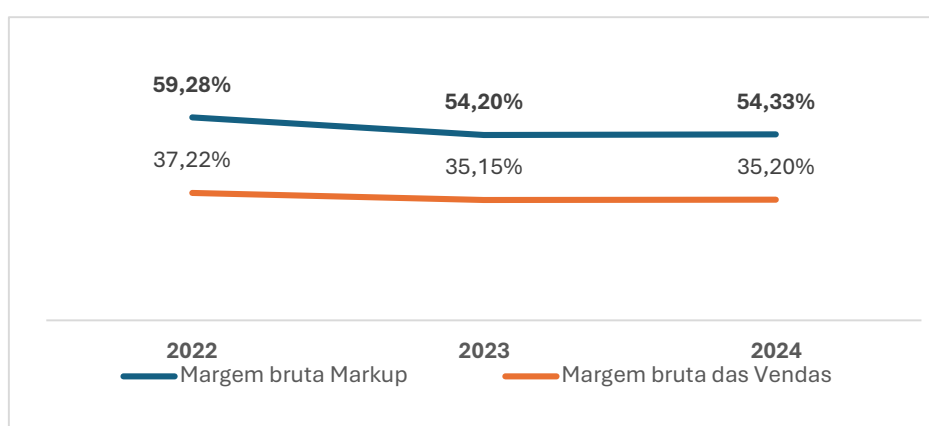


Gráfico 69 – Margem bruta média das empresas de distribuição de caixilharia de alumínio

## Caixilharia de Alumínio (cont.)

### Outros indicadores

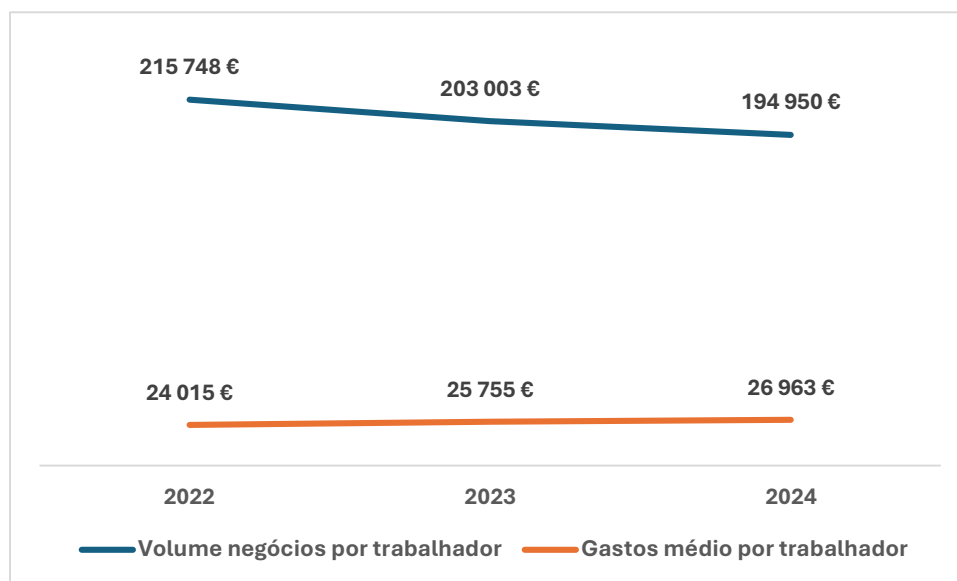


Gráfico 70 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de caixilharia de alumínio

O volume de negócios médio por trabalhador diminuiu entre 2023 e 2024, em face da diminuição do volume de negócios médio.

No ano de 2024, o volume de negócios por trabalhador ascendeu a 194 950€ e o gasto médio por trabalhador foi de 26 963€ (gráfico 70).

Neste subsetor, tanto o volume médio de negócios por trabalhador como o gasto médio por trabalhador apresentam valores mais reduzidos que a média das 500 maiores empresas do setor.

### Caixilharia de Alumínio (cont.)

	2022	2023	2024
<b>Número total de trabalhadores</b>	705	687	732
<b>Número médio de trabalhadores</b>	29	29	31
<b>Carga fiscal</b>	17,17%	20,22%	17,33%

Tabela 7 – Valores para o subsetor de distribuição de caixilharia de alumínio

Como se pode constatar na tabela 7, as empresas do subsetor de distribuição de materiais de construção no seu conjunto aumentaram o seu número de funcionários no ano de 2024, passando a ter um total de 732 trabalhadores.

O número médio de trabalhadores por empresa fixou-se em 31.

Em relação à carga fiscal média, diminuiu entre 2023 e 2024.

Em 2023, a carga fiscal média corporativa situou-se em 20,22% em relação aos resultados antes de impostos médios, e em 2024 foi de 17,33%.

# Caixilharia de Alumínio

Central de Compras	Nr.	Nome	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Margem Bruta Markup 2024	Margem Bruta das Vendas 2024	Empregados 2024
	1	Sosoares - Caixilharias e Vidros, SA	43 310 908	11,80	5 950 502	77,62	43,70	251
	2	Alesil - Alumínios, Lda	7 885 150	-0,79	461 652	27,16	21,36	28
	3	Almacia- Importação de Materiais de Construção, Lda	7 809 869	-9,20	709 481	27,09	21,32	14
	4	S. C. A. - Sociedade Comercial de Alumínios, Lda	6 204 521	18,25	459 287	73,83	42,47	24
	5	Aledi, Comércio de Alumínios, Lda	5 967 672	0,57	777 238	51,97	34,20	20
	6	E+Perfil, Lda	5 626 456	5,93	136 886	46,24	31,62	48
	7	Sialnor - Sistemas de Alumínios do Nordeste, Lda	5 426 660	1,06	536 440	67,81	40,41	20
	8	Luís de Almeida - Alumínios e Vidros, SA	5 266 455	-6,31	56 169	51,86	34,15	39
	9	Alunik (World System Aluminium) - Alumínios, Lda	5 142 789	-5,83	706 143	60,98	37,88	28
	10	Alumace - Alumínios e Acessórios, Lda	5 053 346	-10,94	104 139	72,51	42,03	20
	11	Vitor Manuel Fachada Papizes, Lda	4 779 011	3,14	279 991	40,96	29,06	20
	12	Vercar - Sociedade Comercial de Alumínios, Lda	4 340 958	-7,66	634 728	32,13	24,32	14
	13	Perface - Alumínios, Lda	3 691 503	0,84	246 965	39,12	28,12	14
	14	Alugarbe Comércio de Alumínio, Lda	3 470 794	0,27	224 044	73,68	42,42	25
	15	Alutaipas - Comércio por Grosso de Materiais de Construção, Lda	3 220 687	-6,03	62 440	20,07	16,72	12
	16	Lusil - Alumínios e Ferragens, Lda	3 179 044	1,96	83 640	75,86	43,14	27
	17	Alfervis - Máquinas, Alumínios e Acessórios de Viseu, Lda	3 139 583	4,01	225 523	35,20	26,03	15
	18	Perfiviana - Comércio de Alumínios, Lda	3 060 851	4,26	146 749	25,59	20,37	9
	19	Maria & Marina - Alumínio e Componentes, Lda	2 867 309	-3,23	66 893	40,98	29,07	12
	20	Amorim & Filhos, Lda	2 860 167	-1,29	47 566	29,53	22,80	11
	21	Perfiliberico, Lda	2 748 480	-12,57	-128 101	47,56	32,23	20
	22	Alumitermica - Comercialização de Sistemas de Alumínio, Lda	2 721 398	-5,42	2 749	37,93	27,50	23
	23	Vision Vitro Unipessoal, Lda	2 611 989	12,32	98 409	88,63	46,99	31
	24	SISARQ - Comércio de Sistemas para Alumínio, Lda	2 318 030	-3,10	139 631	51,72	34,09	7



2024

RANKING 500  
maiores empresas de distribuição  
de materiais de construção

# Isolamentos e Impermeabilização



## Isolamentos e Impermeabilização

Das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção no ano de 2024, apenas 18 pertencem ao subsetor de isolamentos e impermeabilização, o que significa que cerca de 3,6% das empresas pertencem a este subsetor.

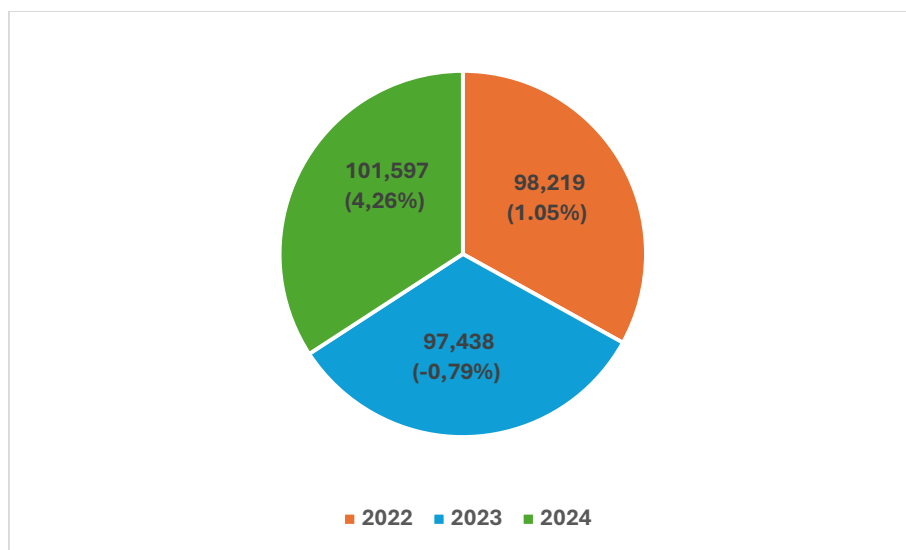


Gráfico 71 – Volume de negócios global das maiores empresas de isolamentos e impermeabilização (valores em milhares de euros)

As maiores empresas consideradas neste relatório do subsetor de isolamentos e impermeabilização, venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 101 milhões de euros no ano de 2024, o que corresponde a um aumento de 4,26% face a 2023 que foi de 97 milhões de euros, sendo que por sua vez representou uma diminuição de 0,79% face a 2022 (gráfico 71).

Em relação ao ano de 2021, verificou-se em 2022 um acréscimo médio de 1,05% no volume de negócios.

Verifica-se assim que, o subsetor apresenta uma trajetória de estabilidade no volume de negócios entre 2022 e 2024.

Em média cada uma destas empresas vendeu em 2024 cerca de 5,644 milhões de euros, sendo que em 2023 esse valor foi de 5,413 milhões de euros.

Em 2022 essa média foi de 5,456 milhões de euros.

## Isolamentos e Impermeabilização (cont.)

Desta forma, verifica-se que nos anos em análise as maiores empresas de distribuição do subsetor de isolamentos e impermeabilização, apresentaram uma evolução estável a nível de volume de negócios.

Face ao bom momento que o subsetor atravessa, as maiores empresas de isolamentos e impermeabilização, nos três anos considerados apresentaram tanto na média dos resultados operacionais, dos resultados líquidos e por consequência dos capitais próprios valores claramente positivos (gráfico 72).

Este subsetor apresenta valores médios inferiores à média das 500 maiores empresas do setor.

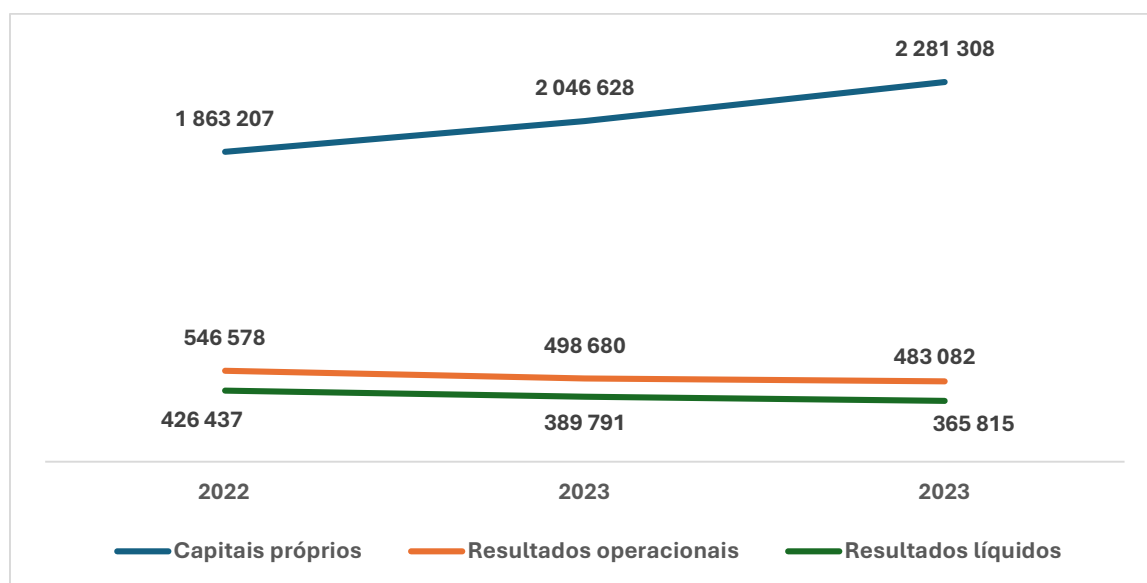


Gráfico 72 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização

## **Isolamentos e Impermeabilização (cont.)**

Em 2024, os resultados operacionais médios e por consequência os resultados líquidos médios evidenciarão uma ligeira diminuição em relação a 2023 (498 680€ em 2023, contra 483 082€ em 2024 nos resultados operacionais médios e 389 791€ em 2023, contra 365 815€ em 2024 no que se refere aos resultados líquidos médios).

Tanto 2022, 2023 como em 2024 foram anos positivos e rentáveis para as empresas deste subsetor.

No que concerne aos capitais próprios médios em face dos resultados médios serem positivos, estes apresentam um crescimento consistente, cifram-se no ano de 2024 num valor superior a 2,2 milhões de euros.



## Isolamentos e Impermeabilização (cont.)

### Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 73, as empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização têm reforçado a média da sua autonomia financeira e por consequência o seu grau de endividamento médio tem sido reduzido.

Por exemplo, para o ano de 2024, a autonomia financeira média situa-se na casa dos 57,49%, o que significa que estas empresas em termos médios apresentam no seu conjunto uma boa autonomia financeira, já que mais de 57% dos ativos são financiados por capitais próprios.

Em 2023, essa autonomia cifrou-se em cerca de 56%, ou seja, o subsetor está em termos médios a reforçar a autonomia financeira. Apesar do reforço na autonomia financeira, este subsetor apresenta valores médios inferiores à média das 500 maiores empresas.

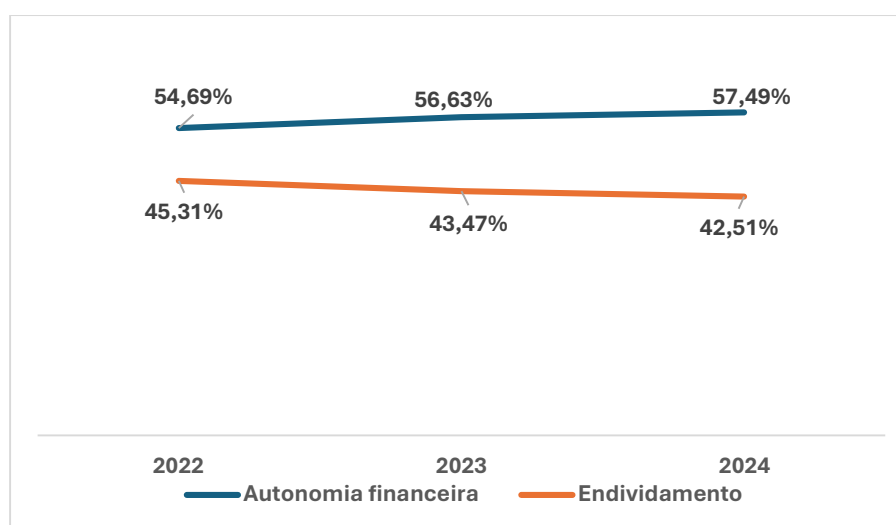


Gráfico 73 – Autonomia financeira e endividamento das maiores empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização

Em face da autonomia financeira ter aumentado em 2024 quase um ponto percentual, o endividamento médio destas empresas também se reduziu no mesmo montante tendo-se fixado em cerca de 42% dos ativos, apresentando assim estas empresas na sua média um baixo risco de insolvência, mas superior à média das 500 maiores empresas.

## Isolamentos e Impermeabilização (cont.)

No gráfico 74, encontra-se evidenciada a estrutura de endividamento e a solvabilidade em termos médios das empresas de isolamentos e impermeabilização entre 2022 e 2024.

Como podemos verificar no gráfico, no tocante à solvabilidade, entre 2022 e 2023 esta aumentou cerca de dez pontos percentuais, passando de 120,69% em 2022 para 130,03% em 2023, enquanto em 2024 atingiu os 135,22%

Assim, em 2024 por cada 100 euros de passivos, estas empresas na sua média dispunham de mais 135 euros de capitais próprios, o que representa uma razoável solvabilidade das empresas consideradas.

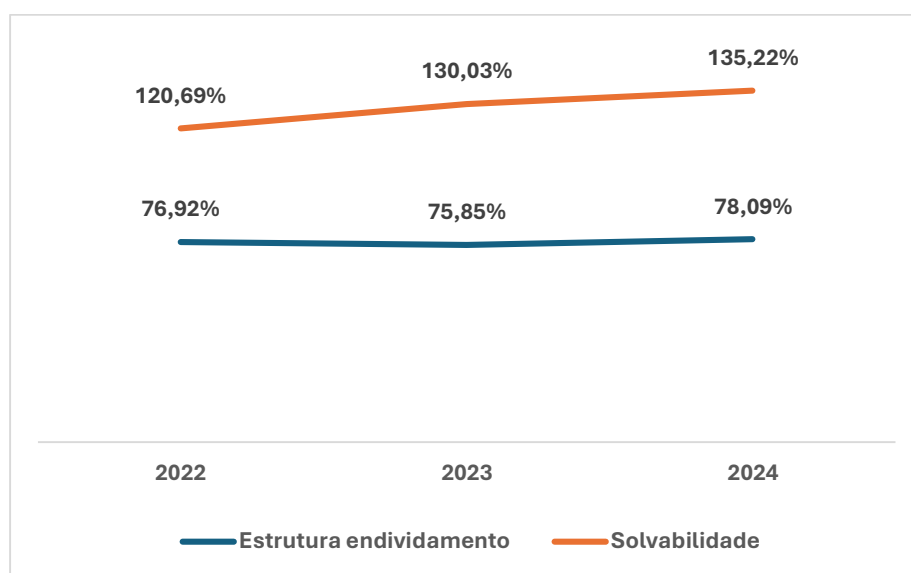


Gráfico 74 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização

No que concerne à estrutura média do endividamento, entre 2023 e 2024, o valor aumentou cerca de dois pontos percentuais, encerrando 2024 em 78%, ou seja, o endividamento a curto prazo em relação ao endividamento total diminuiu ligeiramente.



## Isolamentos e Impermeabilização (cont.)

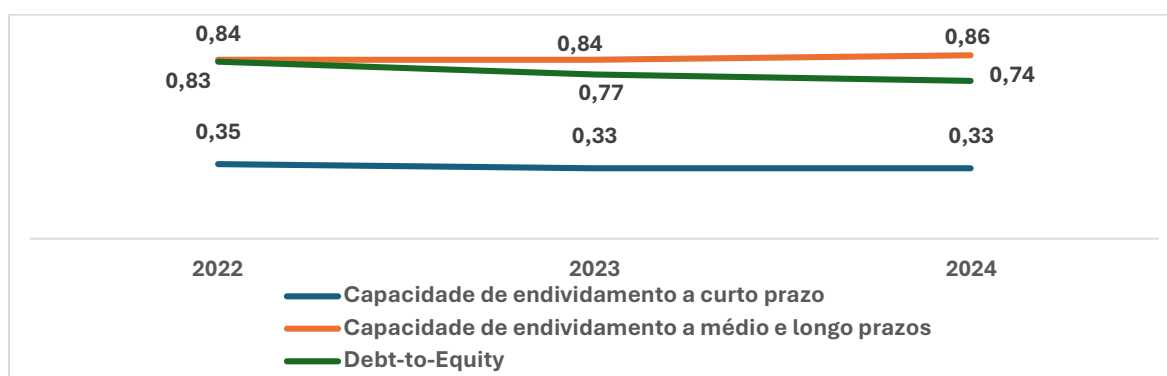


Gráfico 75 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

No que se refere à capacidade média de endividamento a curto prazo das maiores empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização como podemos verificar no gráfico 75, entre 2022 e 2024 o valor permanece relativamente estável, terminando o ano de 2024 em 0,33.

Assim, caso necessitem em termos médios, estas empresas apresentam uma boa capacidade de endividamento a curto prazo.

Por seu lado, na capacidade média de endividamento a médio e longo prazo, o seu valor permaneceu também estável entre 2022 e 2024, encerrando o ano 2024 com o valor de 0,86.

Este resultado significa que em termos médios as dependências face a terceiros têm sido mantidas. Desta forma estas empresas na sua média não apresentam variações na sua capacidade de endividamento a médio e longo prazo.

Por fim, em relação ao rácio médio Debt-to-Equity, entre 2022 e 2024 o seu valor tem-se vindo a reduzir, terminando 2024 em 0,74.

Os capitais próprios médios destas empresas estão a ser fortalecidos em relação aos passivos totais, aumentando assim a solidez financeira destas empresas, em termos médios (gráfico 75).

O subsetor apresenta um rácio médio Debt-to-Equity superior à média das 500 maiores empresas.

## Isolamentos e Impermeabilização (cont.)

### Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de liquidez “Liquidez geral” apresentado no gráfico 76, evidencia uma evolução positiva entre 2022 e 2024. Para o caso do ano de 2024, os ativos correntes médios destas maiores empresas suplantam em mais do dobro (2,30 vezes) os passivos correntes médios, evidenciando que estas empresas de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas em termos médios dispõem de 230 euros de ativos de curto prazo.

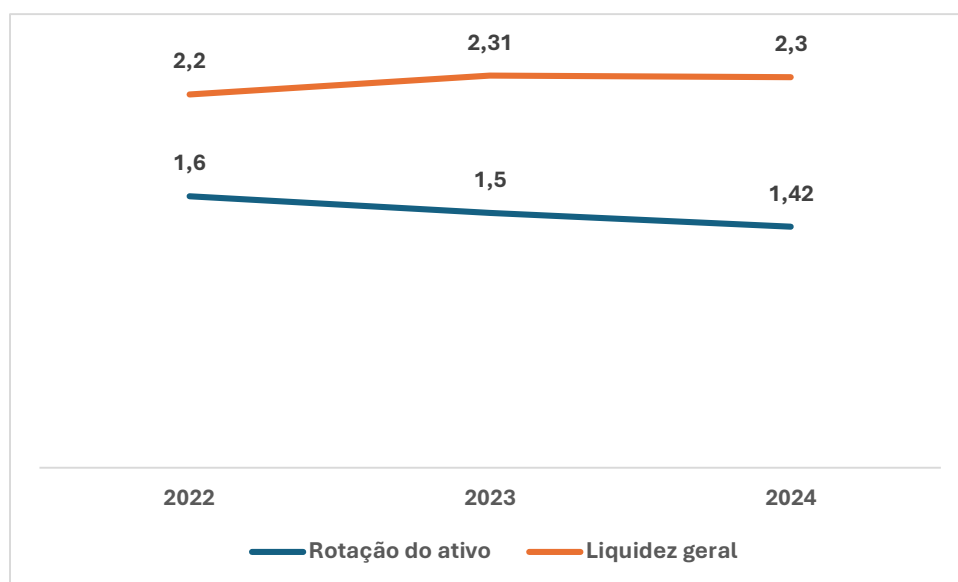


Gráfico 76 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que os mesmos reduziram de valor entre 2022 e 2024, ou seja, a sua eficiência diminuiu dado que em 2024 o valor passou para 1,42.

Em 2024 por cada euro de ativos, as empresas deste subsetor em termos médios vendiam 1,42 euros, valor que é superior à média das 500 maiores empresas do setor, podendo concluir que em termos médios este subsetor gere mais eficientemente os seus ativos.

## Isolamentos e Impermeabilização (cont.)

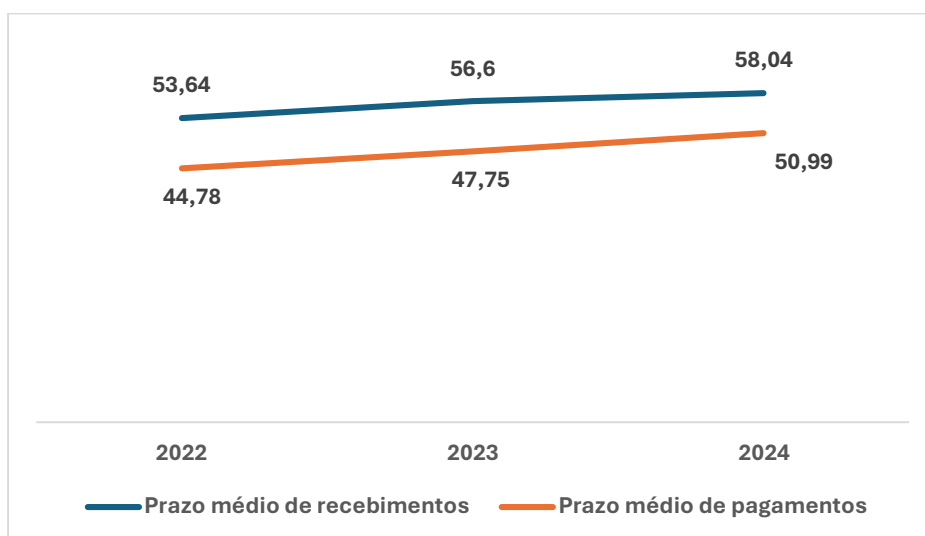


Gráfico 77 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização

Verificamos através do gráfico 77 que, em média as maiores empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização pagaram aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, com uma diferença em 2024 de oito dias.

Verificamos também que entre 2022 e 2024 os prazos médios considerados têm aumentado.

Em 2024, o prazo médio de recebimentos situou-se nos 58 dias e o prazo médio de pagamentos em quase 51 dias.

## Isolamentos e Impermeabilização (cont.)

### Indicadores de rendibilidade

O gráfico 78, evidencia seis dos oito indicadores de rendibilidade considerados no nosso relatório. Como os resultados operacionais médios apresentaram uma ligeira diminuição em relação à totalidade dos ativos médios das empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização, verifica-se no ano 2024 uma redução da rendibilidade económica, encerrando o ano de 2024 com o valor de 12,17%.

Desta forma, a capacidade dos ativos em gerarem resultados estão a diminuir ligeiramente, mas mesmo assim ainda se encontra mais elevado em cerca de cinco pontos percentuais em comparação com a média do verificado nas 500 maiores empresas.

No ano de 2024, cada euro de ativos destas empresas gerou uma rendibilidade económica superior a doze cêntimos.

Seguindo a mesma trajetória da rendibilidade anterior, a rendibilidade média dos capitais próprios atingiu em 2024 o valor de 16,04%.

Esta rendibilidade é superior em quase oito pontos percentuais da média verificada nas 500 maiores empresas.

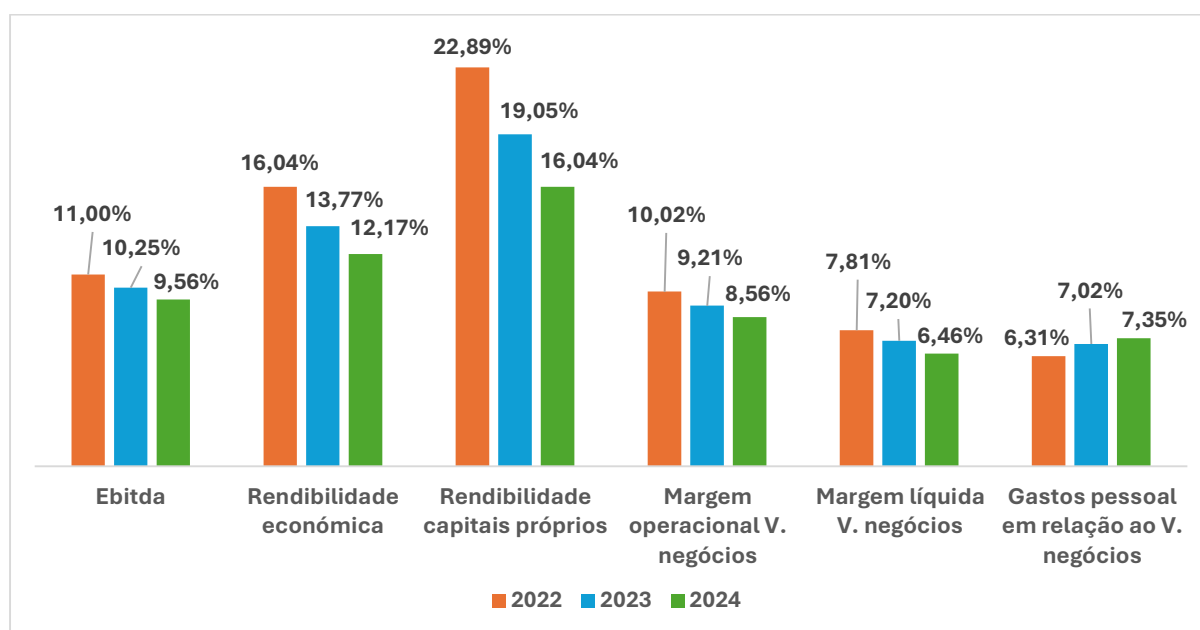


Gráfico 78 - Indicadores de rendibilidade das empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização

## Isolamentos e Impermeabilização (cont.)

Em relação às margens operacionais médias e líquidas dos volumes de negócios, em consonância com as duas rendibilidades anteriores, os seus valores também diminuiram ligeiramente em 2024, sendo que a primeira se situa em torno dos 8% e a segunda em torno dos 6%, o que se pode considerar bastante positivo.

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios situou-se nos três anos em torno dos 7%, valor ligeiramente inferior à média apresentada pelas 500 maiores.

O valor médio relativo do EBITDA em relação às receitas operacionais médias das empresas deste subsetor, entre 2023 e 2024 desceu de 10,25% para 9,56%, sendo que neste indicador este subsetor tem em termos médios uma eficiência superior à demonstrada pelas receitas operacionais médias das 500 maiores empresas.

No que se refere à margem bruta média das empresas de distribuição de isolamentos e impermeabilização como podemos verificar no gráfico 79, diminui ligeiramente entre 2022 e 2024.

Em 2022 o valor era de 23,34% e em 2024 era de 22,21%.

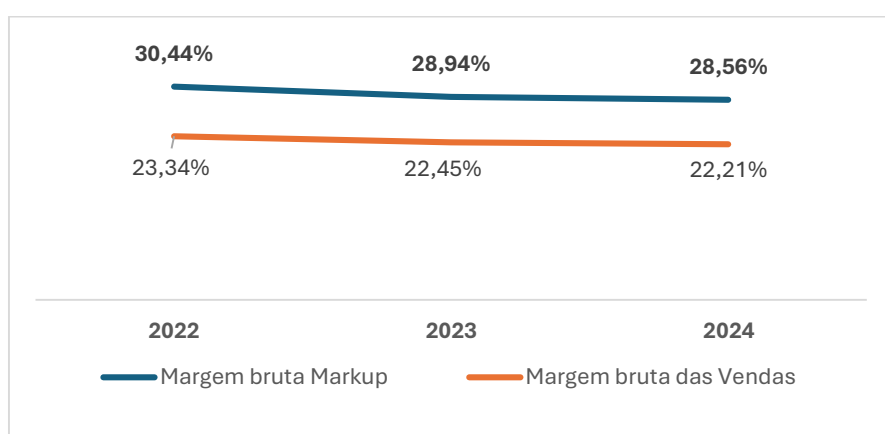


Gráfico 79 – Margem bruta média das empresas de distribuição de isolamentos e impermeabilização

Isolamentos e Impermeabilização (cont.)

Outros indicadores

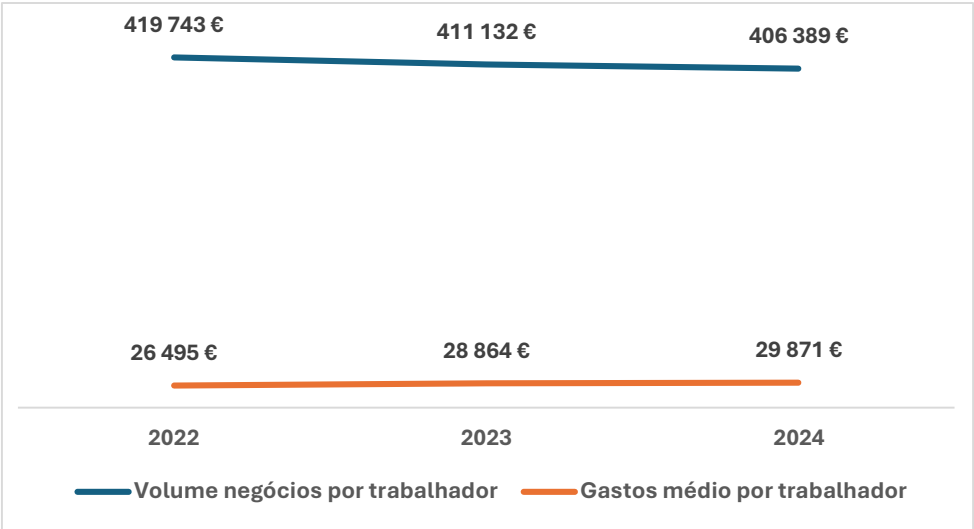


Gráfico 80 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização

O volume de negócios médio por trabalhador apresentou uma ligeira diminuição entre 2023 e 2024, sendo que terminou este último ano em 406 389€. Em 2023 esse valor era de 411 132€.

Os gastos médios por trabalhador aumentaram cerca de 3,50% entre 2023 e 2024, encerrando este último ano em 29 871€, sendo um valor superior à média das 500 maiores empresas (gráfico 80).

	2022	2023	2024
Número total de trabalhadores	234	237	250
Número médio de trabalhadores	13	13	14
Carga fiscal	19,60%	17,54%	19,77%

Tabela 8 – Valores para o subsetor de isolamentos e impermeabilização

Na tabela 8 verificamos que as empresas do subsetor de isolamentos e impermeabilização no seu conjunto tinham ao seu serviço 250 trabalhadores em 2024, ou seja, mais treze do que em 2023. A média de funcionários por empresas é de 14 em 2024.

Em relação à carga fiscal média corporativa entre 2023 e 2024 aumentou de 17,54% para 19,77%. Em 2022, a carga fiscal média corporativa situou-se em 19,60% em relação aos resultados antes de impostos médios.



# Isolamentos e Impermeabilização

Central de Compras	Nr.	Nome	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Margem Bruta Markup 2024	Margem Bruta das Vendas 2024	Empregados 2024
	1	Termipol - Isolamentos Térmicos e Acústicos, SA	12 930 760	19,95	1 666 051	21,08	17,41	13
	2	F. M. I. R. - Fornecimento Materiais Isolamento, Lda	8 436 487	-5,48	889 024	27,53	21,59	14
	3	X Mat - Materiais de Construção, Lda	7 897 279	8,43	141 852	33,14	24,89	25
	4	Cival - Comércio Internacional de Materiais de Construção, SA	7 374 956	1,07	24 485	9,37	8,56	7
	5	Termipol II, Lda	6 886 426	10,79	801 220	25,28	20,18	9
	6	2RF, Lda	6 524 417	1,93	1 196 904	60,46	37,68	15
	7	Plakamat - Imp. e Exportação de Materiais de Construção, SA	6 301 023	23,77	198 802	22,04	18,06	13
	8	Grecogeste - Trading de Produtos e Serviços, SA	5 725 010	-1,83	103 463	25,36	20,23	22
	9	Point Plac - Materiais de Construção, Lda	5 566 913	-1,43	417 826	26,46	20,93	16
	10	Volumeradical Comércio de Materiais de Construção, Lda	5 367 087	-18,41	247 231	34,57	25,69	14
	11	Fibrosom - Ind. Transformadora de Mat. para a Const. Civil, Lda	5 007 135	1,82	99 360	29,04	22,51	18
	12	Onduline - Materiais de Construção, SA	4 757 080	9,31	83 918	29,90	23,02	10
	13	Fontainhas Revest, Lda	3 816 236	-1,57	1 968	24,52	19,69	10
	14	Dias & Companhia, Lda	3 606 558	-6,39	88 238	54,61	35,32	24
	15	Placogesso - Materiais de Construção, Lda	3 525 281	12,33	79 884	20,67	17,13	11
	16	Recom, Lda	3 097 999	48,07	5 871	33,62	25,16	13
	17	Tecnogesso - Comércio e Serviços Unipessoal, Lda	2 417 954	-11,73	202 926	35,35	26,12	6
	18	C.C.V. - Comércio Central do Valado, Lda	2 358 682	-2,49	335 645	67,31	40,23	10



2024

RANKING 500  
maiores empresas de distribuição  
de materiais de construção

## Tintas e Vernizes





## Tintas e Vernizes

Das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção no ano de 2024, apenas 20 pertencem ao subsetor de tintas e vernizes, o que significa que 4% das empresas pertencem a este subsetor.

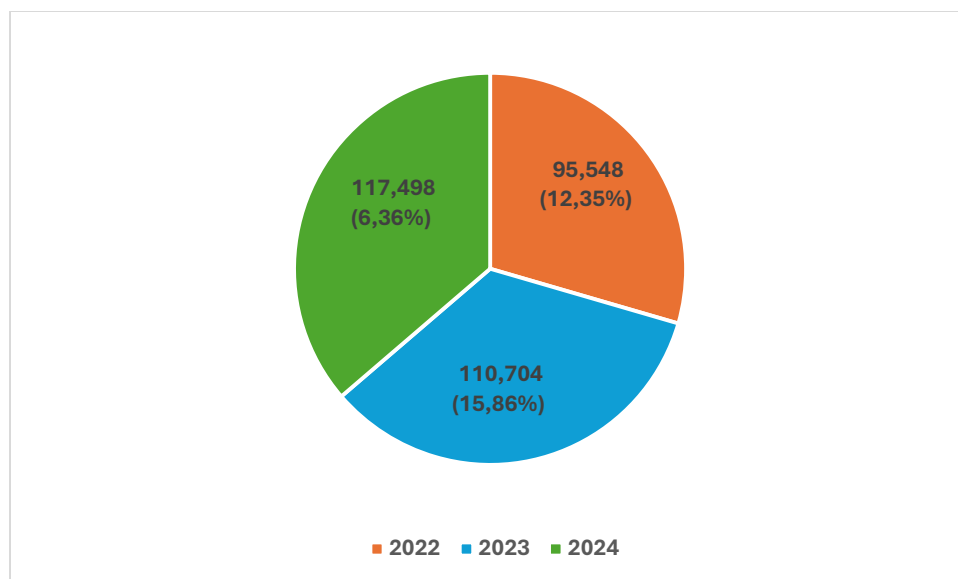


Gráfico 81 – Volume de negócios global das maiores empresas de tintas e vernizes (milhares de euros)

As maiores empresas consideradas neste relatório do subsetor de distribuição de tintas e vernizes, venderam no seu conjunto um valor superior a 117 milhões de euros no ano de 2023, o que corresponde a um aumento de 6,36% face a 2023 que foi de 110 milhões de euros, sendo que por sua vez representou um aumento de 15,83% face a 2022 (gráfico 81).

Em relação ao ano de 2021, verificou-se em 2022 um acréscimo de 12,35% no volume de negócios. Verifica-se assim que, em 2024 o percentual de crescimento do volume de negócios deste subsetor foi positivo.

Em média, cada uma destas empresas vendeu em 2024 cerca de 5,874 milhões de euros, sendo que em 2023 esse valor foi de 5,535 milhões de euros. Em 2022, essa média foi de 4,777 milhões de euros.

## Tintas e Vernizes (cont.)

Desta forma, verifica-se que nos anos em análise as maiores empresas de distribuição do subsetor de tintas e vernizes, apresentaram uma evolução positiva a nível de volume de negócios médio.

Face ao bom momento que o subsetor atravessa, as maiores empresas de distribuição de tintas e vernizes nos três anos considerados apresentaram tanto na média dos resultados operacionais, dos resultados líquidos e por consequência dos capitais próprios valores claramente positivos (gráfico 82).

Desta forma, verifica-se que apesar de no ano de 2024, os resultados terem diminuído ligeiramente, a média continua a apresentar valores elevados.

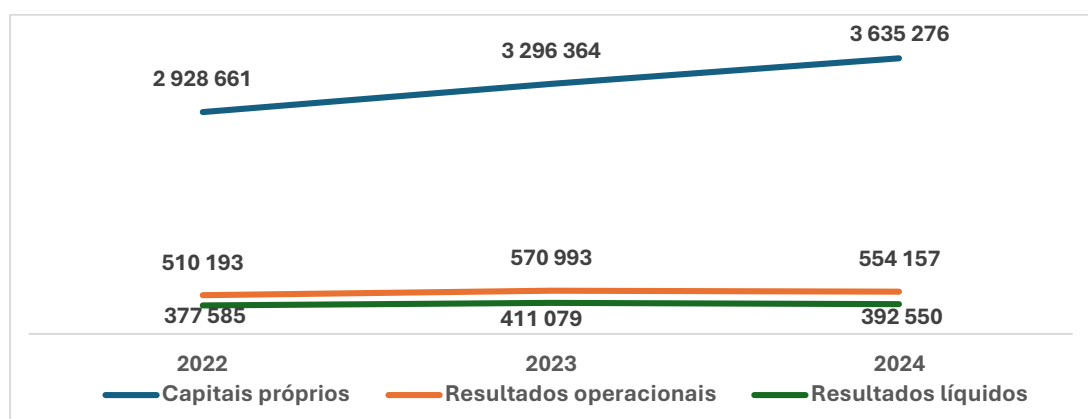


Gráfico 82 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas do subsetor de distribuição de tintas e vernizes

Em 2024 os resultados operacionais médios diminuíram em relação a 2023 (570 993 € em 2023, contra 554 157€ em 2024). No que se refere aos resultados líquidos médios, existiu também uma diminuição pois em 2023 esse valor foi de 411 079€ e em 2024 foi de 392 550€.

Os três anos considerados foram claramente positivos para este subsetor. No que concerne aos capitais próprios médios, em face dos resultados médios serem positivos, estes apresentam um crescimento consistente, cifrando-se no ano de 2024 num valor superior a 3,6 milhões de euros (gráfico 82).

## Tintas e Vernizes (cont.)

### Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 83, as empresas do subsetor de distribuição de tintas e vernizes apresentam valores médios de autonomia financeira e de endividamento menos favoráveis que a média das 500 maiores empresas.

Por exemplo, para o ano de 2024, a autonomia financeira situa-se na casa dos 57%, o que significa que estas empresas em termos médios apresentam no seu conjunto uma boa autonomia financeira, já que 57,47% dos ativos são financiados por capitais próprios.

Em 2023, essa autonomia cifrou-se um pouco acima dos 61%, ou seja, o subsetor está em termos médios a diminuir ligeiramente a autonomia financeira.

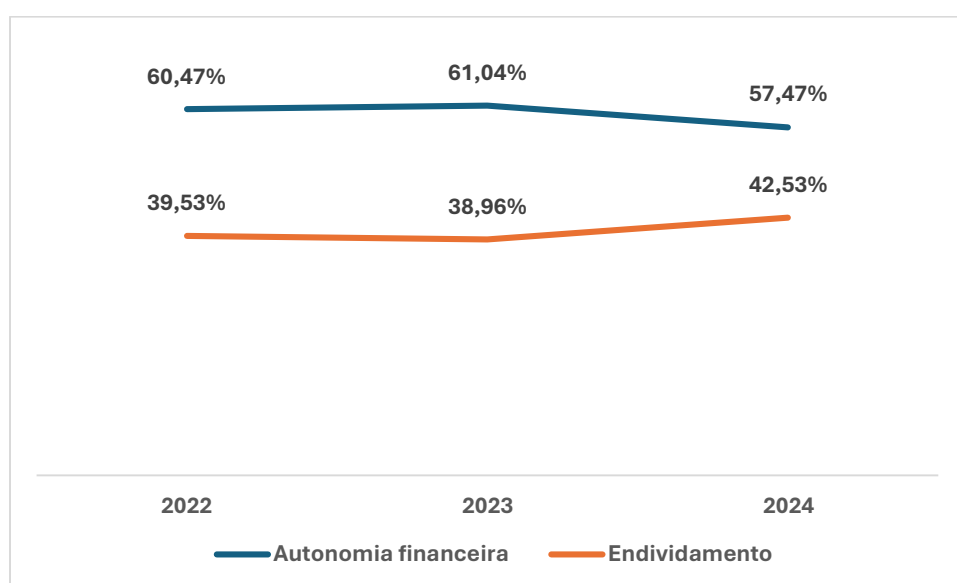


Gráfico 83 – Autonomia financeira e endividamento das maiores empresas do subsetor de distribuição de tintas e vernizes

Em face da autonomia financeira média ter diminuído ligeiramente em 2024 cerca de três pontos percentuais em relação a 2023, o endividamento médio destas empresas aumentou na mesma importância tendo-se fixado em 2024 em cerca de 42% dos ativos, apresentando mesmo assim estas empresas na sua média um baixo risco de insolvência.

## Tintas e Vernizes (cont.)

No gráfico 84, encontra-se evidenciada a estrutura de endividamento e a solvabilidade em termos médios das empresas de distribuição do subsetor de tintas e vernizes entre 2022 e 2024. Como podemos verificar no gráfico, no tocante à solvabilidade, entre 2023 e 2024 diminuiu cerca de vinte e um pontos percentuais.

Assim, em 2024 por cada 100 euros de passivos, estas empresas na sua média dispunham de mais 135 euros de capitais próprios, o que apesar da redução, representa uma boa solvabilidade das empresas consideradas.

Comparando a solvabilidade média deste subsetor com a solvabilidade média das 500 maiores empresas do setor, podemos referir que apresentam valores claramente inferiores para o ano de 2024.

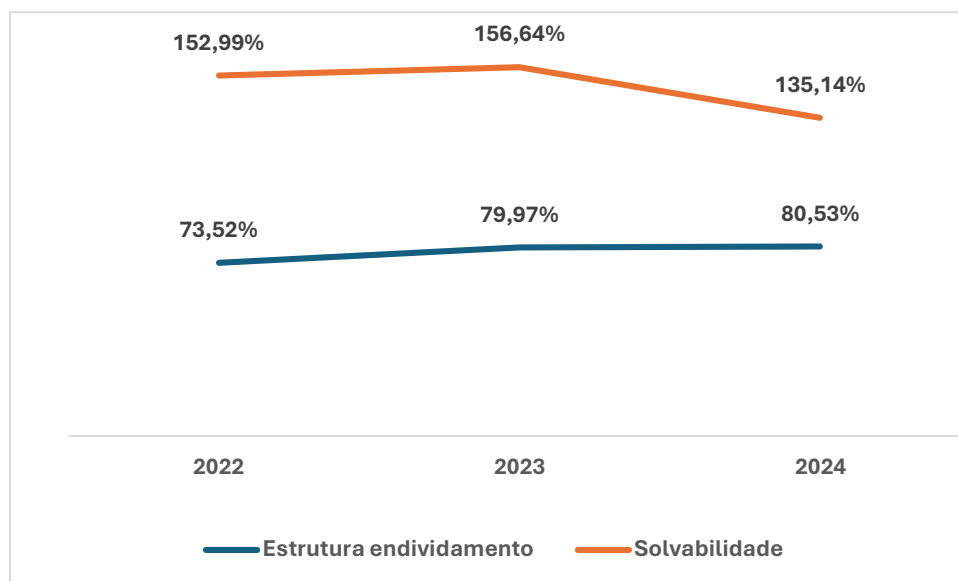


Gráfico 84 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas do subsetor de tintas e vernizes

No que concerne à estrutura média do endividamento, entre 2022 e 2024, o valor aumentou em quase sete pontos percentuais, encerrando 2024 em 80,53%, ou seja, o endividamento a curto prazo em relação ao endividamento total está a aumentar ligeiramente no período em análise.

Neste indicador, o subsetor encontra-se ligeiramente abaixo do verificado para a média das 500 maiores empresas do setor.



## Tintas e Vernizes (cont.)

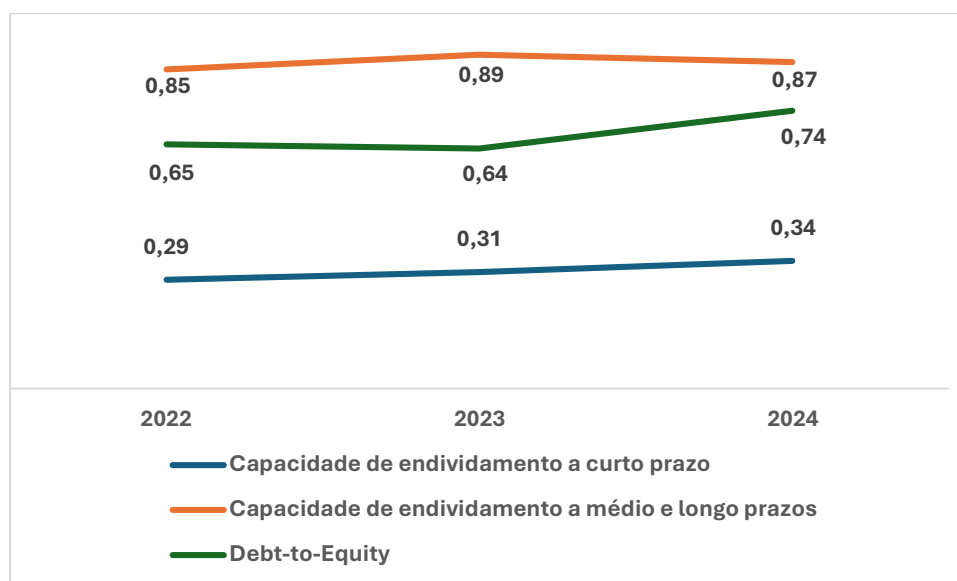


Gráfico 85 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

Já no que diz respeito à capacidade média de endividamento a curto prazo das maiores empresas do subsetor de tintas e vernizes e como podemos verificar no gráfico 85, entre 2023 e 2024, os valores são relativamente constantes sendo em 2024 de 0,34, o que significa que estas empresas, caso necessitem, em termos médios, estão a conseguir manter a sua capacidade de endividamento a curto prazo.

Também no que se refere à capacidade média de endividamento a médio e longo prazo, o seu valor tem permanecido relativamente constante entre 2022 e 2024, terminando este último ano em 0,87.

Estes valores significam que em termos médios a dependência face a terceiros é constante, sendo que estas empresas apresentam uma boa capacidade média de financiamento a médio e longo prazo.

Por fim, em relação ao rácio médio Debt-to-Equity, o seu valor aumentou entre 2023 e 2024, terminando 2024 em 0,74.

Apesar deste aumento, podemos referir que capitais próprios médios destas empresas se apresentam sólidos em relação aos passivos totais (gráfico 85).

## Tintas e Vernizes (cont.)

### Indicadores de funcionamento e de liquidez

Apesar de se encontrar em diminuição, o indicador de liquidez “Liquidez geral” situa-se superior a dois entre 2022 e 2024. Assim, para o caso do ano de 2024, os ativos correntes médios destas maiores empresas suplantam em mais do dobro (2,27 vezes) os passivos correntes médios, evidenciando que estas empresas de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas em termos médios dispõem de 227 euros de ativos de curto prazo.

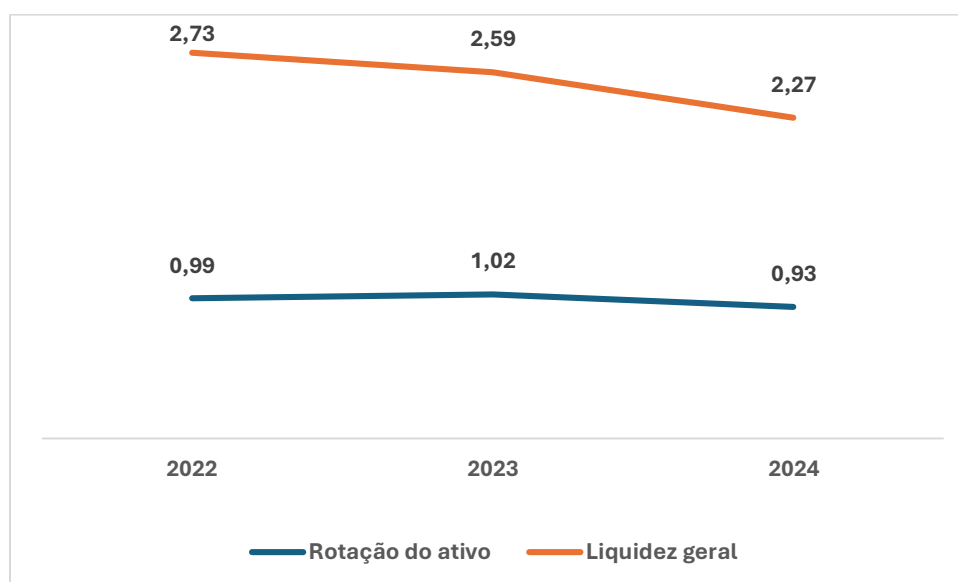


Gráfico 86 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas do subsector de tintas e vernizes

Já em relação à rotação dos ativos médios, podemos referir que os mesmos entre 2023 e 2024 reduziram o seu valor.

Em 2024, por cada euro de ativos, as empresas deste subsector em termos médios vendiam 0,93 euros, sendo este valor ligeiramente inferior à média das 500 maiores empresas do setor.

## Tintas e Vernizes (cont.)

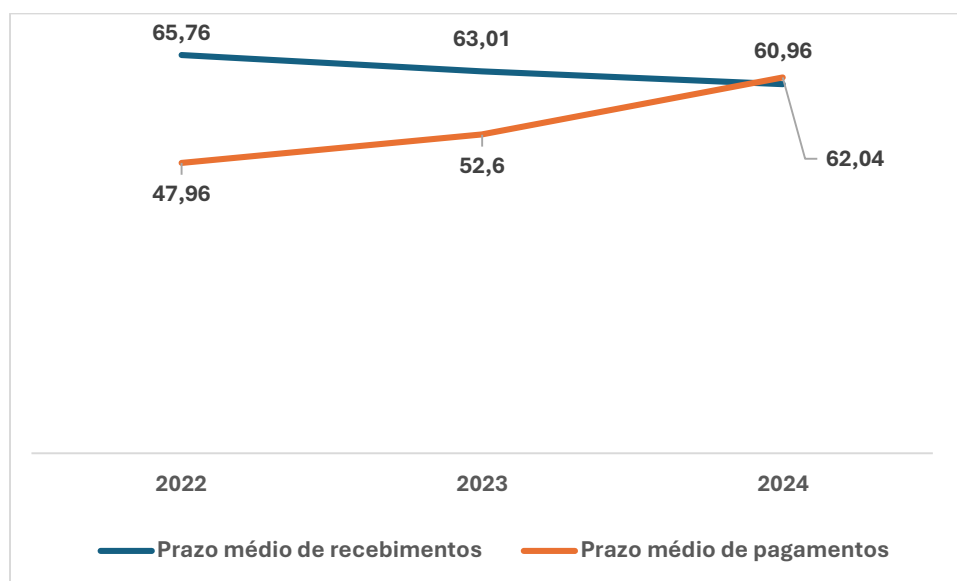


Gráfico 87 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas do subsetor distribuição tintas e vernizes

Verificamos através do gráfico 87 que, tal como ocorre nos restantes subsectores, em média as maiores empresas do subsector de tintas e vernizes, pagam aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, com uma diferença média em 2024 de dois dias.

Verificamos também que tanto o prazo médio de recebimentos como o de pagamentos aumentaram entre 2023 e 2024. Em 2024 o prazo médio de recebimentos situou-se em 61 dias e o de pagamentos em 62 dias.

## Tintas e Vernizes (cont.)

### Indicadores de rendibilidade

O gráfico 88 evidencia seis dos oito indicadores de rendibilidade considerados no nosso relatório. Como se pode verificar, as rendibilidades entre 2023 e 2024 diminuíram ligeiramente em face da diminuição média dos resultados.

A rendibilidade económica terminou 2024 em 8,76% ao passo que em 2023 foi de 10,57, o que significa que a capacidade dos ativos em gerarem resultado diminuiu cerca de dois pontos percentuais.

No ano de 2022, cada euro de ativos destas empresas gerou uma rendibilidade económica também superior a dez cêntimos.

Seguindo a mesma trajetória da rendibilidade anterior, a rendibilidade média dos capitais próprios atingiu em 2024 um valor de 10,80%. Esta rendibilidade é superior em dois pontos percentuais à média verificada nas 500 maiores empresas.

Em virtude do referido anteriormente, as margens operacional e líquida do volume de negócios, também diminuíram de valor entre 2023 e 2024, apresentando em 2024 médias de 9,43% para a operacional e 6,68% para a líquida.

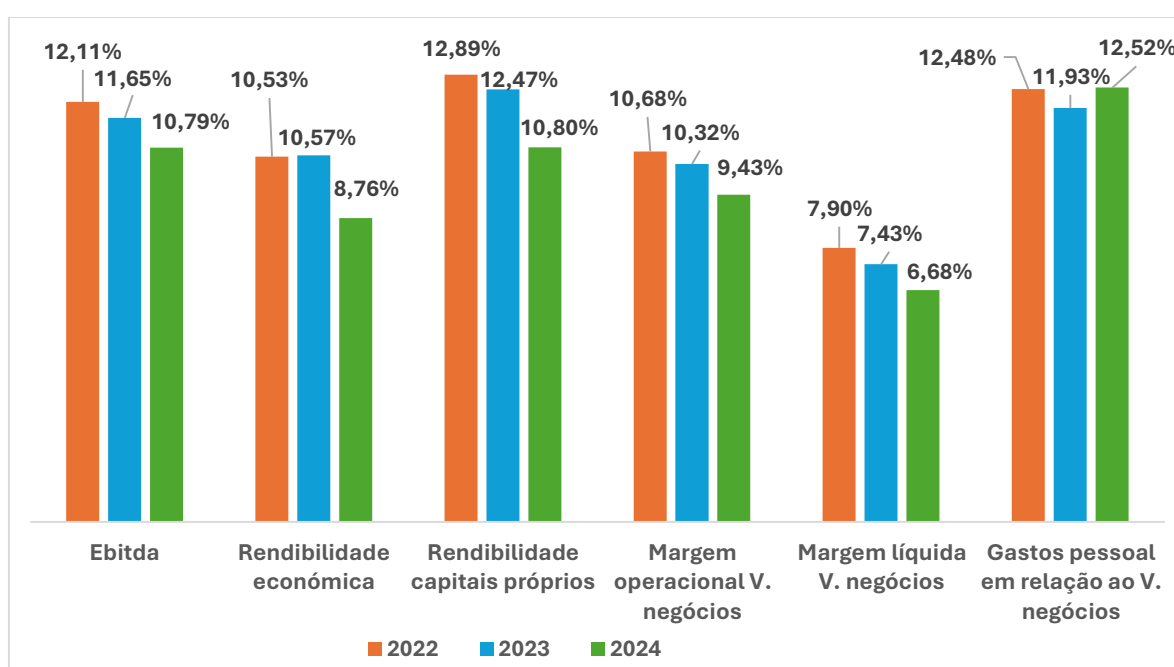


Gráfico 88 - Indicadores de rendibilidade das empresas do subsetor de distribuição de tintas e vernizes

## Tintas e Vernizes (cont.)

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios situou-se nos três anos em torno dos 12%, evidenciando assim alguma uma estabilidade.

Em relação ao valor médio relativo do EBITDA em relação às receitas operacionais médias das empresas deste subsetor, o seu valor entre 2022 e 2024 tem diminuído ligeiramente de ano para ano, encerrando 2024 com o valor de 10,79%.

Apesar das diminuições, trata-se de uma eficiência superior à demonstrada pelas receitas operacionais médias das 500 maiores empresas.

No que se refere à margem bruta média das empresas de distribuição de tintas e vernizes como podemos verificar no gráfico 89, apresentou um decréscimo significativo entre 2022 e 2024, terminando esse ano em 29,97%, ao passo que em 2022 foi de 32,20%.

Apesar desta diminuição o seu valor é superior ao evidenciado pela média das 500 maiores empresas do setor.

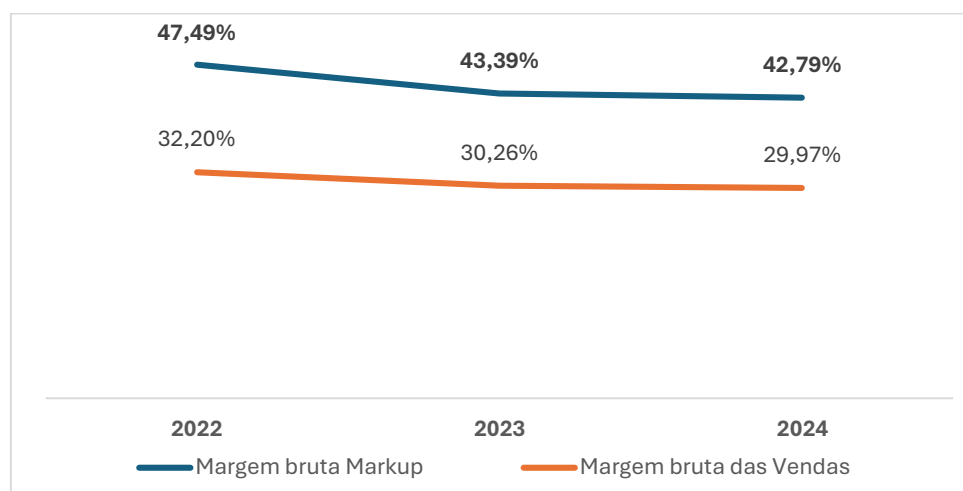


Gráfico 89 – Margem bruta média das empresas de distribuição de tintas e vernizes

## Tintas e Vernizes (cont.)

### Outros indicadores

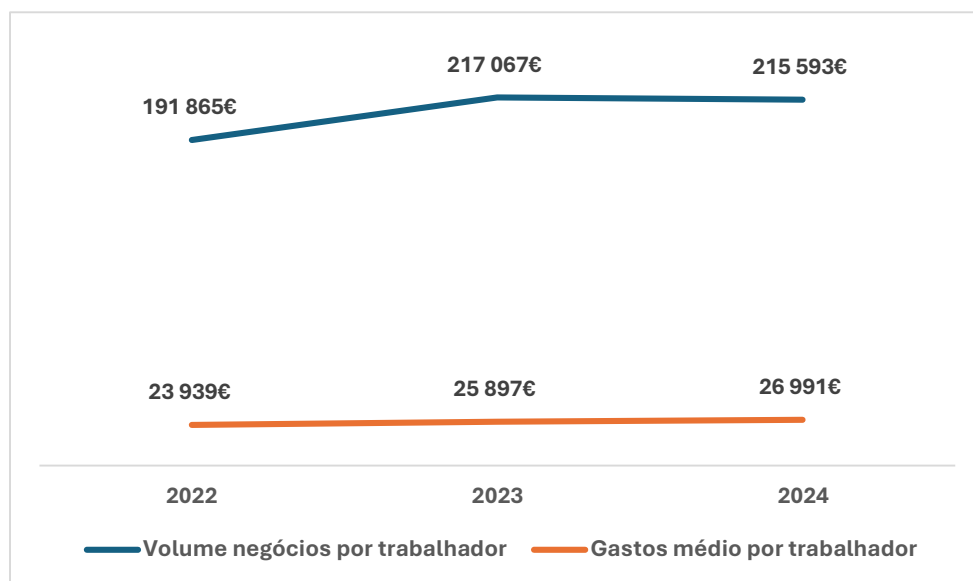


Gráfico 90 - Indicadores de rentabilidade das empresas do subsetor de tintas e vernizes

No gráfico 90 encontram-se evidenciados dois indicadores de rentabilidade deste subsetor.

O volume de negócios médio por trabalhador diminuiu ligeiramente entre 2023 e 2024, sendo que o gasto médio por trabalhador também aumentou nesse período.

No ano de 2024, o volume de negócios por trabalhador ascendeu 215 593€ e o gasto médio por trabalhador foi de 26 991€.

Tanto num como no outro indicador, o subsetor em termos médios encontra-se abaixo do verificado pela média das 500 maiores empresas.



## Tintas e Vernizes (cont.)

	2022	2023	2024
<b>Número total de trabalhadores</b>	498	510	545
<b>Número médio de trabalhadores</b>	25	26	27
<b>Carga fiscal</b>	22,98%	22,26%	21,33%

Tabela 9 – Valores para o subsetor de distribuição de tintas e vernizes

Como se pode verificar na tabela 9, as empresas do subsetor de distribuição de tintas e vernizes no seu conjunto empregam no ano de 2024 mais 35 trabalhadores do que em 2023, fazendo elevar a média de 26 para 27 trabalhadores por empresa.

Em relação à carga fiscal média diminuiu entre 2022 e 2024.

Em 2024 a carga fiscal média corporativa situou-se em 21,33% em relação aos resultados antes de impostos médios, sendo que em 2023 esse valor foi de 22,26% e em 2022 foi de 22,98%.

# Tintas e Vernizes

Central de Compras	Nr.	Nome	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Margem Bruta Markup 2024	Margem Bruta das Vendas 2024	Empregados 2024
	1	Coridal - Comércio de Tintas, Lda	13 103 050	8,13	604 318	42,54	29,84	85
	2	Delarobia - Comércio de Tintas e Decoração, Lda	12 265 899	8,94	1 981 533	42,18	29,67	22
	3	Mestre da Cor - Comércio de Tintas, Lda	10 029 528	7,87	472 867	63,99	39,02	56
	4	Mania das Pinturas, Lda	8 872 917	6,56	725 854	24,72	19,82	17
	5	J. A. F. Mont'Alto, Lda	8 669 523	6,98	750 382	27,89	21,81	31
	6	Autoflex, Comércio de Tintas e Produtos Quimicos, Lda	8 487 482	6,40	1 124 387	42,98	30,06	24
	7	Loja de Tintas - Comércio de Tintas, Lda	7 366 573	11,08	417 762	40,67	28,91	27
	8	Radialcor - Tintas, Materiais de Construção e Decoração, Lda	5 923 300	5,14	228 552	48,87	32,83	21
	9	Júlio Simões, Lda	5 441 533	6,00	152 789	68,48	40,65	40
	10	Coriprel, Lda	4 661 395	0,52	168 836	50,89	33,73	29
	11	Mário dos Santos & Filhos, Lda	4 634 064	2,22	339 625	52,77	34,54	26
	12	Ribeiro & Marques, Lda	4 480 776	-9,12	27 848	42,87	30,01	22
	13	Evoracor - Sociedade Distribuidora, Lda	3 603 874	4,62	203 905	34,27	25,52	17
	14	Álvaro de Sousa Borrego, SA	3 407 959	-3,69	71 776	34,34	25,56	17
	15	Sousa & Sousa, Lda	3 164 646	15,29	58 188	41,19	29,17	22
	16	Sopotin - Sociedade Portuguesa de Comércio de Tintas, Lda	2 999 401	8,08	68 431	21,64	17,79	12
	17	Tintas Compinta, Lda	2 857 233	-4,87	234 731	50,21	33,43	10
	18	Vipacor, Tintas e Vernizes, Lda	2 626 968	15,60	125 922	88,37	46,91	39
	19	João Garcia & Ca, Lda	2 568 765	15,97	65 102	51,02	33,79	19
	20	Ventalaca - Tintas e Materiais de Construção, Lda	2 333 198	9,70	28 192	23,44	18,99	9

2024

RANKING 500  
maiores empresas de distribuição  
de materiais de construção

## Outros Setores



## Outros Subsetores

Das 500 maiores empresas de distribuição de materiais de construção no ano de 2024, apenas 29 pertencem a outros subsectores, o que significa que 5,8% das empresas pertencem a outros subsectores.

Estão inseridas nesta categoria, empresas que atendendo à sua atividade pertencem ao setor de distribuição de materiais de construção, mas como são em número reduzido não faz sentido serem analisadas no seu subsector.

Exemplos destas atividades são: pavimentos e revestimentos, móveis de cozinha e banho, rochas ornamentais, vidros, sistemas de segurança e domótica, revestimentos e perfilados, material elétrico, estores e proteção solar e eletrodomésticos.

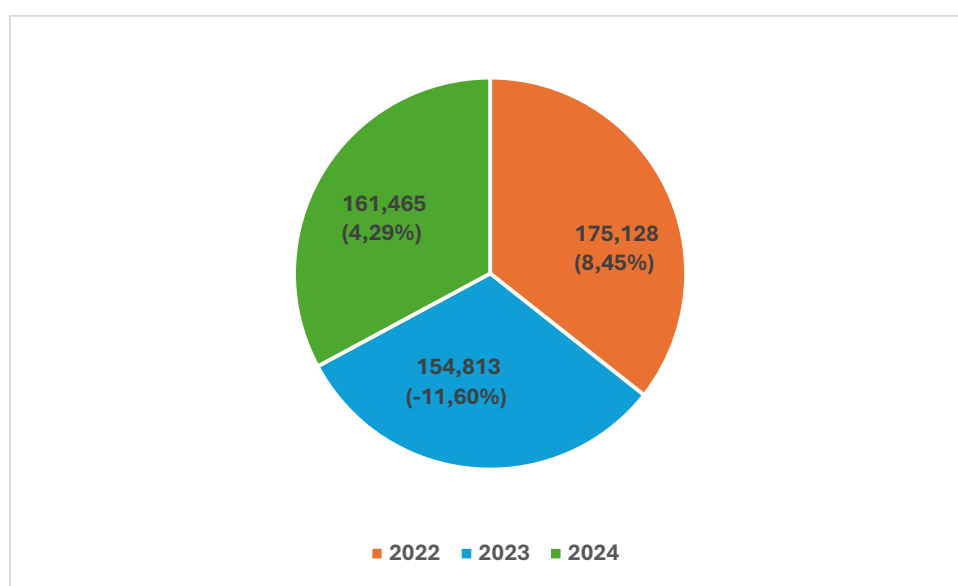


Gráfico 91 – Volume de negócios global das maiores empresas de outros setores (milhares de euros)

## Outros Subsetores (cont.)

As maiores empresas consideradas neste relatório e inseridas em outros subsectores, venderam no seu conjunto um valor ligeiramente superior a 161 milhões de euros no ano de 2024, o que corresponde a um aumento de 4,29% face a 2023 que foi de 154 milhões de euros, sendo que representou uma diminuição de 11,60% face a 2022 (gráfico 91).

Em relação ao ano de 2021, verificou-se em 2022 um acréscimo de 8,45% no volume de negócios.

Verifica-se assim que, existe uma recuperação em 2024 do nível de volume de negócios médio destas empresas.

Em média cada uma destas empresas vendeu em 2024 cerca de 5,567 milhões de euros, sendo que em 2023 esse valor foi de 5,338 milhões de euros.

Em 2022 essa média foi de 6,038 milhões de euros.

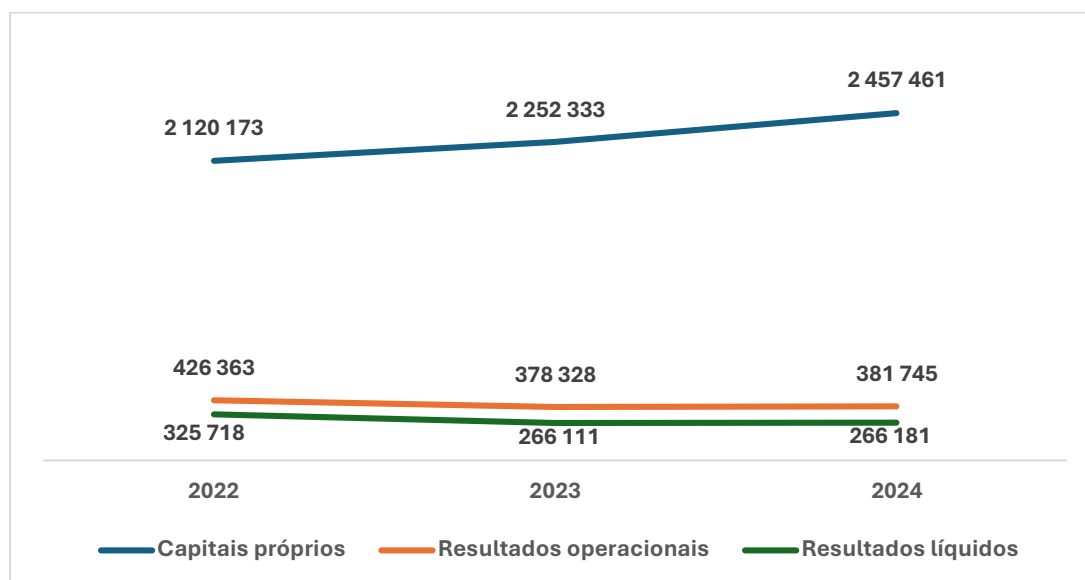


Gráfico 92 – Grandezas contabilísticas das maiores empresas dos outros subsectores



### **Outros Subsetores (cont.)**

Em 2024 os resultados operacionais médios e por consequência os resultados líquidos médios permaneceram constantes em relação a 2023 (378 328€ em 2023, contra 381 745€ em 2024 nos resultados operacionais médios e 266 111€ em 2023, contra 266 181€ em 2024 no que se refere aos resultados líquidos médios).

Em relação a 2022, o ano de 2023 apresentou decréscimos nas médias destes resultados.

Como também podemos observar no gráfico 92, no que concerne aos capitais próprios médios em face dos resultados médios serem positivos, estes apresentam um crescimento consistente, situando-se no ano de 2024 num valor superior a 2,4 milhões de euros.



## Outros Subsetores (cont.)

### Indicadores de estrutura ou endividamento

Como podemos verificar pelo gráfico 93, as empresas de outros setores têm reforçado a média da sua autonomia financeira e por consequência o seu grau de endividamento médio tem sido reduzido entre 2022 e 2024.

Por exemplo para o ano de 2024, a autonomia financeira situa-se na casa dos 53,56%, o que significa que estas empresas em termos médios apresentam no seu conjunto uma boa autonomia financeira, já que mais de 53% dos ativos são financiados por capitais próprios.

Em 2023 essa autonomia cifrou-se em 52,99% e no ano 2022 em 48,76%, ou seja, o subsector está em termos médios a aumentar a sua autonomia financeira.

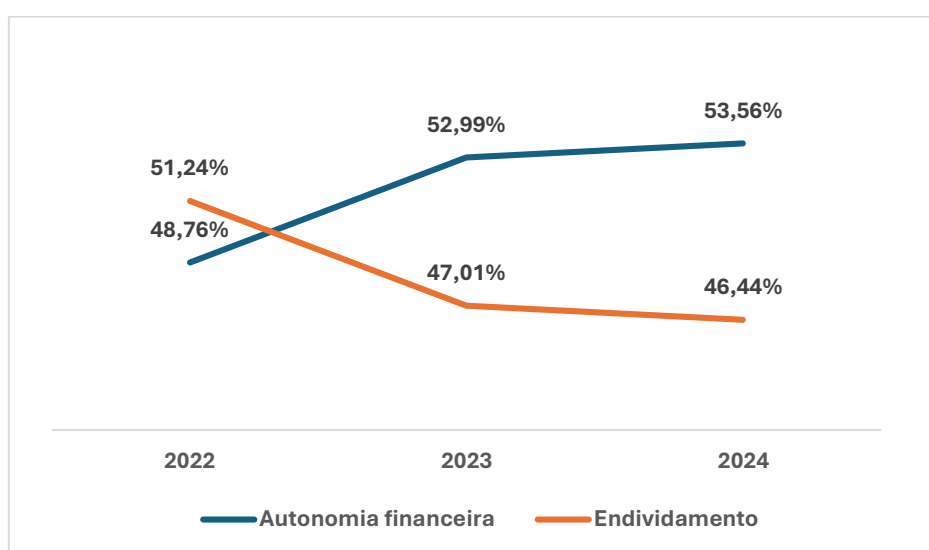


Gráfico 93 – Autonomia financeira e endividamento das maiores empresas de outros setores

Em face da autonomia financeira ter aumentado em 2024 cerca de um ponto percentual em relação a 2023, o endividamento médio destas empresas reduziu-se na mesma importância tendo-se fixado em 46,44% dos ativos, apresentando assim estas empresas na sua média um baixo risco de insolvência.

## Outros Subsetores (cont.)

No gráfico 94 encontra-se evidenciada a estrutura de endividamento e a solvabilidade em termos médios das empresas de outros setores entre 2022 e 2024.

Como podemos verificar no referido gráfico, no tocante à solvabilidade, entre 2022 e 2024 aumentou cerca de 20 pontos percentuais.

Assim em 2024, por cada 100 euros de passivos, estas empresas na sua média dispunham de 115 euros de capitais próprios, o que representa uma razoável solvabilidade das empresas consideradas.

No que concerne à estrutura média do endividamento, entre 2023 e 2024, o valor aumentou cerca de três pontos percentuais, encerrando 2024 em 78,39%, ou seja, o endividamento a curto prazo em relação ao endividamento total está a aumentar ligeiramente.

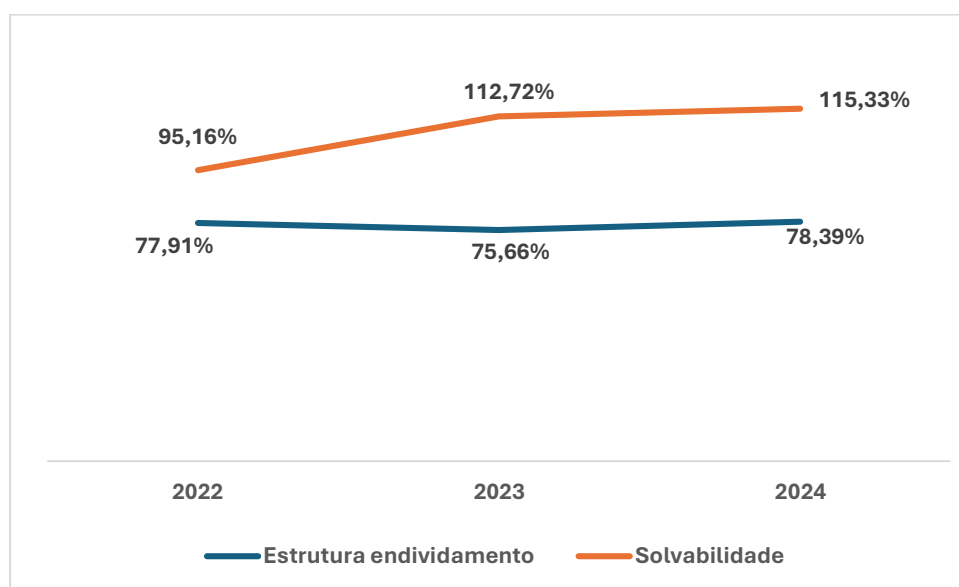


Gráfico 94 – Solvabilidade e estrutura do endividamento das empresas de outros setores

## Outros Subsetores (cont.)

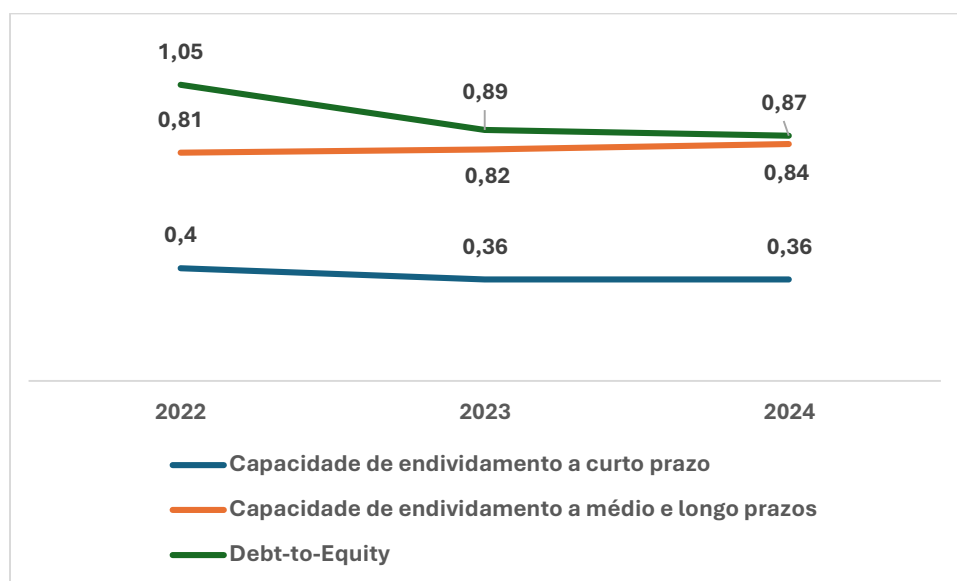


Gráfico 95 – Capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazos e rácio *Debt-to-Equity*

No que se refere à capacidade média de endividamento a curto prazo das maiores empresas de outros subsectores como podemos verificar no gráfico 95, em 2024 era de 0,36 o que significa que estas empresas, caso necessitem, em termos médios, ainda não esgotaram a sua capacidade de endividamento a curto prazo.

Por seu lado, na capacidade média de endividamento a médio e longo prazo, o seu valor era de 0,84 em 2024, o que significa que estas empresas na sua média também não esgotaram a sua capacidade de endividamento a médio e longo prazo.

Por fim, em relação ao rácio médio Debt-to-Equity, entre 2022 e 2024 o seu valor diminuiu, terminando 2024 em 0,87.

Os capitais próprios médios destas empresas estão a ser fortalecidos em relação aos passivos totais, aumentando assim a solidez financeira destas empresas, em termos médios (gráfico 95).

## Outros Subsetores (cont.)

### Indicadores de funcionamento e de liquidez

O indicador de liquidez “Liquidez geral entre 2023 e 2024 diminuiu de valor e encerrou o ano de 2024 em 2,08. Assim, para o caso do ano de 2024, os ativos correntes médios desta variedade de empresas suplantam em 2,08 vezes os passivos correntes médios, evidenciando que estas empresas de uma forma geral não deverão enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

Por cada 100 euros de passivos de curto prazo, estas empresas em termos médios dispõem de 208 euros de ativos de curto prazo (gráfico 96).

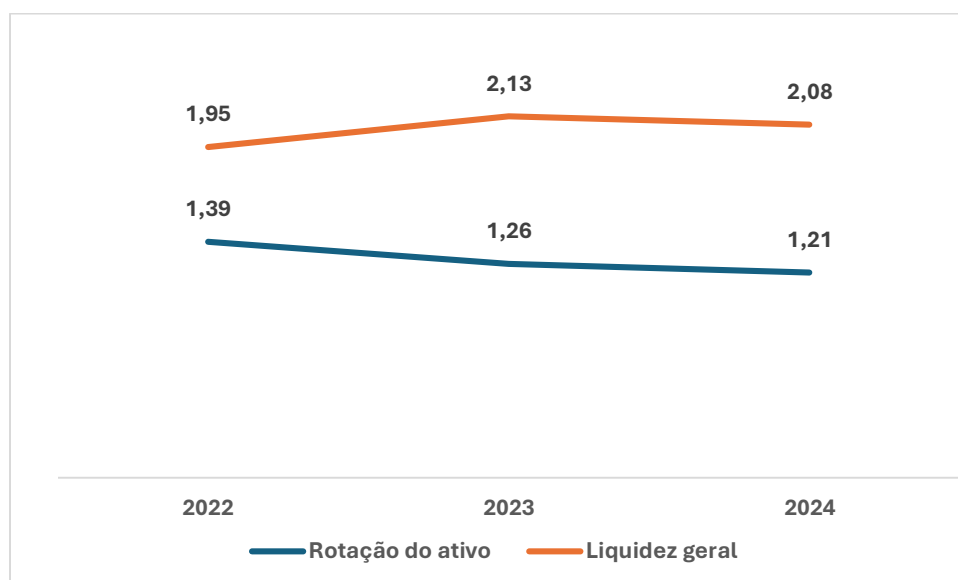


Gráfico 96 – Rotação do ativo e liquidez geral das empresas de outros subsectores

Já em relação à rotação dos ativos, podemos referir que os mesmos diminuíram entre 2023 e 2024, o que significa que em termos médios estas empresas estão a diminuir a sua eficiência na utilização dos ativos para gerarem volume de negócios.

Em 2024, por cada euro de ativos, as empresas deste subsector em termos médios vendiam 1,21 euros, sendo este valor semelhante à média das 500 maiores empresas do setor.

## Outros Subsetores (cont.)

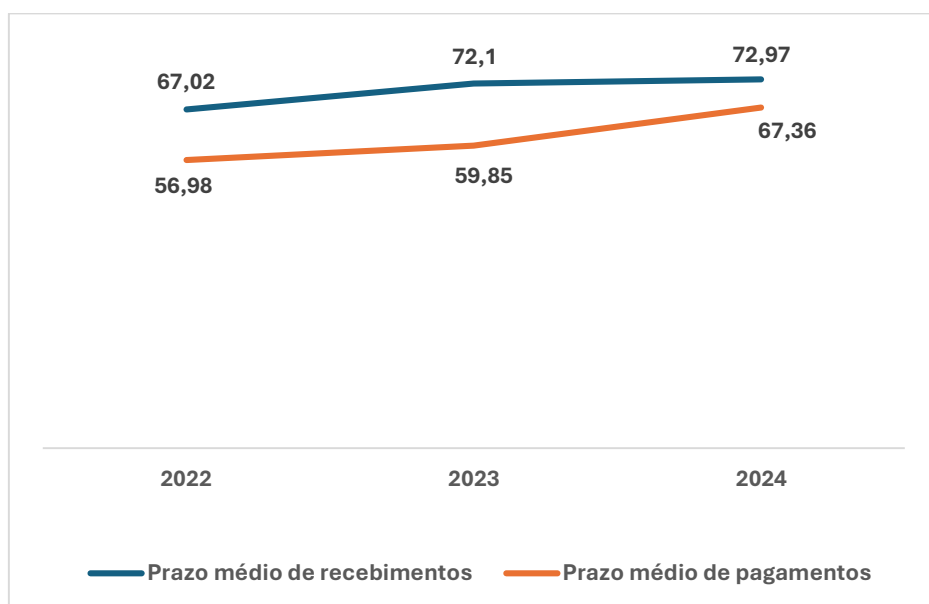


Gráfico 97 – Prazo médio de recebimentos e de pagamentos das empresas de outros setores

Verificamos através do gráfico 97 que, tal como constatado nos restantes setores, em média as maiores empresas de outros setores, pagam aos seus fornecedores antes de receberem dos clientes, mas neste caso com uma diferença em 2024 de cinco dias.

Verificamos também que o prazo médio de recebimentos e o de pagamentos aumentou entre 2023 e 2024.

Em 2024 o prazo médio de recebimentos situou-se nos 73 dias e o de pagamentos em 67 dias.

Outros Subsetores (cont.)

Indicadores de rendibilidade

O gráfico 98, evidencia seis dos oito indicadores de rendibilidade considerados no nosso relatório. Em todos estes indicadores que se referem em termos médios a uma variedade de empresas, os valores são mais favoráveis para estas empresas do que os médios das 500 maiores.

No entanto, no que se refere à média da rendibilidade económica apresentou uma ligeira redução entre 2023 e 2024, terminando este último ano em 8,39%.

Desta forma, a capacidade dos ativos em gerarem resultados estão a diminuir.

No ano de 2024, cada euro de ativos destas empresas gerou uma rendibilidade económica de 8,39 cêntimos, ao passo que em 2023 gerou 8,55 cêntimos.

Por seu lado a rendibilidade média dos capitais próprios permaneceu praticamente constante entre 2023 e 2024. Tendo atingido em 2024 o valor de 10,83%.

Esta rendibilidade é superior à média verificada nas 500 maiores empresas.

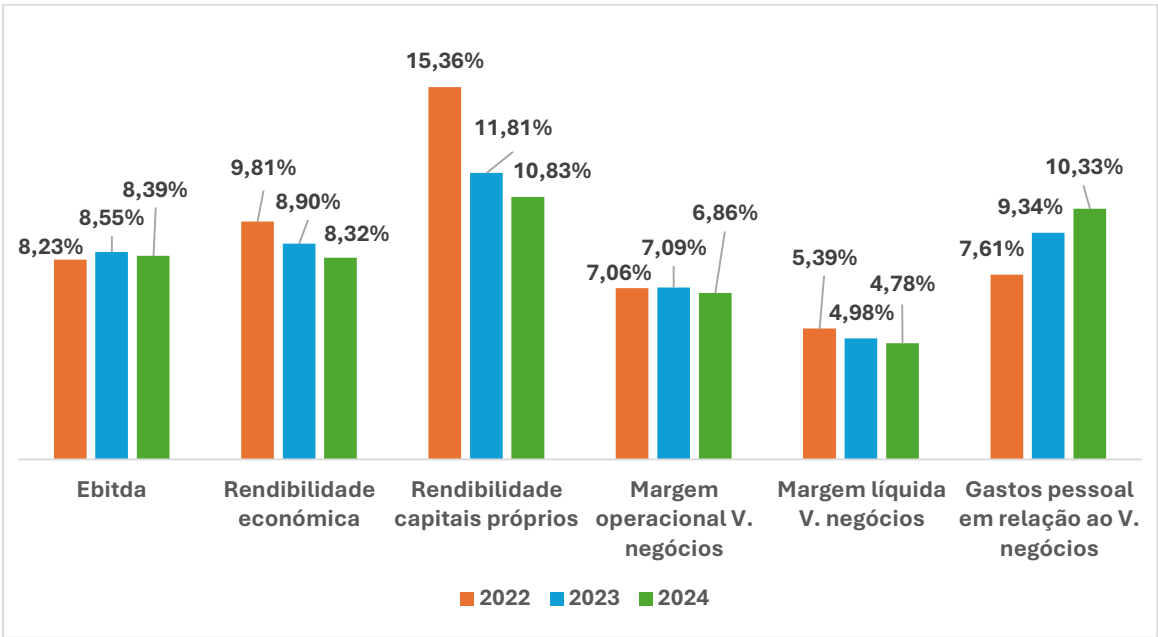


Gráfico 98 - Indicadores de rendibilidade das empresas de outros subsectores



## Outros Subsetores (cont.)

As margens operacional e líquida do volume de negócios praticamente mantiveram o seu valor (apesar de ligeiras reduções) nos três anos considerados, apresentando em 2024 os valores de 6,86% para a operacional e 4,78% para a líquida.

O gasto médio com o pessoal em relação ao volume médio de negócios aumentou quase um ponto percentual entre 2023 e 2024, encerrando o ano de 2024 nos 10,33%, enquanto para 2023 esse valor foi de 9,34%.

No que se refere à margem bruta média das empresas de distribuição de outros subsectores, como podemos verificar no gráfico 99, que aumentou mais de um ponto percentual entre 2023 e 2024, situando-se no último ano nos 25,63%.

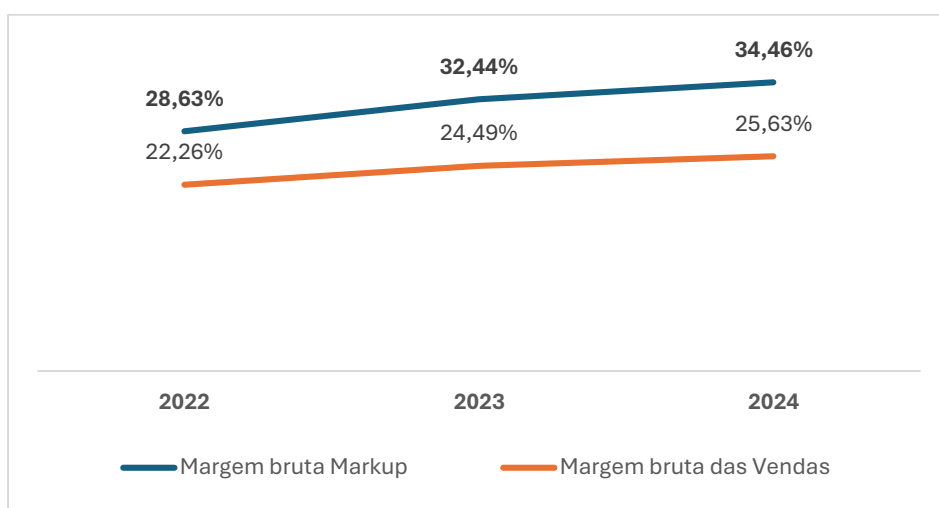


Gráfico 99 – Margem bruta média das empresas de outros subsectores

Outros Subsetores (cont.)

Outros indicadores

Tal como nos restantes subsectores contemplados neste estudo, o volume de negócios médio por trabalhador diminuiu entre 2022 e 2024, sendo que o gasto médio por trabalhador aumentou cerca de 2 200€ em 2024 em comparação a 2023.

No ano de 2024, o volume de negócios por trabalhador ascendeu a 287 818€ e o gasto médio por trabalhador foi de 29 745€ (gráfico 100).

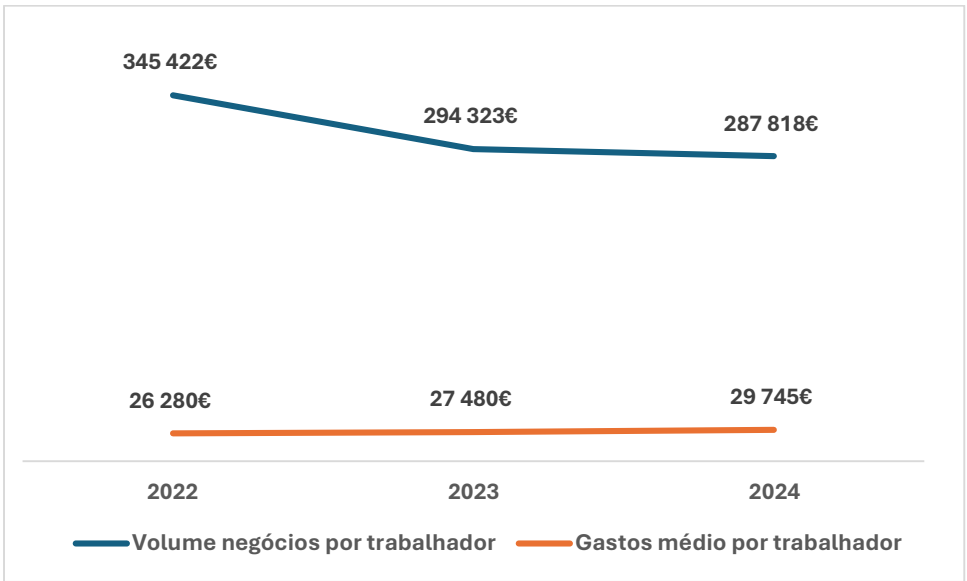


Gráfico 100 - Indicadores de rentabilidade das empresas de outros subsectores

	2022	2023	2024
Número total de trabalhadores	507	526	561
Número médio de trabalhadores	17	18	19
Carga fiscal	20,49%	21,23%	21,68%

Tabela 10 – Valores para as empresas de outros subsectores

Como se pode verificar na tabela 10, as empresas de outros subsectores, no seu conjunto empregam no ano de 2024 mais 35 trabalhadores do que em 2023, fazendo elevar a média de 18 para 19 trabalhadores por empresa.

A carga fiscal média corporativa desta variedade de empresas entre 2023 e 2024 aumentou ligeiramente de 21,23% em 2023 para 21,68% em 2024.

Outros

Central de Compras	Nr.	Nome	Volume Vendas 2024 (€)	Variação Vol. Vendas 2024/2023 (%)	Resultado Líquido 2024 (€)	Margem Bruta Markup 2024 (%)	Margem Bruta das Vendas 2024 (%)	Empregados 2024
	1	MCL - Móveis de Cozinha e Componentes Decorativos, SA	20 308 358	0,03	7 525	14,48	12,65	33
	2	Interlusa - Manfred H. Muller & C.ª, Lda	18 122 803	-0,13	685 372	22,66	18,48	38
	3	Tarkett - Produtos Internacionais, SA	15 717 924	0,13	400 275	31,76	24,11	20
	4	Modelstone Unipessoal, Lda	9 652 154	0,06	1 506 454	44,54	30,81	21
	5	AML - Complementos Sanitários, SA	8 719 894	0,12	1 119 260	36,70	26,85	19
	6	Fernando Ayres Gomes & Filhas, Lda	7 176 829	0,00	19 417	11,92	10,65	30
	7	Int., Distribuição e Transformação de Vidro Rusivam - IDTVR, SA	5 147 127	0,00	-20 294	39,82	28,48	13
	8	Belmiro Ribeiro, Lda	4 621 306	-0,10	109 688	9,41	8,60	9
	9	Gondotec - Sistemas de Segurança e Domótica, Lda	4 607 823	0,15	109 158	73,23	42,27	45
	10	Stoneset - Granitos, Lda	4 573 292	0,72	142 895	80,18	44,50	39
	11	Estores Bandarra, Lda	4 394 970	-0,07	230 640	54,41	35,24	27
	12	Ribeiro dos Santos, Produtos Siderúrgicos, Lda	4 330 628	0,61	207 196	13,51	11,90	8
	13	CMER - Material Electrico, Lda	4 286 203	0,02	554 349	71,62	41,73	19
	14	Represtor - Representações de Estores, SA	4 059 229	0,17	810 990	98,30	49,57	27
	15	AGC Pedragosa, Lda	3 789 360	0,05	410 366	51,33	33,92	10
	16	Fapimepe - Comércio de Ferragens para Móveis, Lda	3 700 512	0,08	22 142	60,36	37,64	28
	17	Exemplo Concreto, Lda	3 660 479	-0,16	124 309	16,56	14,21	8
	18	Joaquim Ribeiro de Sousa, SA	3 357 503	0,02	-71 804	12,96	11,47	7
	19	Alcatifex - Centro Técnico de Revestimentos, Lda	3 352 696	0,05	230 867	47,72	32,30	10
	20	Tubisteel, Lda	3 145 630	-0,02	100 524	26,23	20,78	9
	21	Tamegainox, Lda	3 139 457	0,01	131 309	25,96	20,61	6
	22	Silvidro - A. C. M. Silva, Lda	3 087 599	0,10	141 052	69,47	40,99	38
	23	JA Graça Pavimentos, Lda	2 888 817	0,25	225 451	29,56	22,82	6
	24	Cabugueira & Costa - Comércio de Ferro, Lda	2 845 720	-0,01	231 780	37,67	27,36	12
	25	MC - Bauchemie Portugal, Lda	2 697 933	0,20	63 943	94,16	48,50	11
	26	Decorpisus - Decorações, Lda	2 693 726	0,02	27 240	103,75	50,92	15
	27	Mercado da Pedra - Comércio de Rochas Ornamentais, Lda	2 607 677	-0,12	95 345	61,82	38,20	23
	28	Forest Stone, Lda	2 390 852	0,11	64 791	44,92	31,00	14
	29	Metalcobre - Comercialização de Metais, Lda	2 389 173	0,08	39 000	50,35	33,49	16



2024

# RANKING 500

maiores empresas de distribuição  
de materiais de construção

## Glossário



# **Glossário contabilístico e financeiro**

## **Ativo**

Composto por todos os bens (dinheiro, stocks, imóveis, equipamentos, viaturas, etc) e direitos da empresa (ex: valores a receber dos clientes) que podem ser convertidos em dinheiro ou serem consumidos no próximo ciclo normal de operações da empresa.

## **Ativo corrente**

São rubricas que integram o ativo total, mas com a particularidade de se esperar que sejam realizados num período até doze meses após a data do balanço (curto prazo em termos contabilísticos).

## **Autonomia financeira**

Corresponde ao quociente entre os capitais próprios e o ativo total.

Quanto maior o grau de autonomia financeira, maior a percentagem dos ativos que são financiados por capitais próprios, logo menor é o grau de endividamento da empresa.

Um baixo grau de autonomia financeira deveria levar as empresas a tentarem financiar-se mais com recurso a capitais próprios e menos com recurso a financiamentos externos.

Um valor inferior a 0,3 significa uma dependência excessiva de capitais alheios e um valor superior a 0,3 representa um bom grau de autonomia financeira.

Quanto menor for o valor deste indicador, mais difícil será a obtenção de novos créditos.

## **Glossário contabilístico e financeiro (cont.)**

### **Capacidade de endividamento a curto prazo**

Corresponde ao quociente entre o passivo de curto prazo e o total do ativo e revela a capacidade que a empresa tem de se endividar a curto prazo.

Um valor baixo deste quociente significa que, a empresa apresenta condições para contrair empréstimos a curto prazo e um valor elevado significa que, a sua capacidade de endividamento a curto prazo se encontra comprometida.

### **Capacidade de endividamento a médio e longo prazo**

Corresponde ao quociente entre o capital próprio e a soma do capital próprio com o passivo não corrente (capitais permanentes).

Quanto mais elevado for este indicador, maior a capacidade da empresa para se financiar a médio e longo prazo.

Quando a capacidade de endividamento diminui, a dependência face a terceiros aumenta.

No caso deste indicador ser igual à unidade, significa que não existe passivo de médio e longo prazo, ou seja, o endividamento de médio e longo prazo é nulo.

Caso este indicador apresente um valor negativo, significa que os capitais próprios são negativos.

### **Capitais próprios**

Traduzem-se na diferença entre o total do ativo e o total do passivo.

São os recursos financeiros próprios da empresa.

Em termos práticos é o valor subjacente do ativo depois de pagar a totalidade do passivo.



## **Glossário contabilístico e financeiro (cont.)**

### **Carga fiscal**

Trata-se de evidenciar exatamente a percentagem tributária que as empresas pagam ao estado e autarquias em relação aos resultados antes dos impostos.

É o valor efetivo dos impostos e contribuições pagas sobre os lucros.

### **Debt to equity ratio**

Corresponde ao quociente entre os passivos totais e os capitais próprios e avalia a capacidade da empresa em pagar os empréstimos que contrai, bem como evidencia a dependência face aos seus credores.

Valores inferiores à unidade significa que os capitais próprios excedem os passivos totais.

Quanto maior for este rácio, menor é a solidez financeira da empresa.

## **Glossário contabilístico e financeiro (cont.)**

### **EBIT**

Corresponde aos resultados operacionais, ou seja, ao resultado obtido antes dos gastos financeiros e impostos.

### **EBITDA**

Corresponde aos lucros antes do pagamento de juros, impostos, depreciações e amortizações.

Trata-se de um indicador muito utilizado para avaliar empresas de capital aberto, ou quando se pretende transacionar empresas.

Comparando o seu valor ano a ano ou com a concorrência, analisa-se a competitividade e a eficiência da empresa, já que este indicador fornece o valor monetário gerado pelos ativos operacionais.

Atendendo às diferentes dimensões das empresas, este indicador deve ser evidenciado em percentagem das receitas operacionais.

### **Endividamento**

Corresponde ao quociente entre o passivo e o ativo.

Um valor superior à unidade (100%) significa que o passivo é superior ao ativo.

### **Estrutura de endividamento**

Corresponde ao quociente entre o passivo corrente e o passivo total.

Um elevado valor (perto da unidade (100%)), significa que o passivo total vai ser maioritariamente pago a curto prazo, o que pode provocar problemas de tesouraria.

## **Glossário contabilístico e financeiro (cont.)**

### **Fundo de maneio líquido**

Corresponde à diferença entre o ativo corrente e o passivo corrente.

Quanto maior o fundo de maneio, maior a capacidade da organização em cumprir com as suas obrigações no curto prazo.

Se o fundo de maneio é maior zero, o ativo corrente é superior ao passivo corrente, ou seja, a empresa possui uma boa situação financeira no curto prazo, pois dispõe de meios suficientes para pagar a sua dívida corrente.

### **Gasto médio por trabalhador**

Corresponde ao quociente entre a globalidade dos gastos que a empresa suporta com o pessoal ao seu serviço e o número de trabalhadores.

### **Gastos com pessoal em relação ao volume de negócios**

Inclui a globalidade dos gastos que a empresa suporta com o pessoal ao seu serviço durante o ano, em relação ao volume de negócios que efetuou nesse ano.

### **Grau de endividamento**

Corresponde à percentagem do ativo que é financiada pelo passivo.

Quanto mais baixo for o grau de endividamento, menor é a probabilidade de uma insolvência.

### **Indicadores de estrutura ou endividamento**

Estes indicadores servem para os financiadores avaliarem os riscos de as empresas não cumprirem com o serviço da dívida.

## **Glossário contabilístico e financeiro (cont.)**

### **Indicadores de funcionamento**

Estes indicadores permitem aferir o grau de eficiência da gestão dos ativos da empresa em relação ao ciclo de exploração.

### **Indicadores de liquidez**

Estes indicadores medem a tesouraria da empresa, ou seja, a sua capacidade de assumirem os compromissos de curto prazo.

### **Indicadores de rendibilidade económica**

Estes indicadores aferem a rendibilidade do negócio da empresa, ou seja, medem a capacidade de gerar lucros.

Avaliam o desempenho dos capitais totais investidos na empresa, independentemente da sua proveniência.

### **Indicadores de rendibilidade financeira**

Estes indicadores medem a rendibilidade financeira da empresa, ou seja, a rendibilidade dos capitais próprios investidos, bem como medem a eficácia global da gestão.

## **Glossário contabilístico e financeiro (cont.)**

### **Liquidez geral**

Corresponde ao quociente entre o ativo corrente e o passivo corrente.

Quanto maior o grau de liquidez geral, maior a capacidade da empresa de cumprir com as suas obrigações no curto prazo (até um ano).

Se a liquidez geral é maior que a unidade, o ativo corrente é maior que o passivo corrente o que significa que a empresa possui uma boa situação financeira no curto prazo, pois dispõe de meios suficientes para pagar a sua dívida corrente.

Se a liquidez geral for menor que a unidade, a empresa pode enfrentar problemas de tesouraria no curto prazo.

### **Margem bruta**

Corresponde à diferença entre o volume de negócios e o custo das mercadorias vendidas, em relação ao volume de negócios.

Este indicador serve para evidenciar em percentagem o valor que a empresa lucra com a venda dos seus produtos.

### **Margem líquida do volume de negócios**

Corresponde ao quociente entre os resultados líquidos e o volume de negócios.

Trata-se do lucro final da empresa traduzido em percentagem, depois de pagar todos os gastos, juros e impostos.

Este indicador também é conhecido por rendibilidade líquida do volume de negócios.

## **Glossário contabilístico e financeiro (cont.)**

### **Margem operacional do volume de negócios**

Corresponde ao quociente entre o EBIT e o volume de negócios.

Quanto mais elevado for o grau operacional do volume de negócios, maior o resultado operacional obtido por cada unidade vendida.

Permite ainda medir a eficácia global da gestão em gerar negócios e controlar as despesas, pagando aos seus credores e criando valor para os acionistas.

De todas as margens possíveis de calcular, trata-se da mais importante, pois é obtida contemplando todos os custos que a empresa pode controlar por si mesma.

### **Passivo**

Representa todas as obrigações e dívidas contraídas pela empresa com o intuito de executar o seu ciclo produtivo (ex: dívidas a fornecedores, a instituições financeiras e impostos a pagar).

#### **Passivo corrente**

São passivos que integram o passivo total da empresa, mas que se espera que sejam pagos até doze meses após a data do balanço.

#### **Prazo médio de pagamentos**

Expressa em dias o tempo médio que uma empresa demora a pagar aos seus fornecedores, refletindo assim o seu poder negocial.

Tendo uma empresa um bom poder negocial, vai conseguir aumentar os seus prazos de pagamento.

Para evitar problemas de tesouraria convém que o prazo médio de pagamentos seja superior ao prazo médio de recebimentos.



## **Glossário contabilístico e financeiro (cont.)**

### **Prazo médio de recebimentos**

Expressa em dias o tempo médio que uma empresa demora a receber dos seus clientes, refletindo assim a sua capacidade de cobrança.

Para evitar problemas de tesouraria convém que o prazo médio de pagamentos seja superior ao prazo médio de recebimentos.

### **Rendibilidade económica**

Corresponde ao rácio entre o EBIT e o total do ativo e permite saber a capacidade dos ativos da empresa em gerarem resultados.

### **Rendibilidade do ativo**

Corresponde ao rácio entre os resultados líquidos e o ativo total e permite perceber a capacidade dos ativos da empresa em gerarem resultados.

### **Rendibilidade do capital próprio**

Corresponde ao quociente entre o resultado líquido e o capital próprio.

Quanto maior o grau de rendibilidade do capital próprio, maior o resultado obtido por cada unidade de capital investido pelos acionistas/sócios.

A rendibilidade do capital próprio permite aos acionistas/sócios comparar o rendimento obtido com outros investimentos disponíveis no mercado e, assim, escolher as aplicações mais rentáveis.

Traduz a eficácia de remuneração dos capitais investidos pelos proprietários da empresa.

## **Glossário contabilístico e financeiro (cont.)**

### **Rendibilidade do investimento total**

Corresponde ao quociente entre o resultado líquido e o total dos capitais investidos.

Quanto maior o grau de rendibilidade do investimento, maior o resultado obtido por cada unidade de capital total investido (independentemente da sua origem, se capital alheio, se capital próprio).

Um elevado grau de rendibilidade do investimento torna a organização atrativa por parte de quem nela quer investir.

### **Resultados líquidos do exercício**

Correspondem a resultados de natureza financeira, que traduzem a performance da empresa num determinado período de tempo.

Assim, o resultado líquido é o lucro líquido de determinada empresa depois de considerados os gastos, sejam eles custos operacionais, financiamento da empresa, com pessoal, impostos, serviços, entre outros.

Se apresentarem valores positivos, a empresa obteve lucros e se apresentarem valores negativos, a empresa obteve prejuízos.

### **Resultados operacionais**

O resultado operacional representa o lucro da empresa com as suas operações e não considera juros e impostos sobre lucros.

Trata-se de um conceito muito utilizado em empresas não financeiras pois fornece o resultado das operações executadas pelas empresas.

Corresponde ao EBIT.

## **Glossário contabilístico e financeiro (cont.)**

### **Rotação do ativo**

Corresponde ao quociente entre o volume de negócios e os ativos totais e indica o grau de utilização dos ativos.

Um valor elevado pode significar que a empresa está a trabalhar perto do limite da sua capacidade e um valor baixo pode significar a subutilização de recursos.

### **Solvabilidade**

Corresponde ao quociente entre os capitais próprios e o passivo.

Quanto maior o grau de solvabilidade, menor o grau de endividamento, logo maior a possibilidade de a empresa sobreviver no médio/longo prazo.

Se a solvabilidade for maior que a unidade (100%), significa que o capital próprio é maior que o passivo, então a empresa apresenta uma maior solidez financeira e usufrui de uma maior probabilidade de sobrevivência no médio/longo prazo.

### **Volume de negócios**

Corresponde ao volume de negócios efetuadas pela empresa líquida de descontos num determinado ano.

### **Volume de negócios médio por trabalhador**

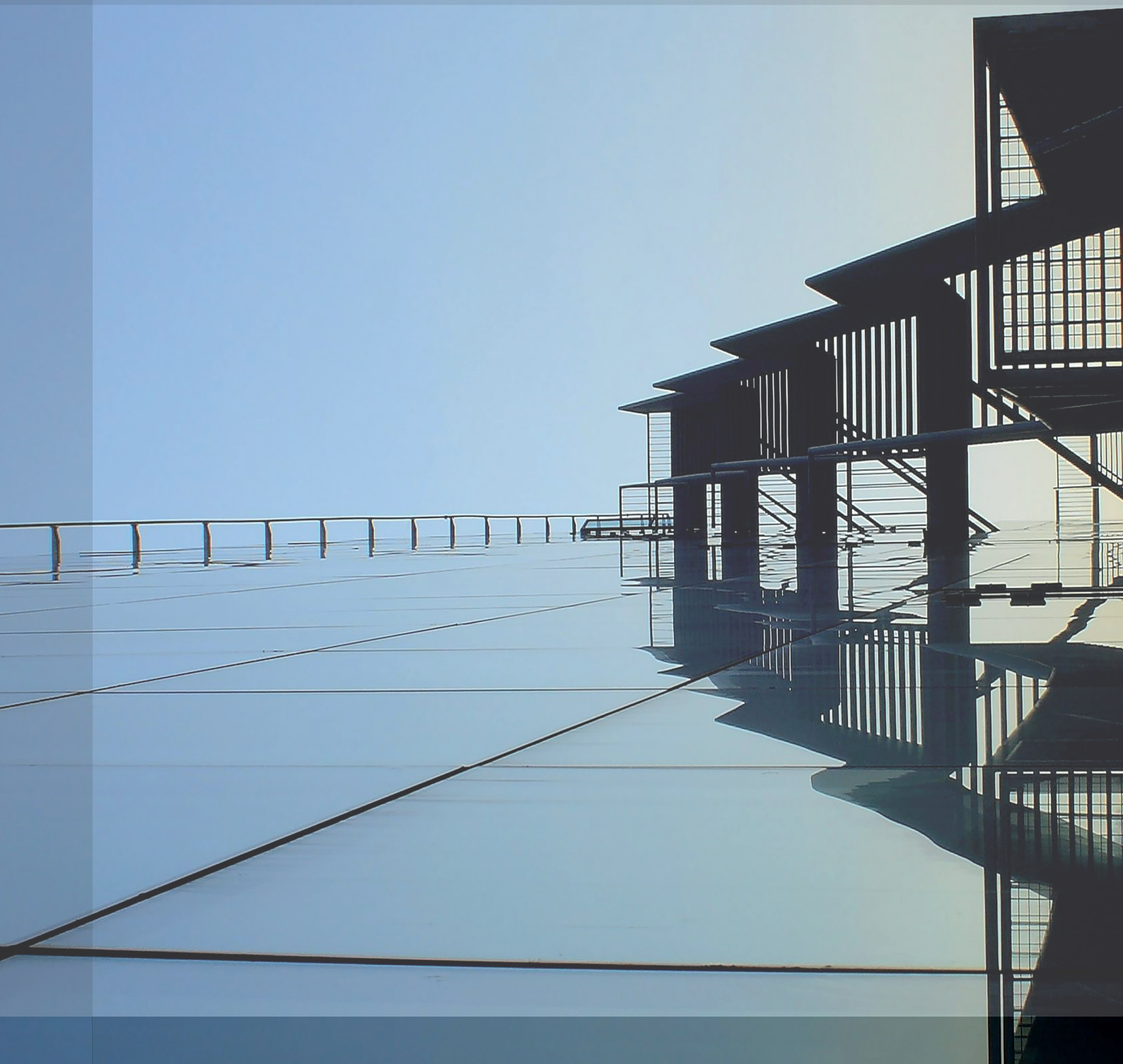
Corresponde ao quociente entre o valor do volume de negócios e o número de trabalhadores.

2024

Relatório

# RANKING 500

maiores empresas de distribuição  
de materiais de construção



associação  
materiais de  
construção

Praça Francisco Sá Carneiro, 219, 4º Dto  
4200-313 Porto  
Tel +351 225 074 210  
geral@apcmc.pt  
www.apcmc.pt

Patrocínio



Pr Alameda de Queijas, 64  
2790-402 Queijas  
Tel.: 214 249 000  
geral@infotrust.pt  
www.infotrust.pt